

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nota do dia

RAZÃO E SENTIMENTO

Mau grado a oposição do povo holandês, que sofreu na sua fazenda e na sua carne os terríveis efeitos da ocupação alemã, a princesa Beatriz, herdeira do trono, insiste no seu casamento com um diplomata germânico que fez a guerra integrado nas famosas divisões blindadas de Hitler, cujo emblema, tristemente célebre, consistia numa caveira pregada na gola do dólman. Foi Pascal quem disse que o coração tem as suas razões, que a razão desconhece. O bom povo neerlandês, habituado a considerar a família real como a sua própria família, nunca leu porém Pascal e desconhece, por certo, as razões do coração de Beatriz. O que ele não esquece, com certeza, são os horrores da ocupação alemã, em que o próprio noivo da princesa podia muito bem ter tomado parte, nem as destruições levadas a cabo pela Luftwaff nas suas cidades, numa das quais se ergue a famosa estátua de Zadkine como o mais eloquente grito de protesto e de revolta. Claro que a guerra passou, os homens levem empenhar-se em esquecer — e perdoar, segundo a doutrina de Cristo — as ambições e os ódios que lhe deram origem e prolongaram no tempo e no espaço o rasto das suas devastações. E uma mulher tem sempre o direito de escolher livremente o marido que mais lhe agrade e que mais garantias de felicidade lhe possa dar. Excepção quando essa mulher é herdeira de um trono e tem de dar conta dos seus actos a um povo. Então o caso muda de figura. E é essa a razão por que o suposto noivado da princesa Beatriz está a levantar na Holanda uma celeuma que já perturbou a fleugma tradicional do povo neerlandês e ameaça a popularidade da Casa de Orange. Nunca o velho provérbio «antes que cases, vê o que fazes» teve tanta justificação como no caso da princesa

Beatriz, em cuja consciência se põe neste momento o terrível dilema de optar pelo trono ou de seguir os anseios do coração. E, como os tronos são cada vez mais frágeis e oferecem cada vez menos garantias de futuro, é natural que, neste conflito entre a razão e o sentimento, acabe por triunfar o coração.

VESTIDOS DE AÇO

SHEFFIELD (Inglaterra), 23 — (A. N. I.). — Vestidos de aço, feitos de finas tiras de folha de aço aderentes a um fundo de papel, foram desenhados por Derek Allen, de 34 anos, director-assistente da publicidade de uma siderurgia de Sheffield.

Os vestidos, que não pesam mais de um quilo e oitocentos gramas, serão usados no Festival de Arte de Sheffield, que se realizará neste fim de semana.



ALMIRANTE AMÉRICO THOMAZ

O almirante Américo Thomaz é o candidato da U. N. à próxima eleição presidencial

Da União Nacional recebemos o seguinte comunicado:

«A Comissão Central da União Nacional reuniu-se na respectiva sede, no passado dia 19, sob a presidência do sr. doutor António de Oliveira Salazar, e resolveu promover a apresentação da candidatura do sr. contra-almirante Américo Deus Rodrigues Thomaz à eleição presidencial para o próximo septenato.»

A notícia não constituiu surpresa. A decisão tomada pela União Nacional corria já em Lisboa desde o dia em que aquele organismo se reuniu sob a presidência do Chefe do Governo, conforme noticiámos, para esse efeito, aguardando-se apenas a oportunidade de a tornar pública. A escolha do sr. almirante Américo Thomaz para candidato à eleição presidencial que se efectua no dia 25 de Julho próximo, e na qual tudo indica que não terá competidor, reveste o significado de uma consagração das qualidades evidenciadas no desempenho do seu alto cargo e representa um desejo de continuidade, aliás manifestado por actos e palavras do

actual Presidente da República, que sempre proclamou, nos mais diversos recantos do território nacional que visitou, plena firmeza e uma coerência de orientação e de atitudes que traduzem a unidade e a coesão necessárias à conjuntura po-

(Continua na página central)

A apresentação em Paris do avião gigante russo

por J. FRANÇOIS SIMON

(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

PARIS, Junho — A grande vedeta do Salão Internacional da Aeronáutica, apresentada nesta ci-

dade, é o avião soviético Antonov A H-22, já chamado o paquete voador. Depois de diversas evoluções sobre o aeroporto do Bourget, num espaço de menos de quinhentos metros o aparelho pousou no solo as suas catorze rodas. Trata-se do primeiro avião comercial a que os

Continua duvidosa a realização da Conferência Afro-Asiática

ARGEL, 23 — (A. N. I. e R.). — Mais ministros africanos e asiáticos chegaram, hoje, de avião, a esta capital, para prepararem a Conferência cimeira Afro-Asiática, que poderá nunca realizar-se.

Ruidosas manifestações, a noite passada, na capital argelina, aumentaram as dúvidas acerca da capacidade do novo regime militar de cumprir a sua garantia de segurança à Conferência, que se deve inaugurar em 29 de Junho.

Camións cheios de gendarmes lançaram bombas de gás lacrimogénico, e a polícia efectuou cargas de bastão para dispersar multidões, que batiam com as tampas de caixotes de lixo e gritavam «Boumediène assassino» e «Libertés Ben Bella».

Foi a quarta e maior manifestação que ocorreu em Argel desde que o presidente Ben Bella foi destituído, no sábado, pelo coronel Houari Boum-

(Continua na 19.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A nova Coreia

Com o malogro da escalada, os americanos encontram-se perante uma situação nova e diferente daquela que existia quando, nos primeiros dias de Fevereiro a iniciaram. Ultrapassadas as fases da assistência técnica e do auxílio limitado, assumiram a responsabilidade do prosseguimento da guerra com os encargos correspondentes. Nessas condições é legítimo falar de uma nova guerra da Coreia, embora o contexto seja diferente. Na Coreia os Estados Unidos intervieram militarmente como mandatários da O. N. U. e com o apoio dos seus aliados. Nenhuma dessas coisas se verifica actualmente. No plano internacional, a sua acção é reprovada pela primeira e vista com desconfiança pelos últimos. Mas nem tudo é para eles tão mau como parece, e, assim, se explica a tenacidade do presidente Johnson.

A guerra do Vietnam, que devia reconciliar os dirigentes de Moscovo e Pequim, teve um efeito contrário. Os chineses não se limitam a acusar os russos de abstenção e passividade, as quais estão patentes. Articulam contra eles um libelo pesado, acusando-os de trair a causa da revolução ao abandonar um país comunista à sua sorte, nada fazendo para impedir a sangrenta provação a que está submetido. Falam como interpretes da verdade marxista contra o revisionismo soviético e, segundo a sua pública interpretação dos acontecimentos, a prova do crime está no comportamento dos russos no caso do Vietnam, impune e bombardeado pelos aviões da 7.ª Esquadra americana, testemunho da sua colusão com os imperialistas militaristas de Washington.

A indústria holandesa de fermentos e antibióticos já fez no nosso País importantes investimentos

Delft, a pátria de Vermeer e o túmulo de Guilherme o Taciturno, a cidade que se gaba de ter a luz mais transparente da Holanda, é também um dos mais importantes centros industriais do país. Conhecida mundialmente pelas suas famosas porcelanas, que se vendem a peso de ouro, localizam-se em Delft outras indústrias não menos importantes e de não menos valor para a economia holandesa. Assim, a dos fermentos e antibióticos, que nos foi dado visitar recentemente, pela circunstância de estar ligada a interesses portugueses e de ter feito já no nosso País consideráveis investimentos. Queremos referir-nos à Koninklijke Nederlandsche Gist-en Spiritus fabriek, mais conhecida pelas iniciais N. G. & S. F., que tem

(Continua na 10.ª página)

A TRAVERS
LE MONDE

PAGE 12

WIDE
WORLD

PAGE 13

32 PÁGINAS

HOJE
DA MULHER
E DA CRIANÇA

VISADO PELA CENSURA



Os novos sapadores bombeiros receberam hoje os seus machados. (Ler notícia na página central)

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A GERAÇÃO DE 1898

O prof. Pedro Roca-mora, adido cultural à Embaixada de Espanha, falou, ontem, no auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, sobre a «Panorâmica e crítica da geração de 1898». Disse: «Está na moda, no mundo, o parnasianismo de Mallarmé, que nos trouxe Rubens, e o impressionismo. Mas o 98 espanhol, com sobriedade estética de Unamuno ou de Machado, com Valle-Inclán e o claro-escuro de Baroja, estava mais perto da pintura de Zuloaga ou de Solana que das amáveis paisagens em que predomina o rosa ou o azul dos quadros de Renoir ou de Manet. Juan Ramón Jiménez foi o último esteticista pós-romântico. Como ele próprio dizia, o seu modernismo era um grande movimento de entusiasmo e de liberdade em direcção à beleza». O dr. Pedro Roca-mora opôs, temperamental e filiosamente, as duas personalidades, Unamuno e Ortega, para terminar afirmando que uma das qualidades do 98 consistiu em querer descobrir a essência estranha da Espanha, não nos feitos externos à História, mas através do sentimento, das idelas e do carácter do povo espanhol. Supôs uma quebra do «ensimismamento» hispanico e foi, ante tudo, um movimento de esperança numa Espanha cuja grande-

CAMINHOS DE FERRO

O relatório da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses é documento de primordial importância para se poderem estudar os transportes em Portugal e a sua evolução. A C. P. é das empresas de maior importância na vida portuguesa e das que interferem na vida de quase todos os portugueses. Isso dá a medida do seu campo de acção. As receitas do transporte de passageiros e de mercadorias totalizaram 916,4 milhares de contos, constituindo 97,2 por cento do rendimento do tráfego ferroviário e 98,4 por cento das receitas totais. A maior parcela do aumento das receitas do tráfego ferroviário, mais de 97 por cento do acréscimo, corresponde também ao transporte de passageiros e mercadorias (50,8 milhares de contos). Durante o ano de 1964 transportaram-se 89 360 milhares de passageiros a uma distância média de 25,3 quilómetros; perfizeram-se assim cerca de 2260 milhões de passageiros-quilómetro. Como a receita média por unidade de tráfego foi de 24 centavos, pode reconstituir-se, por arredondamento, a mencionada receita do transporte de passageiros. As despesas gerais durante o ano de 1964 atingiram 1 053 769 666\$00, assim discriminadas: serviços ferroviários, 795 499 554\$00; serviços rodoviários, 1 231 192\$00; amortização do material automóvel, 318 549\$00; fundo de amortização e renovação de material circulante, 17 583 459\$00; encargos sociais, 174 824 839\$00; encargos tributários, 64 312 073\$00. Nos vários mapas em que é desenvolvida a execução financeira da gerência existem alguns números de significado especial. Por exemplo: na electrificação do troço Entroncamento-Porto gastaram-se 158 913 contos; em material «Diesel», 10 103 contos; em reapetrechamento de oficinas e postos, aquisição de material circulante e renovação de sinais, 27 374 contos; em conservação e ampliação da via e pontes, 38 610 contos. Foram recebidas no exercício 10 locomotivas «Diesel». O relatório de onde constam estes números foi ontem aprovado por unanimidade, sendo ainda eleitos para o conselho de administração o dr. Mário Malheiro Reimão Nogueira (reconduzido); membro do conselho fiscal, dr. Augusto Vitor dos Santos (reconduzido); mesa da assembleia geral: prof. dr. Afonso Rodrigues Queiroz, presidente; dr. José Maria Braga da Cruz, vice-presidente (reconduzido); dr. Armando Vieira Mendes Carvalho e dr. Arnaldo Pinheiro Torres, secretários (reconduzidos); Jaime Amador e Pinho (reconduzido) e dr. José Tomás de Antas Megre, vice-secretários.

mamieto» hispanico e foi, ante tudo, um movimento de esperança numa Espanha cuja grande-

za e liberdade os seus homens mais representativos não puderam contemplar.

COMUNIDADE LUSO-TROPICAL

Ao fim da tarde de ontem, chegou ao aeroporto de Lisboa, para rever a terra portuguesa e amigos, que muitos tem entre nós e alguns o esperavam, o autor da «Casa Grande e Senzala», das maiores autoridades mundiais nos estudos históricos e sociológicos, Gilberto Freyre disse logo á chegada que «cada vez mais sinto a necessidade de ser um brasileiro que se completa sendo também um português». Disse depois que vem de Inglaterra, onde esteve a convite de universidades inglesas e estabelecimentos de cultura «adequada grande país». Disse depois: «Nas conferências que ali profeti, tive sempre ocasião de falar da obra colonizadora de Portugal, da obra construtiva dos portugueses em várias partes do Mundo, inclusive no Brasil, e da maneira excepcional como a gente portuguesa tem contribuído para a solução do problema, hoje tão em foco, que é as relações entre as raças». Falou ainda da visita do ministro Franco Nogueira ao Brasil e sobre a Comunidade Luso-Brasileira: «Não tenho dúvida de que a actual política do meu país é toda favorável a uma maior amizade do Brasil para Portugal. Quanto à Comunidade Luso-Brasileira, eu prefiro denominá-la de Comunidade Luso-Tropical. Creio que luso-brasileira é uma classificação convencional e já superada».

NA SULFATAGEM

Andava a sulfatar a vinha, numa propriedade de seu pai, o comerciante sr. Fernando Lopes Ribeiro, de 20 anos, no lugar da Arrota, na Costa de Vilado, Quintãs. Andava de costas para o vento e, em dada altura, caiu num poço, sem resguardo. Não soube sequer um al que alertasse os companheiros, que só passado tempo deram pela sua falta. Viram o que acontecera por se encontrar a máquina de sulfatar á tona de água. Deixa um filho de três meses.

Visitaram Torres Vedras os presidentes das Câmaras do distrito de Lisboa

TORRES VEDRAS, 23 — Deslocaram-se hoje a esta vila, de visita a várias obras e melhoramentos em curso, os srs. governador civil de Lisboa, dr. Osório Vaz, presidente da Junta Distrital e presidentes das Câmaras Municipais de todo o distrito, que foram recebidos nos Paços do Concelho pelos srs. António Teixeira Figueiredo e Augusto Climaco Pereira, respectivamente presidente e vice-presidente do Município local, e vereação.

Em seguida, efectuaram-se visitas ao Bairro Salazar, á estação subtransformadora de electricidade, posto de tratamento de águas ao ca e escola secundária municipal, posto de tratamento de águas ao Choupal, forte de S. Vicente, e, ainda, ao local de captação de águas em Matos Velhos.

A Camara de Torres Vedras ofereceu um almoço aos visitantes, na praia de Santa Cruz.

Começa hoje em Évora a tradicional Feira de S. João que inclui diversos festivais

ÉVORA, 23 — Abre hoje, á noite, festivamente, a tradicional Feira de São João, certame que tem alguns séculos de realização ininterrupta e predomina no calendário dos acontecimentos obrigatórios da cidade.

Este ano, o programa festivo não é de molde a melhorar a feira, embora a edilidade eborense fosse de parecer — apoiado pela opinião geral — que a verba a gastar com festejos transitórios, fosse aplicada em determinados melhoramentos

Motivos portugueses na moda americana

NOVA YORK, 23. — (A. N. I.). — Observar a faina dos trabalhadores como a dos pescadores portugueses, por exemplo, constitui para a norte-americana Jeanine Heller, que se dedica á confecção de roupas de malha, um óptimo motivo de inspiração.

A fim de conseguir novas ideias e sugestões para os desenhos das suas malhas (Jeanine Heller viaja pelo estrangeiro durante três meses no ano. Ao regressar aos Estados Unidos transmite as suas ideias e aceita sugestões da firma que produz a acríla, a fibra com que normalmente trabalha).

Os seus motivos de inspiração são da natureza mais variada. Além de gostar de observar os trabalhadores mexicanos, ou os pescadores portugueses, Jeanine Heller visita também museus, galerias e exposições de flores, de onde colhe sugestões que lhe inspiram os mais variados motivos.

«Não desenho coisas extravagantes, pois não me posso esquecer de que os norte-americanos são muito conservadores. Por exemplo, a moda francesa dos «sweaters» estretos só «pegou» nos Estados Unidos dois anos mais tarde. Eram demasiado coleantes e «sexy» para o gosto da mulher norte-americana em geral».

Correspondência de Paris

(Continuação da página anterior)

russos deram um nome próprio, o qual, inicialmente, era «Anteu». Logo que desceu e ficou imobilizado na zona reservada da exposição, o publico foi proibido de se aproximar dele, podendo apenas admirar os seus sinais exteriores: forma concentrada, asa alta, cor cinzento-azulada. Entretanto o seu criador, o engenheiro aeronáutico Antonov, indicou as suas mais salientes características técnicas.

O avião tem um comprimento de 55 m e cerca de 65 m de envergadura, pesa 250 toneladas, transporta 80 toneladas de carga, á velocidade média de 600 km por hora, voa a 11 mil metros de altura e percorre distancias de 5 mil km. Para se elevar percorre a distancia de 1500 metros e cerca de 800 ao descer em condições normais, graças aos pneus chelos á baixa pressão, podendo descer em qualquer campo de erva. Está equipado com quatro turbo-propulsores cada um dos quais movimentam quatro hélices. Entretanto os técnicos russos anunciaram que fornecerão

mais pormenores sobre características do avião, não desejando, até lá, fazer quaisquer declarações complementares. Tudo indica, porém, que o «Anteu» é um protótipo que voou pela primeira vez em Fevereiro de 1962.

A parte destinada ás mercadorias é quadrada, com 4,4 metros de lado, e além dela há lugares para 720 pessoas entre tripulantes e passageiros, sendo estes servidos por três pontes. A fabricação em série de aparelhos deste modelo começará em 1966. A tripulação compõe-se de seis homens e, ao contrário dos outros modelos de origem soviética em exposição no Salão, não se exhibirá em voos para o publico. Entretanto tornaram-se conhecidos os dados relativos ao rival russo do «Concord», que é o avião comercial supersónico «Tupolev 144», que começará a ser fabricado em série por volta de 1970. Este pesará 130 toneladas, terá á velocidade de 2500 km por hora e poderá cobrir etapas de 6500 km, transportará 121 pessoas e percorrerá 1900 m na pista antes de levantar voo.

Se os visitantes do Salão, que se contam por centenas de milhares, mostram justificada curiosidade pelos engenheiros e técnicos soviéticos, estes aproveitam todas as oportunidades para se informarem das realizações das nações ocidentais com todos os pormenores. Uma equipa de 150 engenheiros e técnicos soviéticos, entre os quais figuram os mais famosos, Tupolev, Ilyuchine, Antonov, visita as fábricas francesas de material aeronáutico e a visita prolongar-se-á depois do encerramento do Salão a todos os locais da França onde há fábricas de aviões. Com o seu sentido agudo da propaganda, os russos conseguiram lançar, com êxito, as ultimas realizações da sua industria aeronáutica e é forçoso reconhecer que eclipsaram as vedetas ocidentais, queremos crer que provisoriamente.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Cinco mortos e dez feridos num acidente de viação na província de Angola

GOLUNCO ALTO (Angola), 23. — (A. N. I.). — Cinco mortos e dez feridos é o balanço de um desastre de viação ocorrido na estrada do Dondo a Dangeia-Menha. As vítimas do choque de uma carrinha com um camião de dez toneladas são o agricultor António Fernandes do Amaral, de 35 anos, e quatro trabalhadores nativos. Os feridos são também nativos.

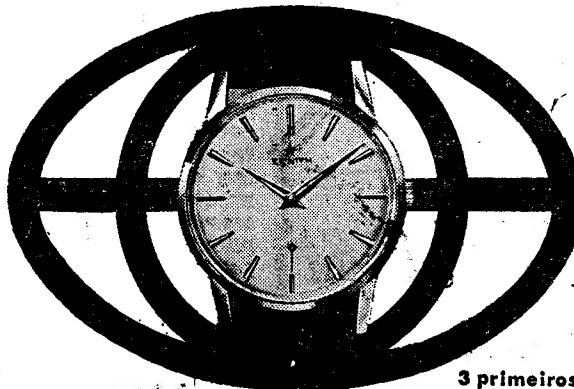
O desastre foi ocasionado pelo cansaço ou sono do motorista do camião, que se encontra preso no Dondo.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.



O recente festival aéreo do Bourget proporcionou o encontro de três cosmonautas — o russo Gagarine, e os americanos White e McDivitt, que aqui vemos apertando as mãos, sob os olhares do vice-presidente dos Estados Unidos e do primeiro ministro francês

Ao compasso do tempo com



ZENITH

Um relógio ultra-moderno que constitui uma sólida garantia de segurança e precisão

3 primeiros lugares e record absoluto de precisão no concurso do Observatório de Neuchatel

Ora, diga-nos...

— Gosta do Verão?



• O nosso primeiro interrogado foi o sr. José Alberto Ferreira de Oliveira, cortador. Respondeu-nos:

— Gosto. Porquê? Bem, por causa da praia, onde costumeiro tomar banho sempre que posso. O campo também me agrada. A minha estação preferida é, sem dúvida alguma, o Verão, o que

não quer dizer, no entanto, que fique indiferente perante a beleza da Primavera.



• Em seguida, formulámos a nossa pergunta ao sr. Albano dos Santos Neves, motorista. Disse-nos:

— Gosto, gosto... É um tempo maravilhoso. Sabe, até podemos tomar banho sem ser na banheira. No Verão, com efeito, só anda sujo quem quer... Por outro lado, quem tenha apenas uma camisa,

pode lavá-la e pô-la a secar à noite, que no outro dia está enxuta. No Inverno não sucede o mesmo. Isto não significa, no entanto, que não aprecie esta última estação. Na verdade, gosto até muito dela, principalmente na altura do fim do ano que é quando se recebem as broas...

• Por último, abordámos o sr. António Lourenço Tavares, praticista. Afirmou-nos:

— O Verão não me agrada muito, porque como sou praticista, tenho de dar as minhas voltas quando faz muito calor, o que não deixa de ser bastante desagradável. A minha estação preferida é o Outono, porque a temperatura não sobe demasiado. A Primavera também me agrada. Trata-se, com efeito, de uma estação alegre, cheia de flores.



temperatura não sobe demasiado. A Primavera também me agrada. Trata-se, com efeito, de uma estação alegre, cheia de flores.

UM IMPORTANTE CASO DE FALSIFICAÇÃO DE DIPLOMAS

Na Polícia Judiciária, estão em curso laboriosas investigações relativas a um importante caso de falsificação de diplomas do ensino primário, utilizados ilegalmente para diversos fins, em especial para a obtenção de cartas de condução.

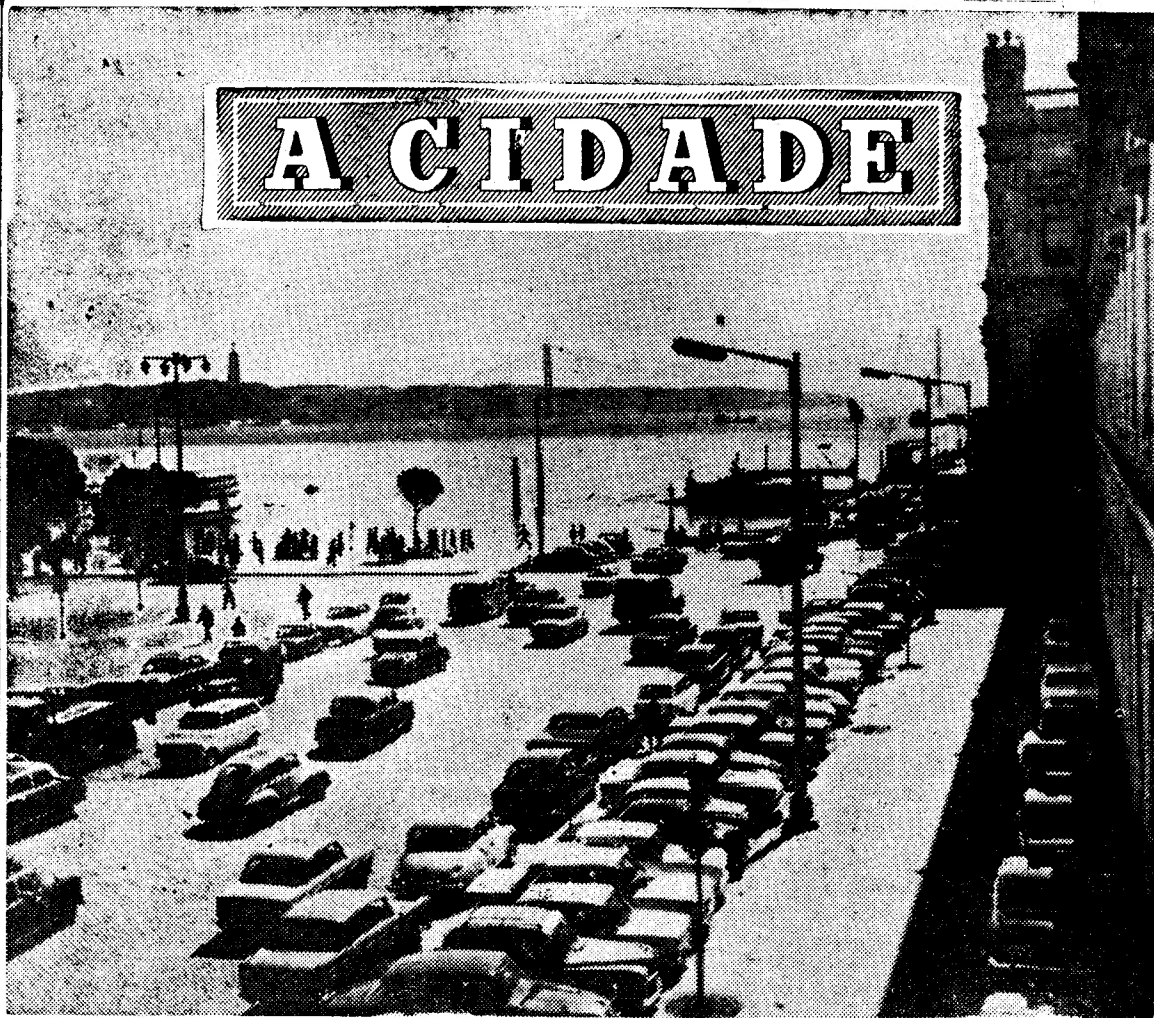
No processo encontram-se envolvidos inúmeros indivíduos espalhados por todo o País, inclusivamente Angola e Moçambique. Para estas nossas províncias ultramarinas seguiu há dias um dos mais hábeis agentes da P. J. de Lisboa, que ali vai interrogar alguns dos implicados neste caso dos diplomas falsificados.

As dificuldades crescentes do trânsito automóvel em Lisboa, em especial na zona da Baixa, encontram nesta imagem um documento bastante expressivo e esclarecedor. Isto passa-se todos os dias na Avenida Infante D. Henrique, uma das artérias mais complicadas da capital. Atendendo ao facto de aquele sector servir três estações fluviais, além da doca da Marinha, também com o seu desembarcadouro muito movimentado, parece convir o estudo de disposições que proibam o estacionamento indiscriminado de viaturas e apressem o escoamento do tráfego de peões e veículos sem atropelos e sobressaltos escusados. Será isto possível?...

Biblioteca Municipal na Freguesia das Mercês

Na Travessa das Mercês, n.º 23 em Lisboa, funciona à noite, a partir das 20 horas, uma biblioteca, para leitura pública e empréstimo de livros, a quem se identifique devidamente.

A CIDADE



As marchas de Lisboa exibem-se esta noite no Pavilhão dos Desportos

No Pavilhão dos Desportos prossegue esta noite a primeira fase do Festival de Verão, promovido pela Câmara Municipal, através da Zona de Turismo, que começou na noite de Santo António com o desfile das marchas populares. Ali se exibem, para efeitos de classificação, os conjuntos bairristas da Penha de França, Marvila, Graça, Santa Catarina e Alto do Pina.

A este espectáculo, aguardado com muito interesse, está destinado, como nos anos anteriores, assinalado êxito proveniente do entusiasmo por parte do público da capital. A apresentação das marchas destina-se à escolha das que, por seus méritos de arranjo, marcação

e fantasia, venham a merecer os valiosos galardões instituídos para as premiar. A venda de bilhetes faz-se no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas.

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargo de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspecção-Geral das Actividades Económicas

HOJE EM LISBOA

Produtos	Min.	Máx.
K - quilo - D - dúzia		
Criação		
Coelho morto (K)	22\$00	25\$00
Coelho morto limpo (K)	30\$00	32\$00
Frango morto (K)	25\$00	28\$00
Frango morto limpo (K)	27\$00	29\$00
Jalinho morto (K)	24\$00	28\$00
Galinha morta limpa (K)	28\$00	32\$00
Ovos (D)	10\$50	13\$00
Peixes		
Chocos (K)	6\$90	15\$00
Faneca (K)	10\$00	14\$40
Garoupa (K)	26\$00	29\$00
Goraz (K)	11\$00	17\$70
Lulas (K)	15\$00	24\$00
Palmas (K)	10\$40	14\$00
Pescada branca (K)	25\$00	32\$00
Polvo (K)	7\$40	11\$00
Sardinha (K)	7\$00	10\$40
Frutas		
Ameixas (K)	4\$50	8\$00
Azeitona preta (K)	5\$00	6\$70
Bananas (K)	8\$00	11\$00
Cerejas (K)	4\$50	7\$80
Damascos (K)	5\$00	7\$80
Ginjás (K)	4\$00	6\$00
Laranjas (K)	5\$90	9\$10
Limões (K)	3\$90	6\$00
Morangos (K)	15\$60	26\$00
Nêspersas (K)	4\$00	7\$80
Pera	4\$50	9\$00
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	7\$80	10\$00
Batata (K)	1\$50	2\$00
Cebola (K)	1\$60	2\$00
Cenouras (K)	2\$50	4\$00
Fenjo-verde (K)	3\$00	5\$00
Tomate (K)	2\$50	4\$50

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo civil): uma carteira com a carta de condução e outros documentos em nome do sr. Henrique Gonçalves Tavares, um cartão em nome da sr.ª D. Aurora Celeste Monteiro Ferreira, o bilhete de identidade do sr. Manuel Freire Basílio, uma caixa de madeira com o livrete de circulação e outros documentos do sr. Francisco Duarte Periquito, uns óculos graduados, uma chapa de vendedor de lotaria, uma chave, um tampão de roda e um aro de farol de automóveis, um chapéu e uma botinha de criança, um retalho de tecido, e diversas argolas com chaves.

Teatro popular na Estufa Fria

Na Estufa Fria e com a comédia «Camã, mesa e roupa lavada», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, a Companhia de Teatro Popular, dirigida pelo actor Augusto de Figueiredo, continua os espectáculos incluídos no programa cultural estabelecido pelo Município para esta temporada.

A distribuição de bilhetes faz-se, para a representação de cada noite, no posto de turismo situado à entrada daquele recinto, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Festas associativas

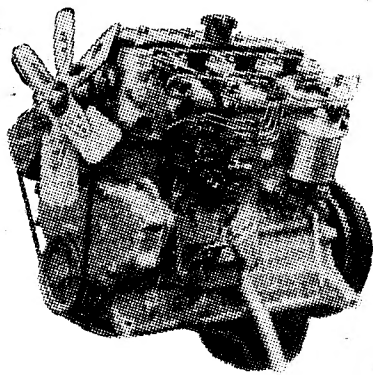
A Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro leva a efeito na sua sede, amanhã e depois de amanhã, bailes, com início às 22 horas, abrilhantados pelo conjunto «Lisboa à Noite».

VIDA POLITICA

• Ministério das Finanças

Foi nomeado secretário do ministro das Finanças o sr. Álvaro Pinto Morais da Cruz, assistente social do quadro único da Direcção-Geral dos Serviços Tutelares de Menores.

MOTOR DIESEL INDENOR PEUGEOT



EQUIPADOS COM BOMBA DE INJECCÃO BOSCH

SUPER QUADRADO — 1.816 c. c.

5 APOIOS DE CAMBOTA

FAZEMOS SUBSTITUIÇÕES

MOCAR, LDA. — RUA D. LUÍS DE NORONHA, 40
TEL. 77 53 69 - 77 18 08

HOJE ÚLTIMO DIA DA FEIRA DESTE ANO!

Ainda resta um dia para observar as novidades da produção industrial apresentadas por 1960 empresas de 22 países.

HORÁRIO:

O certame está aberto hoje das 15 às 24 horas.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
Entrada: 2\$50 Transportes assegurados
Restaurante - Self-Service - Cinema

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. - Telet. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª-feiras, às 15 h
Prof. Dr. Azeite Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

DIVERSÕES

NO MONUMENTAL

A estreia da famosa peça «O comprador de horas»

Esta semana, o Teatro do Saldanha, sempre pronto em qualquer época do ano a receber o seu público, abrirá as suas portas para apresentar a mais atrevida e discutida peça de Jacques Deval, numa tradução de Marina de Moraes, «O Comprador de Horas», que em todos os palcos do Mundo tem levantado a mais viva polémica. «O Comprador de Horas» tem, no seu elenco, os nomes de Paulo Renato, Rui de Carvalho, Alma Flora, Carlos José Teixeira, Luis de Campos, Isabel de Castro, Nicolau Breynier, Tomás de Macedo, Helena Vieira, Rolando Alves, Henrique Viana, Alda Pinto, Rita Nobre, Delfina Cruz e, ainda, o pequeno Carlos Queirós.

«O Comprador de Horas» tem direcção de montagem de Pinto de Campos, numa encenação de Manuel Santos Carvalho.

NO AVENIDA

A comédia «Duas Dúzias de Rosas Vermelhas», a preços de Verão

A interpretação de Mariana Rey Monteiro na encantadora comédia de Benedetti «Duas Dúzias de Rosas Vermelhas» volta a deslumbrar Lisboa, nesta curta série de espectáculos que a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro oferece agora, na Avenida, a preços de Verão. Com ela, a graça de Canto e Castro, num papel de saboroso recorte sa-

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RADIO

tírico, e a elegante e sempre grata presença de Varela Silva, numa figura que é, toda ela, cheia de intenção e de crítica. Ainda com Maria Alvim, num curto papel, cheio de simpatia, o elenco que interpreta «Duas Dúzias de Rosas Vermelhas» oferece uma autêntica lição de arte de representar, todas as noites sublinhada pelos mais prolongados aplausos.

O interesse verificado quando da longa e brilhante carreira desta época volta a afirmar-se. Mas a empresa não poderá prolongar as representações de «Duas Dúzias de

Rosas Vermelhas» além desta semana, realizando-se no sábado uma «matinée», às 16 horas.

NO MARIA VITÓRIA

Mais uma semana com «Sopa no Mel»

Perante o êxito alcançado pela revista «Sopa no Mel», Eduardo

(Continua na 6.ª página)

FILMES CASTELLO LOPES apresenta

GORDON SCOTT
em

HÉRCULES E O MONSTRO

(LA CONQUISTA DI MICENE)

Com **ALESSANDRA PANARO • ROSALBA NERI**

BATALHAS COLOSSAIS!

LUTAS SEM QUARTEL ENTRE OS MAIS PODEROSOS EXÉRCITOS!

REALISMO IMPRESSIONANTE!

EASTMANCOLOR EUROSCOPE

AMANHÃ
ESTREIA
ESPECTACULAR

CONDÉS

AMANHÃ ÀS 21.30
ESTREIA
SENSACIONAL

Maiores de 17 anos

SÃO JORGE
PROGRAMAÇÃO RANK

2 HORAS DE
EMOCIONANTES
AVENTURAS VIVIDAS
NO ORIENTE EXÓTICO
E MISTERIOSO, FANÁTICO
E TURBULENTO!

ESTRANHOS RITUAIS
A SANGUINÁRIOS DEUSES!

O FANATISMO DOS "THUGS" ESTRANGLADORES EM NOME DE FERÓZES CRENÇAS!

O ESPLendor E A MISÉRIA DO
TURBULENTO ORIENTE!

TEMPLOS MISTERIOSOS ESCONDEM
A TORTURA E A VIOLÊNCIA!

KALI-YUG

A DEUSA DA VINGANÇA

Com **SENTA BERGER LEX BARKER**

L.S. JOHAR JOACHIM HANSEN
MICHAEL MEDWIN
ROLDANO LUPI
CLAUDINE AUGER

PAUL GUERS SERGIO FANTONI
IAN HUNTER

RANK
FILMS

Realiz. de MARIO CAMERINI
A SEXTA FILM, Rome
A CRITERION FILM, Paris
WICHBERG FILM, Munich Co production

TOIROS EM ÉVORA

DIA DE S. JOÃO



24 DE JUNHO DE 1965

Pelas 18 horas (6 da tarde) — Maiores de 6 anos

Corrida organizada pelo Oratório Festivo de S. José a favor do Socorro Social e patrocinada pelo Ex.º Governador Civil de Évora

— GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS A PORTUGUESA —

6 — TOIROS — 6

Pertencentes ao Ex.º Senhor Marquês de Rio Maior

4 — CAVALEIROS — 4

MANUEL CONDE

JOSÉ NÚNCIO

VARELA CID

JOSÉ LUPI

1 — GRUPO DE FORCADOS — 1

AMADORES DE ÉVORA

PREÇOS: Sombra desde 50\$00 — Sol desde 20\$00

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

HOJE, DIA 23, QUARTA-FEIRA

21.30 HORAS

Exibição das

MARCHAS POPULARES

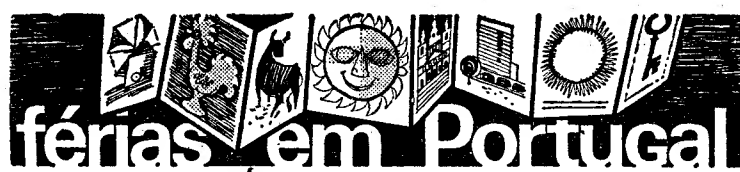
PENHA DE FRANÇA - MARVILA - GRAÇA

SANTA CATARINA - ALTO DO PINA

Bilhetes à venda nos Restauradores das 17.30 às 20 horas
e no Pavilhão dos Desportos, dia 23, das 20 às 22 horas

PREÇOS: Camarote de 2.ª — 125\$00; Camarote de Balcão — 120\$00;
Balcão, 1.ª fila — 40\$00; Balcão, 2.ª fila — 25\$00; Bancada
Central — 25\$00; Bancada Topo — 15\$00; Bancada Lateral
— 10\$00; Geral — 7\$50.

MAIORES DE 12 ANOS



férias em Portugal

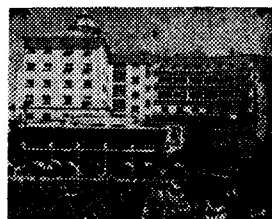
TERMAS DE LUSO

ARTRÍTICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO

GRANDE HOTEL DAS TERMAS
DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL

Telef. 93150

HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro



estância MUXITO

VALE DE GATOS — PORTUGAL

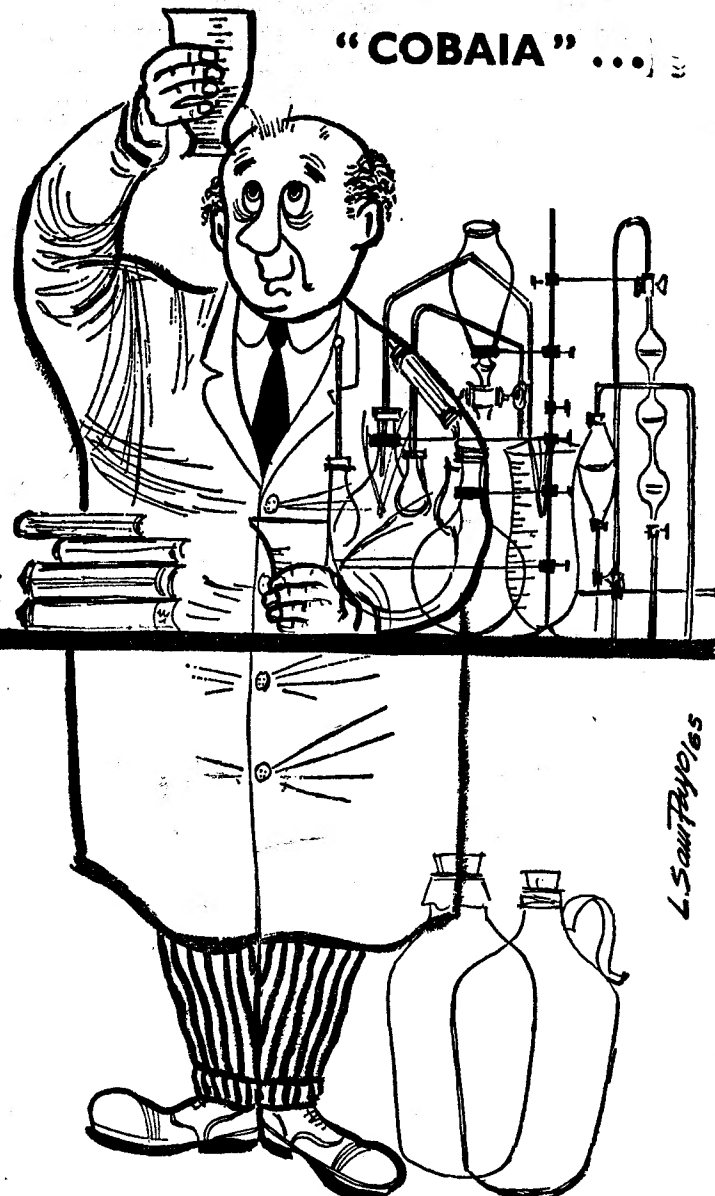
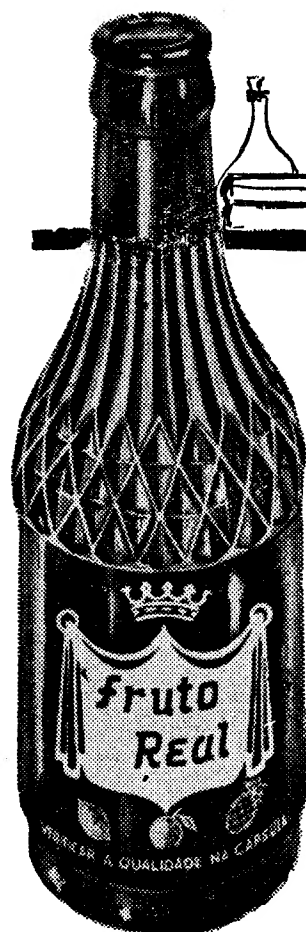
(RECONHECIDA DE UTILIDADE TURÍSTICA)

Localizada a 8 km de Lisboa. Numa área de 44 ha de parque.
Reposo e silêncio absolutos. Bungalows privativos. Hotel, Restaurante
Quartos sobre uma Piscina Olímpica. Tennis. Boite
Boite ao ar livre. Telefones 2210137 - 2210164 - 2210177

NÃO DEIXE A SUA SAÚDE SERVIR DE

"COBAIA" ...

BEBA



A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS
FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM
VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSER-
VANTES, TURVO CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO
COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

A VÉSPERA DE SÃO JOÃO

É HOJE ALEGREMENTE FESTEJADA NA

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
ONDE ESTÁ PREPARADA PARA FESTEJAR O SANTO TANTO
DA ESTIMA DO POVO

Fogueiras, cravos, manjericos e queima de alcachofras
— DIVERTIMENTOS E ATRACÇÕES DE TODOS OS GÉNEROS —
Bons vinhos e petiscos, arroz doce, farturas e sonhos

ABERTURA AS 19 HORAS

HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-BRINDES, NO VALOR DE 100
CONTOS, OFERTA DAS MAQUINAS DE COSTURA «ELNA»

EM 3 PAÍSES

3

GRANDES ARTISTAS

Desempenharam a figura de **ROLANDE USTARRITZ**

**NÚRIA
ESPERT**

Em Espanha

**NICOLE
COURCEL**

Em França

BREVEMENTE

EM PORTUGAL

LAURA ALVES

no original de Jacques Deval

O COMPRADOR DE HORAS

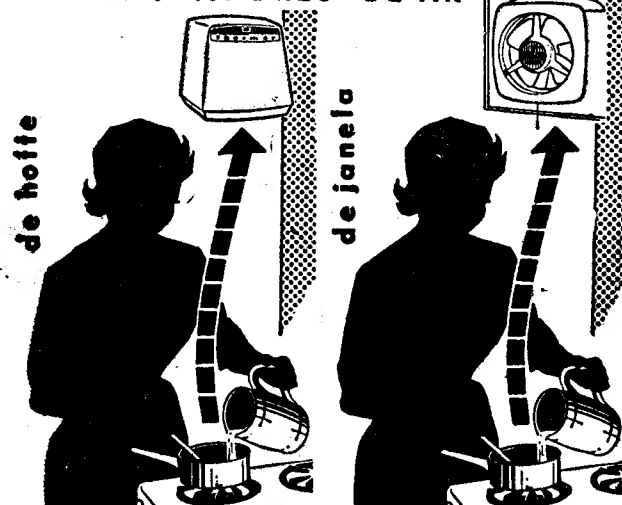
UMA SUPERPRODUÇÃO DE VASCO MORGADO
QUE REÚNE OS NOMES DE 2 CONSAGRADOS ACTORES

PAULO RENATO e RUI de CARVALHO

NUMA ENCENAÇÃO DE MANUEL SANTOS CARVALHO
MAQUETTES, FIGURINOS E DIR. DE MONTAGEM PINTO DE CAMPOS

Bilhetes à venda • (ADULTOS)

RENOVADORES DE AR



Thermor Thermor

MONTOYA & AMORIM, LDA.

RUA DE ARROIOS, 52-C

Telef. 4 11 71

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

Damas mantêm em cena, durante mais uma semana, no Maria Vitória, esta grande revista que toda a crítica salientou. A interpretação está a cargo de um excepcional elenco, que tem como principais figuras os festejados artistas Camilo de Oliveira, Florbela Queirós, António Anjos, Mariema, Susana Prado, Oscar Acurcio, a atração nacional Deolinda Rodrigues e a vedeta italiana Io Apoloni. O poema é engraçadíssimo, mantendo-se os espectadores em permanente gargalhada. Duas sessões, às 20 e 45 e 23 horas.

NO TEATRO VILLARET

«Braço Direito, Precisa-se» em 3.º mês, com Raul Solnado

Após um dia de calor, sabe bem o fresco ambiente do Teatro Villaret cujo ar condicionado oferece ao público que ali ocorre para passar duas horas agradáveis, a atraente temperatura de 17 graus.

Em cena, e já há três meses, a alegre comédia de Manuel F. Pressler, «Braço Direito, Precisa-se», com Raul Solnado, seguido duma alegre companhia de que fazem parte Maria Paula, Barroso

Esfagueou o companheiro por ter sido despedido

É bastante frequente chegarem aos Hospitais Cíveis os mais diversos protagonistas de cenas de sangue, as mais das vezes por motivos fúteis e, por isso, ainda mais condenáveis. Outras vezes, é o ódio recalcado por hipotéticas injustiças o factor dominante dessas agressões. Nestes casos, a agressão serve de válvula de escape ao ódio recalcado, sendo, em regra, mais violentos os golpes desferidos.

Foi precisamente isto o que aconteceu ontem nos estaleiros de construção civil da firma M. Pereira da Costa, à Avenida 5 de Outubro, tendo por intervenientes Albino Pereira, de 58 anos, guarda da daquela obra, e Agostinho Francisco Vieira Salgueiro, de 20, encarregado dos estaleiros.

O primeiro, que durante vários anos fora o encarregado dos estaleiros, foi, há cerca de um ano, substituído naquele lugar pelo segundo, passando, então, a exercer as funções de guarda. O Albino Pereira nunca viu com bons olhos a sua substituição no lugar de encarregado, sendo, por isso, frequentes as quezílias entre ambos.

Até que, ontem, ao receber ordem de que estava despedido, o Albino enfureceu-se por ver que não levavam em conta estar na firma há mais de quinze anos. Munhiuse de uma faca de cortar pão e vibrou vários golpes nas costas do Agostinho Salgueiro, que levaram este a ser internado, em estado grave, nos Hospitais Cíveis. O agressor foi preso.

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

A folha oficial publicou hoje a relação nominal dos funcionários que actualmente fazem parte do quadro da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, com indicação das categorias ou lugares a que ficam pertencendo, de harmonia com o disposto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 46 305.

Singular desastre de trágicas consequências

VILA NOVA DE POIARES, 23 — Quando o sr. Casimiro Filipe, de 65 anos, casado, da Vendinha, tirava água de um poço com um sarilho, por não ter aguentado o peso do balde, a manivela foi bater-lhe na cabeça, atirando-o para dentro do poço. Dali o retiraram já cadáver. O infeliz deixa quatro filhos, dois dos quais prestando serviço militar, um em Angola e outro no continente.

Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Nicholson, Clara Rocha, Luis Pinhão, Isabel Ferreira e Rui Matos. Bom espectáculo, bons actores, boa temperatura, tudo isto contribuindo para que um bom público tenha, durante duas horas, boa disposição.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Safari no Inferno», no São Luiz e no Alvalade

Os cinemas São Luiz e Alvalade estrearam, ontem, com o maior êxito, um belo e espectacular filme de aventuras, que nos «desvenda» todo o esplendor e todos os mistérios da selva: «Safari no Inferno», em que, como é evidente, o fulcro principal é uma caçada aos animais selvagens.

A película, realizada com grande realismo de forma a que o espectador acompanhe todas as fases de um safari, foi rodada em pleno co-

MAIORES DE 6 ANOS
MONTIJO
DOMINGO
27 DE JUNHO
Por ocasião das Festas de S. Pedro às 18 horas

MONUMENTAL CORRIDA: EM QUE SE LIDAM

8 TOIROS — TOIROS 8 da já famosa ganadaria do Ex.º Sr. Júlio Borba

Cavaleiros:
MESTRE BATISTA
JOSÉ LUPI

Espadas:
O consagrado matador de toiros português

ARMANDO SOARES
e o extraordinário e emocionante matador de toiros espanhol

Miguel Mateo MIGUELIN
Forcados Amadores do Montijo, comandados pelo Ex.º Sr. JOSÉ J. CARVALHEIRA

Venda de bilhetes: Em Lisboa, na Agência ABEP, P. dos Restauradores, telef. 328823, e na Tabacaria Freitas, R. 1.º de Dezembro, 85. No Montijo, na Drogaria Moderna, R. Almirante Cândido dos Reis, telef. 230235

PREÇOS — Sombra desde 75\$00; s/sol desde 60\$00 e sol desde 30\$00

Garantidos os transportes por camionetas, do Barreiro e carreiras de barco, com saída do Cais da Ribeira

ração da África, mais propriamente na região dos célebres guerreiros Zulus, onde as personagens da história correm os maiores perigos e tentam descobrir alguns dos mistérios que ainda envolvem terras inóspitas e inacessíveis.

«Safari no Inferno», que entusiasma o público desde a primeira à última imagem, tem momentos bastante dramáticos e empolgantes, como aqueles que precedem o aprisionamento de um rinoceronte. Toda a força brutal dos animais está «inteirinha» no filme, em que são ainda apresentados alguns dos primitivos rituais das tribos — outra «surpresa» que aguardava os caçadores-cientistas.

Esta maravilhosa aventura na selva, que Ivan Tors dirigiu com acerto, é rodada em excelente metragem e tem interpretações regulares de Harry Guardino, Glisley Eaton, Robert Culp e Shirley Eaton, entre outros. Complementos esculpidos. — Visor 60.

HOJE, às 21 e 23 horas

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

AR CONDICIONADO
3.º MÊS
Bilhetes desde 15\$00

A alegre comédia de PRESSLER
BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!

Adultos
com
RAUL SOLNADO
E A SUA ALEGRE COMPANHIA
CONCURSO
Quadras & Cargalhadas

Gosto de ouvir o Solnado
Tanto, tanto, que já disse
Se ele não fosse casado
Nem digo mais... «Malandrice»

Quadrada enviada por J. C. B. Pimenta, de Lisboa, que tem direito a 2 bilhetes para a comédia em cena.

Venha ver «Braço Direito Precisa-se» e inspire-se. O 1.º prémio é de 5.000\$00.

Concurso com o patrocínio do
IOGURTE LISBOA

AVENIDA

HOJE, AS 22 HORAS (Adultos)

Só até Sábado, a preços de Verão
DUAS DÚZIAS DE ROSAS VERMELHAS
com um brilhante elenco do
TEATRO NACIONAL
D. MARIA II

TOIROS NO RIBATEJO

os direitos inerentes à humanidade daqueles que, às vezes, á viva força outros pretendem desumanizar. Anda cá leitor, não passes adiante, que eu já acabei a literatice. Anda cá que te quero contar um dos casos mais extraordinários de amor do povo pelos seus artistas e de um artista pelo seu povo. Vou-te falar de Tchekov.

Certa ocasião, num barco caçalheiro, em alta, um polícia esbofetou um humilde carregador. «Anda, bate! Bate mais! — gritou este. — Bate lá vontade! Pensas que foi em mim que batestes, mas estás enganado! A quem tu batestes foi aquele...»

E apontava o grande escritor. Pronto. Falámos em Tchekov, ficámos logo amigos, não foi? Há palavras que têm esse condão. Tudo porque Tchekov estava sempre atento.

Estar atento. Não dizer nunca: «É natural» — e passar distraído por cima das chaminés. Mesmo das chaminés que não deitam fumo.

O toureiro fez uma sorte mirabolante. (Chicuelinas, «derechazos», «reboleras», o diabo a sete. Há música para ele. Cai na arena uma flor que seria vermelha se já tivéssemos a televisão a cores. Por fim, sai aos «medios» e aos ombros. É preciso. A publicidade exige. Os «apoderados» velam. Os amigalhões, os «profiteiros» também. Hoje, a imprensa e a Rádio dirão a todo o Mundo: «Fulano saiu aos ombros». A publicidade exige. Parece que é sinal de prosperidade sermos levados aos ombros.

Bom, lá vai o toureiro aos ombros. Pesa como chumbo. O carregador vacila. Verga as pernas. Cerra os dentes, socorre-se de velhas energias. Energias que se chamam bocas a sustentar lá em casa. Reparem: quem leva o toureiro bestialmente aos ombros não é o carregador. O humilhado não é ele. É Tchekov.

Somos nós. Nós, que estamos atentos.

...Pergunto a mim próprio quais os motivos que levam a R. T. P. a insistir nas touradas. Ontem foi o que se viu. (Seria apenas para tapar o buraco do «programa literário»?). Hoje teremos «Barreira de Sombra». Noutros domingos tivemos longas, longas horas de capote e farpas. Outros domingos semelhantes estão na forja. Pretende-se, é nítido, criar «afición». Onde está o interesse? Ou — para perguntar mais correctamente — onde estão os interesses nesta respiração artificial?

Pergunta e responderás. Sobre tudo, nunca digas «É natural». Insisto neste ponto.

7.ª ARTE

Não chores mais, meu menino, meu rico menino. As dores vão-se já embora. A mamã vai dar uma colherzinha de xarope. Um xarope bem docinho, daquele que tu gostas. Depois adormeces, depois sonhas tão lindos sonhos... Já repararam que estou a falar do filme ontem exibido em «7.ª Arte». Apresentou Fernando Garcia com a diplomacia habitual.

«Este século XX» é um filme cor-de-rosa. Um filme saudosista. Antigamente é que era. Havia lindas mulheres, fardas brilhantíssimas, danças maravilhosas. Havia as suas guerrazinhas sem importância, guerrazinhas em que os ingleses levavam sempre a melhor, com um sorriso de «gentlemen», guerrazinhas que até tinham a sua laracha. Quem se fizesse esperto levava poucas, como os «boers». Albion mandava no galinheiro.

Também tinha os seus preconceitos sociais, lá isso é verdade. Um nobre, um aristocrata, um satélite da corte, não podia casar com uma rapariga da plebe. Era logo votado ao ostracismo. Ora, mas disso não vinha nenhum mal ao Mundo. Eram gracinhas, raiva mansa de uma sociedade farta, tranquila e pacífica, quando os «boers» não armavam em espertos.

«Este século XX» é uma desgraça. A guerra penetrou na ilha. Londres incendiada. O tabaco, o «whisky» e o leite racionados. As colónias — não querem lá ver! — a levantar a grimpá. As finanças gastas, o chapéu na mão diante dos Estados Unidos. E já não há preconceitos sociais, vejam lá que to-

TV dia a dia

lice, uma coisa que não fazia mal nenhum, até tinha o seu piquizinho gostoso...

Chegou-se ao máximo! Antigamente era a aristocracia que não admitia a plebe lá no círculo. Agora é a plebe que não admite a presença da aristocracia na família! Ao que chegámos, ao que chegámos! Para quem dancou a «valsa do imperador» isto custa!

...Mas o amor vence todas as barreiras. A gata borralheira até casou com o príncipe, já podem ver. Tudo vence o amor, em especial nos livros e nos filmes em que se utilizam certos ingredientes apropriados, os ingredientes do «agradamento».

«Este século XX», filme chorão, saudosista e falso, não é um filme. É uma anedota. «Agora já não há preconceitos de classe...» (Um suspiro fundo...)

A gorda e bronca D. Mimi gostou. Só ela.

A R. T. P. tem razão. É preciso servir todos os públicos. — M. C.

TV Tribuna

Aqui se publicam os comentários dos nossos leitores. A correspondência deve ser dirigida para «TV TRIBUNA», «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa.

«Por que razão a R. T. P. insiste na apresentação nos seus programas dos sempre mesmos artistas? Felizmente não são os únicos e a sua constante presença acaba por tornar-se enfadonha. Por que razão, desde Fevereiro do ano passado, não aparece na TV o tenor Guilherme Kjölner, um artista que tem tantos admiradores?»

(Eurico Vasconcelos — Lisboa)

«A carta do presidente da Federação Portuguesa de Bilhar veio uma vez mais demonstrar a falta de senso de humor e a pouca categoria de certa gente ao ser alvo de uma sã e justa crítica. (...) Outras actividades ditas «pobres» vão ao estrangeiro competir e «armam» barraca. Depois vêm dizer nos jornais que aprenderam muito — mas nunca passam das primeiras letras...»

(Camilo Jordão — Lisboa)

«Não há nenhum exagero na «TV dia a dia» ao criticar certos «programas» (sentido depreciativo, como é óbvio...). Tudo o que se diga ainda é pouco. Que desconsolo de emissões...»

R. F. T. — Lisboa)

«Como se pode tolerar tão baixo nível, tão deseducativa acção de tão nefastas consequências num país tão carecido de cultura e boa educação?»

(Laurentino Mendes — Lisboa)

«...Se o senhor dissesse, por exemplo, que a TV prometera há anos melhorar os programas quando atingisse 100 000 subscritores e que já tem mais de 150 000 e que os programas continuam maus?»

(A. L. — Coimbra)

«Faz dó ver cantar daquela maneira a celebríssima «Granada» pelos «5 Brutus» Se o seu autor fosse vivo, certamente morreria de desgosto...»

(José Ramos — Lisboa)

«Sempre que há necessidade de fazer uma entrevista é certo e sabido que a TV tem de deitar nã a uma pessoa de fora. Salvo raríssimas excepções, as locutoras efectivas da TV não abrem a boca senão para ler as rubricas desse dia ou do dia seguinte...»

(Vitor de Oliveira — Lisboa)

«...Nunca tantos se aborreceram tanto do trabalho de tão poucos...»

(Paula — Sintra)

Emissora Nacional

O dr. Francisco José Saraiva Carreira foi nomeado vogal do conselho de programas da Emissora Nacional de Radio-difusão.

Sorteio trimestral

de certificados de aforro

O próximo sorteio trimestral de certificados de aforro efectua-se no dia 30 do corrente, pelas 10 horas, na sala das sessões da Junta do Crédito Público.

O primeiro prémio é de 100 contos.



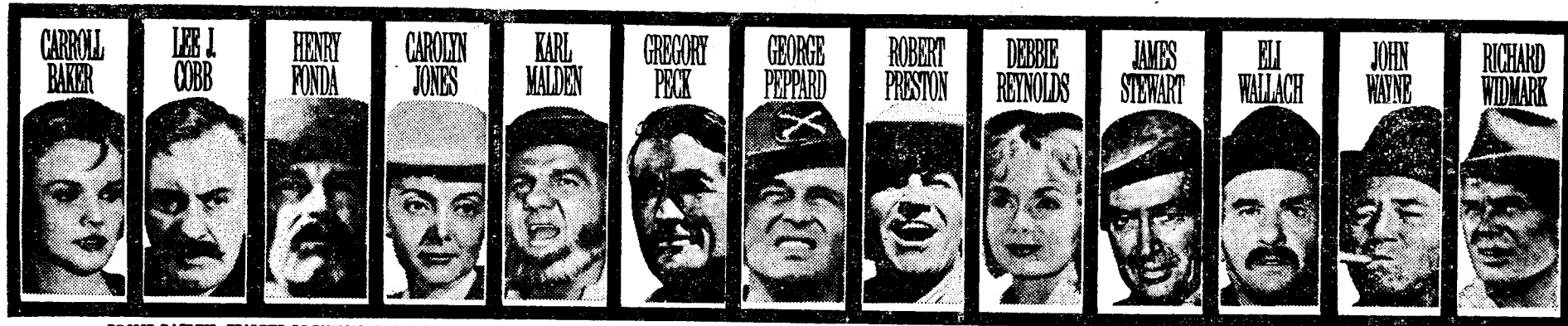
O novo
WESTPOINT
«175 litros - 2 portas»
equipado com
freeZmatic
congelador independente

É a primeira vez que um frigorífico de 175 litros conserva os seus alimentos tanto por vários meses como por vários dias, sem que percam o gosto, os vitáminas e sem desidrataçao prematura

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: REFRIGERAÇÃO POLAR — R. DA EMENDA, 66 R/C — LISBOA

O MAIS GRANDIOSO FILME DE AMOR E EPOPEIA ATÉ HOJE PRODUZIDO PELO CINEMA, VOLTA AO CARTAZ EM

6.^a SEMANA



BRIGID BAZLEN · WALTER BRENNAN · DAVID BRIAN · ANDY DEVINE · RAYMOND MASSEY · AGNES MOOREHEAD · HENRY (HARRY) MORGAN · THELMA RITTER · WICKY SHAUGHNESSY · RUSS TAMBLYN

ACONQUISTA DO OESTE



70MM.

How the West Was Won

METROCOLOR®

MAIORES DE 12 ANOS

FILMES CASTELLO LOPES
apresenta um filme MGM



REALIZAÇÃO HENRY HATHAWAY, JOHN FORD, GEORGE MARSHALL

A PARTIR DE HOJE



AGORA A PREÇOS REDUZIDOS

MARIA VITÓRIA

As 20.45 e 23 h.
Ad. M/ 17 anos

Hoje não há espectáculo



MARIEMA

SÓ ATÉ DOMINGO

EDUARDO DAMAS
apresenta

A GRANDE REVISTA

SOPA NO MEL

com

CAMILO DE OLIVEIRA
FLORBELA QUEIROZ

e a vedeta italiana

IO APOLONI

JOSÉ VICENTE

- NO -

NOCTURNO

TRAV. FIÉIS DE DEUS, 28

Telefone 370889

DAS 17 AS 24 HORAS

(M. 17 ANOS)

Em ESTREMOZ o «DIÁRIO DE LISBOA» e distribuído pela firma REINALDO LUNA & IRMÃO, ROSSIO, 4

ESTREIA, AMANHÃ

UMA PÁGINA DA HISTÓRIA
DA ANTIGA ROMA

AVIS

(M/ 12 ANOS)
TALMA FILMES



A ONDA DE REVOLTA QUE AS ENVOLVIA
LANÇOU-AS NUMA LUTA ESMAGADORA
CONTRA O IMPETO DE UM INIMIGO
SANGUINÁRIO E INDESTRUTÍVEL!...

A REBELIÃO DAS ESCRAVAS

(LES VIERGES DE ROME)

com LOUIS JOURDAN EASTMANCOLOR
NICOLE COURCEL - SYLVIA SYMS

ROMA ESTREIA

(ADULTOS)
DOPERFILME

6.ª Feira

AGINDO SOB A ACÇÃO DE UM
IMPULSO...

O JOGO DO ASSASSINO

SIGNIFICAVA MORTE...

UM FILME DE «SUSPENSE»
DO MESTRE DO CINEMA POLICIAL
HELMUTH ASHLEY

com

MAGALI
HARRY

NOEL
MEYN

UM JOGO EM QUE TODOS PARTICI-
PARÃO PARA DESCOBRIR O
ASSASSINO!



Dez casas económicas desabitadas há cinco anos por não haver água no lugar

VISEU, 23 — Vão finalmente poder ser habitados os dois blocos de residências económicas construídos ao cimo da vila de Sátão, no lugar conhecido pelo Sítio do Mártir, próximo da capelinha do Mártir São Sebastião, local que pelo menos uma vez por ano se enche de vida e alegria. É que o lugar vai ser, enfim, dotado de um chafariz.

Os dois blocos foram construídos pela Câmara Municipal, da presidência do sr. dr. Carlos A. Xavier de Sá, cuja actividade ainda por muito tempo ali se fará apreciar. E ajudou, decisivamente, a dotar a vila com aquelas dez residências de rendas baratas — cada bloco tem cinco — o benemérito de Aveia, sr. Elísio Ferreira Afonso, isto há uns 5 ou 6 anos.

Lamenta-se, todos lamentam, desde a própria Câmara actual, da presidência do sr. dr. António da Costa Faro, até aos mais pobres dos pobres sem residência digna deste nome, que os dois blocos de residências para ali estejam votados ao abandono há tanto tempo.

CONFERÊNCIAS

Sobre Menéndez Pidal na Fundação Gulbenkian

No auditório da Fundação Gulbenkian há hoje, às 18 e 30, a segunda conferência sobre cultura espanhola, da série promovida por aquela instituição e na qual tomarão parte alguns representantes valores da intelectualidade do país vizinho.

Hoje, o sr. prof. dr. António Antelo Iglesias, da Universidade de Madrid, falará sobre «Figura e Obra de Ramon Menéndez Pidal».

Adegas cooperativas da Região Demarcada do Douro

Foi aprovado o título de organização e estatutos com que pretende constituir-se, nos termos e nas condições do artigo 16.º e seus parágrafos do Decreto n.º 29 494, de 22 de Março de 1939, uma associação agrícola, com a denominação de União das Adegas Cooperativas da Região Demarcada do Douro, S. C. R. L., com sede e principal estabelecimento na Régua e circunscrição limitada à área da região demarcada do Douro. Obriga-se a União a aceitar a alteração da referida área social na medida em que superiormente for julgado necessário.

A REPRESSÃO dos especuladores

A fiscalização da Inspeção-Geral das Actividades Económicas processou mais dezoito comerciantes de vários pontos do País, por especulação na venda de bacalhau, carnes, frutas, leite, pão, peixe e produtos hortícolas. Em Almada, foi preso, por falsificação, um vendedor ambulante de leite.



D. MARIA DA CONCEIÇÃO FALECEU

Manuel Gomes J.º, Salett Nuncio Gomes, Rogério Dias Gomes, Margarida Elisabete Gomes, Filomena Nuncio, Manuela Alexandre Nuncio Gomes e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida e extremo sa mãe, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 24, pelas 16 horas, da Igreja S. João de Deus para o cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA MEGA

É o pior é que a Câmara Municipal tem de gastar dinheiro, e não pouco, periodicamente, nas reparações que o abandono exige.

E tudo porque a vila não tem água potável para abastecer os moradores do Sítio Mártir. Nem a vila toda tem água que chegue para o seu consumo.

A actual Câmara vai, porém, muito brevemente, dotar aquele local com um chafariz, com água de remedeio primeiramente e, a seguir, explorada no alto de onde já vem, mesmo precariamente. E ainda talvez este ano seja captada água na serra do Facho, por forma que toda a população vá pouco a pouco vencendo as dificuldades com que luta presentemente.

TRIBUNAIS

Condenados por atropelamento um motorista e a companhia de seguros

ÉVORA, 23 — Em audiência de de polícia correcional, foi julgado no Tribunal desta cidade Manuel Carneiro da Silva, de 50 anos, casado, motorista, residente em Fração (Paços de Ferreira, arguido de, em Setembro de 1964, quando conduzia uma camioneta de passageiros, ao passar pela Rua da Misericórdia, em Évora, ter atropelado, atirando-a contra uma parede, a costureira Vitória Catarina Mira Grilo, de 17 anos, casada, que ficou a sofrer deformidade permanente de um braço.

O motorista foi condenado na pena de 80 dias de prisão, substituídos por multa a 10\$00 diários, 200\$ de multa por contravenção ao regulamento de trânsito e 60 dias de proibição de conduzir veículos automóveis e 400\$00 de imposto de justiça.

O reu e a companhia de seguros foram condenados ainda no pagamento de 31.900\$00 de indemnização á queixosa.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Júlia Augusta Pinto Gonçalves

BRAGANÇA, 23 — Faleceu a sr.ª D. Júlia Augusta Pinto Gonçalves, de 67 anos, natural de Avidagos, concelho de Mirandela, casada com o sr. António Manuel Gonçalves e irmã do sr. António Júlio Pinto e D. Ricardina Augusta Pinto Pires. O funeral foi muito concorrido, tendo-se incorporado nele pessoas de todas as categorias sociais.

D. Maria da Conceição

Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição, de 91 anos, natural de S. Miguel (Penela), viúva, mãe do sr. Manuel Gomes Junior. O funeral, a cargo da Agência Mega, sai amanhã, às 16 horas, da Igreja de São João de Deus, para o cemitério do Alto de S. João.

FUNERAIS

D. Alice Ribeiro Alves Martins

ÉVORA, 23. — Da Igreja de Santiago saiu hoje, com grande acompanhamento para o cemitério desta cidade, o funeral da sr.ª D. Alice Ribeiro Alves Martins, de 69 anos, natural de Mourão, proprietária e viúva do antigo industrial eborense, sr. Luís Alves Martins. Era mãe do sr. Fernando Luís Ribeiro Alves Martins, industrial, e das sr.ªs D. Maria Luísa Ribeiro Alves Martins Cutileiro Ferreira, D. Maria Alice Ribeiro Alves Martins Esquivel Pereira e D. Maria Noémia Ribeiro Alves Martins de Torres Vaz Freire e sogra dos srs. deputado Manuel João Cutileiro Ferreira, José Alberto Esquivel Pereira e António Des-

Linha de CASCAIS

AS MARCHAS POPULARES

do concelho de Cascais

exibem-se hoje nesta vila

Conforme noticiámos, exibem-se hoje, às 22 horas, na Praia da Ribeira, em frente da esplanada do Hotel Bafa, em Cascais, as marchas populares de Alvide, Cascais, Alcabideche, Amoreira, Manique e Murches, iniciativa integrada nas actividades da Junta de Turismo da Costa do Sol, com a colaboração da Sociedade Estoril-Sol.

As mesmas marchas exibir-se-ão no Estoril na noite do próximo dia 28. A música da «Marcha do Estoril» é do maestro Frederico Valério e os versos são de Ferreira de Andrade, tendo sido já editado o disco com a voz de Helena Tavarés.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21 n.º

«A revolta dos Apaches» (12 anos).

ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «O tropel dos vingadores» (17 anos).

CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Hotel Internacional» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto da Silva 81 (Tel. 212048)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034)

OEIRAS — Godinho — Rua Can-

dido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PARADE — Macau — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel. 260087)

Acometido de doença súbita

VIANA DO CASTELO, 23 — Na sua residência, no lugar do Freixo, foi acometido de doença o sr. Ricardo Pires de Araújo, de 41 anos, solteiro, carpinteiro. Conduzido ao hospital da Misericórdia desta cidade, faleceu algumas horas depois de ali ter dado entrada.

calço de Torres Vaz Freire, e da sr.ª D. Maria Fernanda Vargas Alves Martins.

Primeiro-sargento aviador João Laje

Da capela do Hospital Militar da Estrela saiu, hoje, o corpo do primeiro-sargento piloto-aviador João Laje, que foi a sepultar no cemitério de Cerve (Murça), terra da sua naturalidade.

A's 6 horas da manhã foi rezada missa de corpo presente, pelo capelão do Exército major Arnaldo Duarte.

ROMAGENS

Comandante Fernando Miguel Marques

O comando e a direcção dos Bombeiros Voluntários de Lisboa vão em romagem no próximo domingo á campa do cemitério do Alto de S. João em que repousam os restos mortais do saudoso comandante Fernando Miguel Marques, para assinalar o primeiro aniversário do seu falecimento.

Além do comando e da direcção, estarão também presentes o corpo activo e os sócios que queiram participar na romagem.

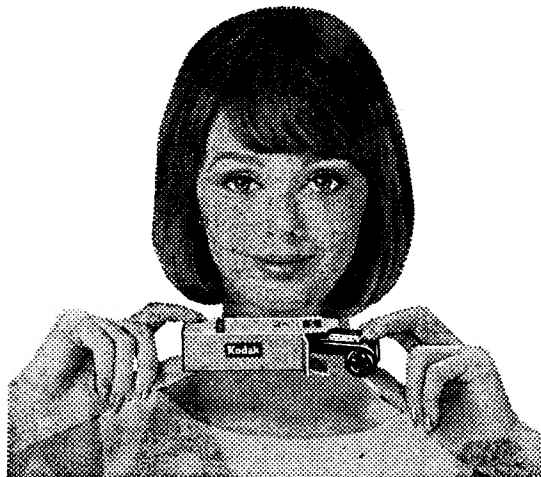
A campa de um comandante de bombeiros voluntários

Os dirigentes, o comando e associados da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa vão no domingo, às 10 horas, em romagem ao cemitério do Alto de S. João, onde repousam os restos mortais do sr. Fernando Miguel Marques, em comemoração da passagem do 1.º aniversário do falecimento do antigo director e comandante da benemérita instituição.

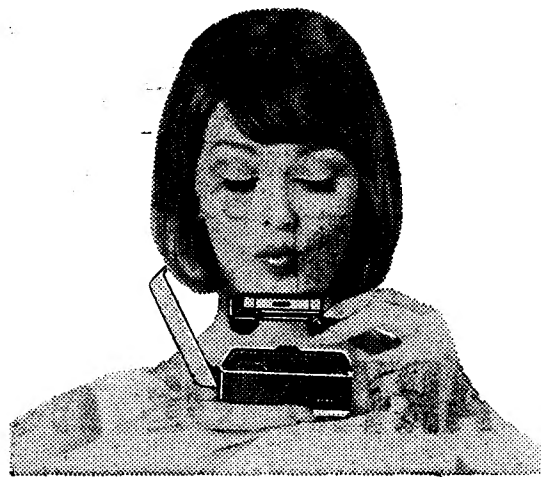
FEIRA DE SANT'AGO DE SETÚBAL ANÚNCIO

Até ao dia 10 de Julho está aberto concurso para a concessão da exploração de toda a propaganda a instalar no recinto da Feira de Sant'ago, de Setúbal. Os interessados deverão dirigir-se á Comissão Promotora da Feira — Câmara Municipal de Setúbal — Telef. 22109, onde lhes serão prestadas todas as informações.

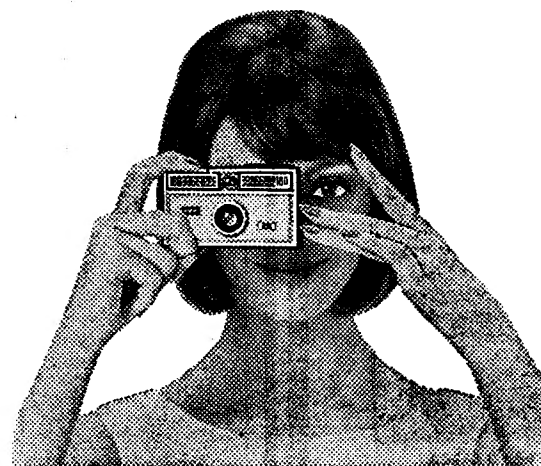
AS NOVAS CÂMARAS KODAK INSTAMATIC CARREGAM-SE NUM INSTANTE E AUTOMATICAMENTE!



EIS O MARAVILHOSO CARREGADOR KODAPAK!



BASTA COLOCÁ-LO NA CÂMARA INSTAMATIC

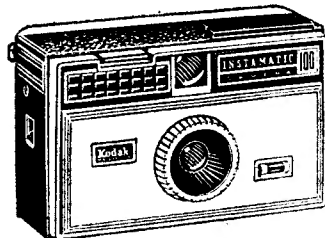


E JÁ ESTÁ PRONTA PARA TIRAR LINDAS FOTOGRAFIAS

Agora pode tirar melhores fotografias a cores ou a preto e branco, mais facilmente do que nunca, com a nova câmara KODAK INSTAMATIC porque é...

Fácil de carregar — Nunca terá de tocar na película.
Fácil de usar — Basta apontar e disparar.
Fácil com o flash — Coloque a lâmpada no flash incorporado que salta ao toque de um botão.
Fácil de transportar — Pode levá-la na algibeira ou pendurada no pulso.

E também fácil de adquirir!



Kodak

Visite ainda hoje o seu Revendedor KODAK

KODAK PORTUGUESA, LIMITED — LISBOA • PORTO

Reuniões científicas

II Congresso Internacional de Odontologia

A Associação Brasileira de Odontologia patrocinará, de 25 a 31 de Julho próximo, no Hotel Glória, no Rio de Janeiro, o II Congresso Internacional de Odontologia, paralelamente ao IX Congresso Odontológico Brasileiro.

Os profissionais estrangeiros interessados em participar na assembleia devem dirigir-se à comissão organizadora central do IX Congresso Odontológico Brasileiro (Av. Treze de Maio, 13, 10.º andar — Rio de Janeiro, Gb.).



OUTRA BANDA

À MARGEM DA SEMANA

RECORDAÇÃO

Agora, que se celebra o 43.º aniversário da chegada ao Rio de Janeiro de Gago Coutinho e de Sacadura Cabral, recordo com saudade e emoção aquele já longínquo dia, em que Lisboa ao receber a notícia vibrou de entusiasmo, e de uma patriótica alegria, que todos partilharam. Pessoas que não se conheciam falavam umas com as outras e até algumas, mais sensíveis, levavam o lenço aos olhos enxugando uma lágrima.

Eu tinha ido, nessa tarde, aos bairros populares aonde havia ornamentações e bandeirinhas, festejando os seus Santos predilectos, St.º António, S. João e S. Pedro. As festas começavam pelo Santo António e prolongavam-se até ao fim do mês.

Havia arcos, bandeirinhas, balões, flores, cravos verdadeiros e perfumados e cravos de papel. Vasilhas de manjerico ostentavam uma quadrinha de pé quebrado de ignorado vate.

Havia o movimento dessa época festiva e a alegria de um ténido dia de sol. De repente, correu célere a notícia: «Os aviadores chegaram ao Brasil!»

Não se sabe como, apareceram pequeninos aviões, feitos de cartão branco, pendurados nos arcos festivos, nas janelas, nas cordas de estender roupa da gente pobre... Há uma alegria delirante, sob aquele céu azul do mês de Junho, e na típica Lisboa daquele tempo, que chega a crer não tinha igual no mundo!... «Atrazo de civilização» podem alguns dizer... — mas que carácter, que vida que fervor!

Oh! minha querida Lisboa! eras tu tão bela, tão vincadamente típica, antes de te fazeres uma cidade, como todas as outras, roubando-te, até, a luz com os arranha-céus, não apenas nos bairros novos, como deveria ser, mas abafando o próprio marquêz de Pombal, no seu monumento!

Oh! minha querida Lisboa, que saudades que eu tenho dos dias em que podia deambular pelas tuas velhas ruas e contemplar o largo Tejo, tranquilamente, no Terreiro do Paço, com as suas seis colunas que davam o nome ao cais... e agora é uma garagem...

MARIA DE CARVALHO

DIRECÇÃO-GERAL do Ensino Superior e das Belas-Artes

O dr. José Augusto Pires Martins foi nomeado chefe da Repartição da Direcção-Geral de Belas-Artes, na vaga resultante da passagem à situação de licença ilimitada do dr. José de Brito Carregal da Silva Passos.

LIMITE DE IDADE

Foi desligado do serviço, por ter atingido o limite de idade, o dr. João Pinto de Freitas, juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

Festas no Seixal

em honra de S. Pedro

No próximo dia 29, efectuar-se-á na paróquia do Seixal as tradicionais festas em honra do apóstolo

S. Pedro, padroeiro dos pescadores.

O programa é o seguinte: às 9 horas, missa e comunhão solene; 11, missa solene; 18, procissão, com o seguinte itinerário: Largo da Igreja, Rua 1.ª de Dezembro, Avenida D. Nuno Alvares Pereira.

Rua Candido dos Reis, Rua Dona Maria II, Rua Dr. Miguel Bombarda, Rua Paiva Coelho, Avenida D. Nuno Alvares Pereira, Cais e Rua Paiva Coelho; 19 e 30, sermão.

Nos dias 26, 27 e 28, às 21 horas, haverá um tríduo preparatório, com terço e bênção do Santíssimo Sacramento.

Cinemas

BARREIRO — Ferrovários — Às 21: «Três raparigas em Madrid» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — Magalhães — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — Higiénica — R. D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pombal, 1 (Telef. 274365).

MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Moderna — R. Builão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — Bocageana — R. do Romeu (Tel. 23425); Bairros — B. Santos Nicolau (Tel. 23330).

SEIXAL — Godinho — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

Rendeu 405 contos o último cortejo de oferendas efectuado em Pombal

POMBAL, 23 — Foram apresentadas as contas referentes ao cortejo de oferendas realizado nesta vila, no dia 21 de Fevereiro, a favor do Hospital Sub-Regional do concelho, o qual rendeu 405 contos.

Rancho Típico de Pombal

Este apreciado Rancho foi agora contratado para as seguintes festas: no dia 18 de Julho, Chão de Couce; 8 de Agosto, Vouzela; 5 de Setembro, Concurso de Folclore, em Coimbra.

Comunhão

Realizou-se nesta vila a cerimónia da 1.ª comunhão das crianças da freguesia de Pombal, seguida de missa, sermão e procissão, que percorreu as principais ruas, acompanhada pela Filarmónica Artística Pombalense.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

SE RECEBER UM VASO DE MANJERICO...

peça a S. João
vida calma
filhos bonitos
e um grãozinho de garridice...



exit



O Santo é bom e vai dar-lhe alguma coisa, se Você ajudar. Mas desde já lhe cabem duas certezas nesta quadra de alegria:

a Shell Portuguesa oferece a quem assinar contratos de 10 de Junho a 10 de Julho

o conteúdo de uma garrafa de BUTAGAZ (13 Kgs.) e 10% de desconto no material de queima.

quem tem **BUTAGAZ** tem tudo

45 % DO VALOR

EIS APENAS

QUANTO PRECISA APLICAR

EM PAGAMENTOS SUAVES

E UM PRÉDIO SERÁ

SEU!

O RESTANTE

PAGA-SE PELO PRÓPRIO RENDIMENTO

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA, Praça Alegria, 58, 2.º Telef. 366731-366812

Artes plásticas

No Casino do Estoril é inaugurada esta tarde uma exposição de pintura

Esta tarde, às 19 horas, é inaugurada no átrio do Casino do Estoril uma exposição de pintura em que participam 14 artistas com 27 obras, sob a temática «Paisagens da Costa do Sol».

A exposição, que foi promovida pela Sociedade Estoril-Sol, que concedeu ainda três valiosos prémios aos três primeiros trabalhos seleccionados pelo júri, nos referiremos mais pormenorizadamente, como merece.

A cerimónia inaugural preside o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, dr. Paulo Rodrigues.

A exposição de Alvaro Perdigão em Coimbra

Alvaro Perdigão, pintor de boa escola, está a obter êxito com sua exposição no salão do «Primeiro de Janeiro», em Coimbra.

Para o Museu Machado de Castro, foi adquirido o óleo «Nazaré» e duas monotipias. Outras obras têm sido adquiridas já, por particulares.

Obras de arte para a igreja de Vale do Corvo, Bombarral

Sob projecto do arquitecto Veloso Reis está em construção a igreja de Vale do Corvo, no concelho do Bombarral. Para essa igreja estão a trabalhar vários artistas. Entre outros, Joaquim Correia modelará duas esculturas para a entrada. Outra escultura será a Senhora de Fátima de mestre Leopoldo de Almeida. O pintor António Lino realizará uma Grande Cella, em mosaico, no altar-mor. Artur Bual vai pintar em cerâmica um painel para o baptistério.

RAPIDEZ + EXACTIDÃO - AO MAXIMO DE EFICÁCIA

QUEM DIZ

CÓPIAS E FOTOCÓPIAS

DIZ...

BELLO SANTOS

RUA DE S. NICOLAU, N.º 26, 4.º c/elevador Telef. 36 90 50

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — As 21 e 15: «A este do Sudão» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 21 e 15: «As ultimas 36 horas» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J.º L.º, loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121). **QUELUZ** — *Gil* — Av. M.º gues Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034). **MEM MARTINS** — *Químia* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299083).

Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis

A Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis vai comemorar, no próximo domingo, com o habitual almoço de confraternização regionalista, a passagem do 13.º aniversário da sua fundação.

Serão convidados de honra os conselheiros dr. Manuel Joaquim Tavares da Costa, antigo presidente do Conselho Superior Judiciário e vice-presidente do Supremo Tribunal de Justiça, e dr. Albino Rezende Gomes de Almeida, antigo juiz do Supremo Tribunal de Justiça, dois ilustres magistrados naturais daquela região.

O almoço efectua-se num restaurante de Lisboa e será presidido pelo conselheiro dr. Albino dos Reis.

As inscrições para o almoço devem fazer-se na Rua de Luís De-rouet, 20-A, 1.º, Lisboa-3.

Em FATIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

Fermentos e antibióticos holandeses

(Continuação da 1.ª página)

quase um século de existência e foi fundada por um homem de quem Ramalho Ortigão fala, na sua «Holanda», com inequívoca admiração. O sr. J. C. Van Marken, um verdadeiro pioneiro da Bioquímica, começou por fundar em Delft uma simples destilaria destinada ao fabrico de levedura (gist) para panificação e de álcool (spiritus), que é um subproduto daquela industria. A palavra que antecede a razão social da empresa — koninklijke — significa «real» e foi acrescentada à sua designação oficial como um título honorífico, um prémio e um galardão, quando a fábrica celebrou os seus oitenta anos de existência.

Quem era o sr. Van Marken? Um homem que, a meio século de distância, como escreve Ramalho Ortigão, notou «a influência do factor-trabalho sobre a quantidade e a qualidade dos produtos obtidos pela unidade de peso das matérias-primas», através de cujo raciocínio chegou facilmente à conclusão de que do trabalho se tiraria tanto mais rendimento quanto mais disciplinadamente estivesse organizado. O sr. Van Marken, que foi um verdadeiro precursor, tanto no campo industrial como em aspectos sociais de previdência e condições de trabalho, começou por oferecer aos operários «uma percentagem distribuída semanalmente a cada um, pelo rendimento em levedura e álcool superior à produção média obtida sobre igual quantidade de matérias-primas». Quatro anos depois, a empresa aumentava em 30 % os seus lucros e os operários numa percentagem igual o produto do seu trabalho. Os operários da Nederlandse Gist-en Spiritus fabriek são hoje accionistas da empresa e recebem o dividendo respectante às suas acções. Aconteceu já que, num ano em que não foi distribuído dividendo ao capital, as acções do pessoal não deixaram de receber a quota-parte de lucros que lhes competia.

O sr. Van Marken publicou um livro em que expôs as suas teorias e as razões que o levaram a esta-

belecer a caixa de socorros e o montepio dos seus empregados, não sobre uma redução feita nos salários mas sobre uma percentagem imposta aos juros do capital empregado». E confessava, com uma franqueza que deixava adivinhar uma consciência recta e um carácter exemplar: «Aquele que deseja permanecer ao meu serviço não deve ser por isso influenciado pela consideração que a sua partida lhe faria perder o fruto do tempo consumido na minha casa. Pela minha parte, não quero tão-pouco ser coarctado na liberdade que me assiste de despedir quem quer que seja pela consideração de que devo apiedar-me de um trabalhador que por esse modo se veria privado da segurança do futuro que se lhe achava garantido pelos anos de serviço até esse momento decorridos. No meu projecto de regulamento — acrescentava —, a independência é completa, quer para o operário, quer para o patrão». Ramalho conclui deste modo a breve mas calorosa referência que faz no seu livro ao fundador da N. G. & S. F.: «O caso do sr. Van Marken dá a medida perfeita do espirito económico da Holanda aplicado à industria».

A ciência e a qualidade são os princípios sobre os quais Van Marken fundou a sua empresa, que de uma pequena destilaria se transformou num grande complexo industrial de onde sai hoje, além das afamadas leveduras, toda a gama de produtos farmacêuticos (especialmente antibióticos) e até de licores, e que tem ao seu serviço nada menos de duzentos especialistas. Tendo começado apenas com 35 operários, a N. G. & S. F. é hoje o maior e mais antigo consórcio europeu de indústrias de fermentação, empregando só nas instalações de Delft — e tem sucursais espalhadas por todo o Mundo — mais de duas mil pessoas, das quais cerca de quinhentas no sector da investigação científica.

São já antigas as relações desta empresa com o nosso País. Há 35 anos que fundou na Cruz Quebrada uma fábrica de fermentos que se tem vindo a desenvolver de ano

para ano e que representa hoje um investimento da ordem dos 80 000 contos. A sua colaboração com capitais portugueses concretizou-se noutras iniciativas, como as fábricas de Matosinhos e de Luanda, a primeira das quais é considerada pela suas instalações a mais moderna fábrica de leveduras da Europa e que representa um investimento da ordem dos 100 000 contos. Encontra-se já concluída, em Matosinhos, a primeira fase do fabrico de antibióticos a granel, que envolve um investimento de 55 000 contos. Para a segunda fase desse fabrico, a N. G. & S. F. associou-se à C. U. F. na constituição da Micofabril — Sociedade Industrial de Bioquímica, na qual foram já investidos 30 000 contos e que será em breve inaugurada.

Do mesmo modo, proceder-se-á ainda este ano à inauguração da Fábrica de Fermentos Holandeses de Angola, o mais recente empreendimento da N. G. & S. F. em território português, que representa um investimento de 15 000 contos. Como se vê, não é pequena a contribuição da importante empresa de Delft para a industrialização do nosso País e é muito significativo que os industriais holandeses, contrariando porventura certas opiniões existentes no seu país acerca do destino que está reservado aos nossos territórios de além-mar, não tenham hesitado em investir importantes capitais em Angola, numa altura em que está em causa o futuro daquela nossa provincia ultramarina. De um folheto de divulgação das actividades da Nederlandse Gist-en Spiritus fabriek, extraímos este trecho que traduz com exactidão o sentido da sua colaboração com o capital português: «Conjugada a vasta e comprovada experiência da empresa holandesa nos sectores científico, tecnológico e industrial da sua especialidade, e a solidez da sua situação financeira, com a destreza e extraordinária capacidade de adaptação da mão-de-obra portuguesa, e com o aproveitamento e valorização de matérias-primas nacionais (tais como, por exemplo, os melancos ultramarinos), é fácil de concluir que a K. N. G. & S. F., ao longo de mais de trinta anos de actividade em Portugal, deu incremento a uma colaboração e estreitou os laços de uma amizade que de futuro não podem deixar de permanecer cada vez mais sólidos, em benefício de ambos os países e das respectivas economias».

A hora a que deixámos Delft, depois de uma visita instrutiva à fábrica da N. G. & S. F., cujas instalações se vão alargando cada vez mais, uma luz diáfana envolvia a cidade de Vermeer, aquecida por um sol de Primavera, que doirava, nos campos vizinhos, as últimas tulipas da estação. A medida que percorríamos as magníficas estradas holandesas a caminho de Rotterdam, penetrava-nos insensivelmente a harmonia da paisagem e o encanto da vida deste país modelo, onde reinam a ordem mais perfeita e a mais exemplar tolerância, onde o homem deve tudo a si próprio e a Natureza, numa explosão de verde e oiro, copia os quadros de Van Gogh. — N. L.

POLÍCIA JUDICIÁRIA Militar

Pela Ordem do Exército de 1 do corrente foi nomeado para prestar serviço na Direcção do Serviço de Justiça e Disciplina, como oficial da Polícia Judiciária Militar, na situação de reserva, o sr. brigadeiro José de Almeida Sampaio e Melo.

FOGÕES E ESQUENTADORES



UMA INDÚSTRIA NACIONAL

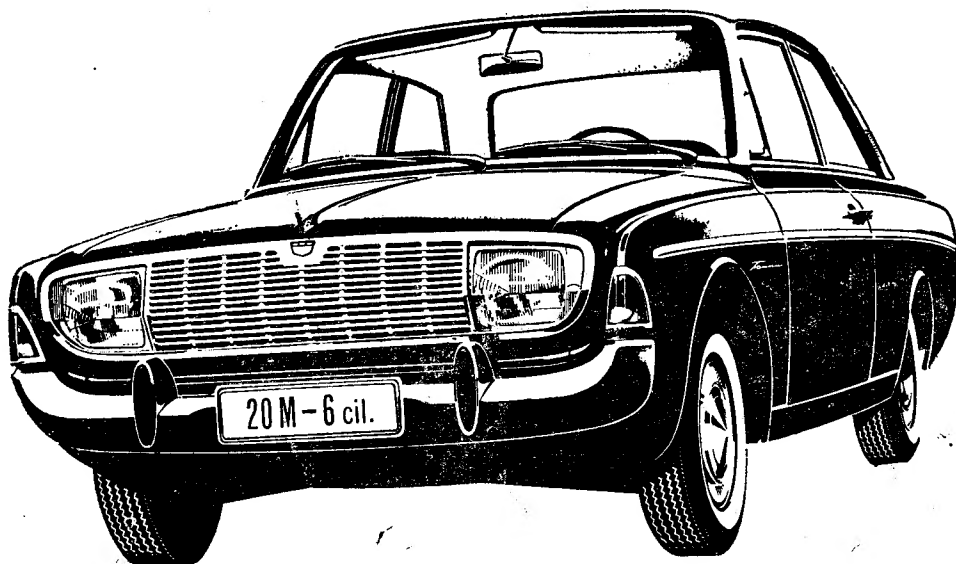
consulte as melhores casas da especialidade

AGORA EM COMPLEMENTO

DA LINHA DE 1965

O NOVO **TAUNUS 20m**

O PRIMEIRO 6 CILINDROS DA FORD ALEMÃ

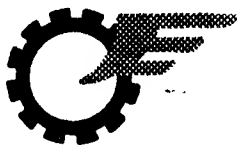


EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONARIOS DE LISBOA

LINCURI LTDA.
STAND MODERNO

AV. DA REPUBLICA, 32
AV. FONTES, PEREIRA DE MELO, 15

ABERTO ATÉ AS 24 HORAS



F. RAMADA

AÇOS E INDÚSTRIAS, S. A. R. L.

Sede: OVAR

ELEVAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE ESC. 30.000.000\$00
PARA ESC. 100.000.000\$00

EMIÇÃO DE 70.000 ACÇÕES

Do valor nominal de Esc. 1.000\$00 cada uma, sendo 20.000 por incorporação de reservas, 13.000 tomadas pelos antigos accionistas, 4.500 atribuídas ao pessoal e colaboradores da empresa e 32.500 destinadas ao público e tornadas firmes pelos seguintes estabelecimentos de crédito:

Banco Português do Atlântico
Banco Lisboa e Açores
Banco Totta-Aliança
Banco Espírito Santo e C. de Lisboa

CONDIÇÕES DE EMISSÃO

- a) — As acções do último grupo podem ser subscritas pelo público em geral, sendo a subscrição sujeita a rateio.
- b) — As acções são do valor nominal de Esc. 1.000\$00 cada e representadas por títulos de 1, 5, 10, 20, 50 e 100 acções nominativas ou ao portador.
- c) — As acções terão direito a 50% do dividendo que venha a ser distribuído, relativo ao exercício de 1965.
- d) — A empresa compromete-se a solicitar a admissão das suas acções para o efeito de cotação na Bolsa de Lisboa, logo que os títulos definitivos sejam distribuídos pelos subscritores.
- e) — As acções são oferecidas à subscrição pelo valor nominal de Esc. 1.000\$00 e pagas integralmente no acto da subscrição.
- f) — A subscrição estará aberta nas sedes, filiais e dependências dos Bancos acima referidos, de 21 a 26 do corrente.

Ovar, 11 de Junho de 1965

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

morrison

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes de l'étranger

● Soulèvement populaire do- minicain?

La radio «constitutionnaliste» du Colonel Francisco Caamaño a annoncé qu'un soulèvement populaire s'est produit à Santiago de los Caballeros, la deuxième ville en importance de la République Dominicaine. Selon cette radio le soulèvement a éclaté contre le Gouvernement de «reconstruction nationale» du général Imbert.

● Le chef brésilien de la «ligne dure» a été arrêté

On a annoncé à Rio Janeiro l'arrestation, la nuit dernière, sur l'ordre du gouvernement, du colonel Osneli Martinelli, le chef de la «ligne dure» et président de la commission militaire d'enquête aux activités subversives.

● La situation à Alger

A la suite des dernières nouvelles reçues d'Alger on peut penser qu'un ajournement de la Conférence Afro-Asiatique serait annoncé. Toutefois la nuit à Alger a été calme et il n'y a pas eu de nouvelles manifestations.

● Sixième mariage de l'actrice Lana Turner

L'étoile de cinéma Lana Turner, 45 ans, s'est mariée hier avec le producteur de cinéma M. Robert Eaton. C'est le sixième mariage de l'étoile. Ses anciens maris: Artie Shaw, Stephen Crane, Bob Topping, Lex Barker et Fred May.

● Renforcements pour l'avia- tion américaine de combat du Vietnam

Une nouvelle escadrille de chasseurs-bombardiers «jet» américains est arrivée hier à la base de Da Nang (Vietnam-Sud) ayant participé immédiatement en une action contre des concentrations de vietcongs sur lesquelles l'escadrille a largué des bombes et du napalm.

● Les femmes spéléologues françaises ont perdu le sens du temps

Ont déjà perdu le sens du temps les sept jeunes françaises qui lundi dernier sont descendues dans un gouffre pour y séjourner pendant 15 jours au cours d'une expérience sur les effets d'un isolement prolongé. On apprend que parmi elles certaines se sont couchées hier en pensant qu'il faisait nuit alors qu'il était seulement 14 heures.

«FÉRIAS DE TURISMO» ADIADAS PELAS AUTORIDADES

Em nome do sr. Generoso da Silva, residente em Moscavide, foi há tempos requerida à Câmara Municipal de Loures a emissão de passaporte «para férias em Inglaterra». Como habitualmente, aquele Município pediu à P. S. P. de Moscavide informações complementares

O Chefe do Estado visita o novo estaleiro da Margueira

O Chefe do Estado, acompanhado por alguns membros do Governo, visitará, na próxima sexta-feira, de manhã, as obras de construção do novo estaleiro naval que a empresa Lisnave está a promover na Margueira.

A artista Melina Mercuri regressou apressadamente à Grécia, onde a mãe está gravemente enferma

Precipitadamente, regressou, esta manhã, de avião, a Atenas, via Roma, a artista grega de cinema Melina Mercuri, acompanhada pelo realizador francês Jules Dassin. A artista receberá um telegrama comunicando-lhe que a sua mãe está gravemente doente.

Melina Mercuri tem estado, como dissemos, a filmar no nosso País uma película denominada «O homem que podia ter sido morto», cujos trabalhos ainda se prolongam por mais algum tempo, embora as cenas nas quais ela toma parte hajam sido terminadas apressadamente.

No momento da partida, Melina Mercuri, que chegara ao aeroporto muito atrasada, manifestou a sua grande satisfação por ter estado em Portugal, país que não conhecia, lamentando as circunstâncias que motivaram a sua inesperada partida.

— No entanto, espero voltar — acrescentou a bela artista grega —, para gozar o vosso belo sol e as vossas inesquecíveis paisagens.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

(Continuação da 1.ª página)

lítico-económica que o País atravessa.

Homem simples, de comprovada bonomia, o sr. almirante Américo Thomaz soube conquistar admirações e simpatias que o impuseram à consideração do País e lhe deram jus à honra de uma reeleição graças a esses predicados, aliados a virtudes de carácter, competência, capacidade de acção e incansável zelo, demonstrados no exercício das suas funções e nas muitas e faticantes viagens que fez às diversas parcelas do território nacional, onde levou uma palavra de esperança e de fé nos destinos da Pátria.

«Diário de Lisboa»

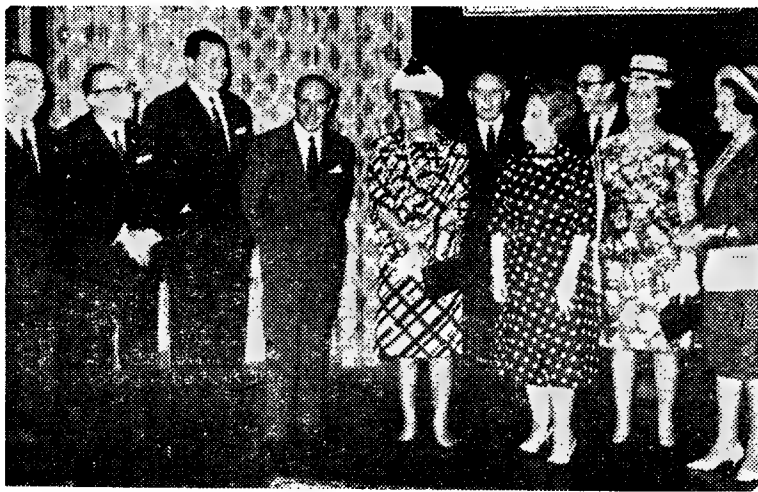
Os directores da Liga Portuguesa de Profilaxia Social tiveram a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa» o relevo dado no nosso jornal à representação enviada por aquela Liga ao ministro da Educação Nacional, a pedir a criação, no Porto, de uma delegação do Instituto de Orientação Profissional.

— Da direcção da Sociedade de Concertos de Lisboa recebemos uma carta, agradecendo a «valiosa colaboração» que o nosso jornal lhe prestou durante a temporada de concertos agora terminada, contribuindo, em muito, para a expansão que os mesmos obtiveram.

sobre a veracidade das declarações contidas no requerimento, ponto de partida para a concessão do passaporte. Chamado a respectiva esquadra, o candidato a turista começou a meter os pés pelas mãos, chegando-se à conclusão de que o seu nome não era aquele que constava do requerimento, o qual dizia respeito a um bombeiro daquela localidade.

Averiguou-se, entretanto, que o candidato a turista — cujo nome verdadeiro é Aníbal da Silva, também residente em Moscavide — possuía já passaporte emitido recentemente em seu nome, presumindo-se, por isso, que pretendesse fazer um favor ao amigo, já que aquele, na qualidade de bombeiro, dificilmente teria posses para uma viagem de turismo a Inglaterra.

Para já ficam as «férias» aguardando data mais oportuna, sendo muito possível que a projectada «viagem de turismo» a Londres tenha o seu termo, muito em breve, na Boa Hora...



O Presidente da Republica com os seus convidados

O Chefe do Estado ofereceu um almoço no Palácio de Belém em honra do prof. Pinto Barbosa

O sr. Presidente da Republica e sua esposa ofereceram, hoje, no Palácio Nacional de Belém, um almoço em honra do sr. prof. dr. Pinto Barbosa, que há dias deixou as funções de ministro das Finanças, a sua esposa e as individualidades que mais directamente com ele colaboraram na gerência daquela pasta.

Estavam presentes, além do Chefe do Estado e esposa e do sr. prof. Pinto Barbosa e esposa, os subsecretários de Estado do Tesouro e do Orçamento, e esposas; o vice-presidente do Tribunal de Contas; o presidente da Junta do Crédito Público; os directores-gerais da Fazenda Publica, da Contabilidade Publica e das Contribuições e Impostos; o inspector-geral de Finanças; o director-geral das Alfândegas; o comandante-geral da Guarda Fiscal; o administrador da Casa da Moeda e o director-geral do Instituto Geográfico e Cadastral, bem como os srs. comandante Guilherme Thomaz e major Freitas do Amaral, ajudantes de campo do sr. almirante Amélia Thomaz, e o oficial de guarda ao palácio.

O almoço decorreu em ambiente de maior cordialidade e, á sobremesa, trocaram amistosas saudações entre o sr. Presidente da Republica e o ministro cessante das Finanças.

Receberam os machados das mãos do presidente da Câmara trinta novos sapadores bombeiros

Com a assistência do sr. general França Borges, presidente da Câmara Municipal, procedeu-se, esta manhã, ao encerramento da escola de recrutadas de 1964-1965 do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

A cerimónia compreendeu uma primeira parte, durante a qual se fez a entrega dos machados aos no-

vos sapadores bombeiros; uma segunda constituída por exercícios em barra fixa e em paralelas e saltos em mesa alemã; e, finalmente, uma terceira, de carácter técnico, a qual compreendeu manobras abstractas, salvados e um simulacro de incêndio com resolução de um tema.

O sr. general França Borges, que chegou ao quartel da corporação acompanhado do seu secretário, sr. Vicente Rodrigues, após ter passado revista a uma companhia de sapadores, entregou aos trinta novos soldados da paz o respectivo machado.

Momentos depois, o presidente do Município colocou uma palma no sopé da lápida que perpetua os nomes dos bombeiros mortos em serviço.

Lida a fórmula de juramento pelo sr. major Corte Real, 2.º comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros (encontrava-se também presente o 1.º comandante, sr. coronel Ribeiro Viana), o sr. general França Borges saudou os novos bombeiros, fez o elogio dos seus comandantes e afirmou que a cidade depositava na corporação a maior confiança.

— Estes homens — disse — merecem todo o nosso respeito, apreço e estima. A cidade necessita deles, bem como cada um de nós. São homens úteis á urbe e a todos os cidadãos.

A condecoração do eng.º Araújo Correia

O Chefe do Estado recebe, esta tarde, em audiência especial, no Palácio Nacional de Belém, o deputado sr. eng. Araújo Correia, que há meses deixou o cargo de administrador da Caixa Geral de Depósitos, por atingir o limite de idade, ao qual imporia as insígnias da grã-cruz da Ordem Militar de Cristo, com que decidiu agraciá-lo.

O sr. almirante Américo Thomaz convidou para assistirem á cerimónia alguns familiares do sr. eng. Araújo Correia e os srs. prof. Mário de Figueiredo e dr. Soares da Fonseca, respectivamente, presidente e «leader» da Assembleia Nacional; drs. Motta Veiga e Ulisses Cortês, ministros de Estado e das Finanças, que foram colegas do condecorado no conselho de administração da Caixa Geral de Depósitos; prof. Pinto Barbosa, antigo ministro das Finanças; general Afonso Botelho, chanceler da referida Ordem, etc.

ACABA DE SAIR

UM
LIVRO SENSACIONAL

a minha vida
com
PICASSO

de Françoise Gilot
e Carlton Lake

Finalmente o público português vai ter oportunidade de ler um livro que provocou o escândalo do ano

Uma obra que desvenda total-
mente a vida privada do maior
pintor do nosso século, escrita
pela sua companheira de dez
anos de vida

Um volume de grande formato
com 42 fotografias 78500

UMA EDIÇÃO DE
Publicações Europa - América
Apartado 8 - Mem Martins
Rua das Flores, 45 - Lisboa-2



Real Vintcola

VERDEAL

VINHO QUE DA
REAL SATISFAÇÃO

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Uma campanha educ sobre os perigos tox dos pesticidas

— propõe a Sociedade
de Fitiatria e Fitof

A Sociedade Portuguesa de Fitiatria e Fitofarmacologia, que se encontra em organização e pretende agrupar todas as pessoas interessadas em problemas de protecção das plantas, constituiu vários núcleos de estudo de assuntos especiais de sanidade vegetal, entre os quais o «Grupo de Trabalho de Fitiatria e Fitofarmacologia», que se tem dedicado, desde 1961, ao estudo dos perigos toxicológicos dos pesticidas usados na agricultura, tendo contribuído, nomeadamente, para o estabelecimento da classificação toxicológica, das regras para elaboração dos rótulos e dos intervalos de segurança destes produtos.

No intuito de chamar a atenção de todas as pessoas para os perigos dos produtos fitofarmacêuticos — assunto que o «Diário de Lisboa» tem tratado com justificado desenvolvimento — aquele grupo de Trabalho elaborou um comunicado cuja divulgação se afigura do maior interesse. É do seguinte teor:

«Embora grande parte dos pesticidas utilizados na agricultura sejam muito tóxicos, o seu emprego é essencial para que se obtenham

culturas saudáveis e produtivas, quer a escala municipal, quer a nível nacional. A Sociedade Portuguesa de Fitiatria e Fitofarmacologia (conhecida por Fitiatria e Fitofarmacologia) considera que a utilização dos pesticidas deve ser feita com a máxima cautela, para evitar danos à saúde humana e ao meio ambiente. A utilização dos pesticidas deve ser feita de acordo com as regras de segurança estabelecidas e com o conhecimento das propriedades toxicológicas dos produtos. A utilização dos pesticidas deve ser feita de acordo com as regras de segurança estabelecidas e com o conhecimento das propriedades toxicológicas dos produtos.

1) Que se evite a utilização de pesticidas em áreas residenciais e recreativas.
2) Que se evite a utilização de pesticidas em áreas de cultivo de alimentos.
3) Que se evite a utilização de pesticidas em áreas de cultivo de plantas ornamentais.

(Conti

Estão
e v
par
os
de
do

Sob a pre-
triarca de Li-
do, no paço
doceanos, o
tificação do
sacerdote a
e virtudes, o
mar de «San-
O tribuna-
1951 para ef-
cessos, teve
arcebispo de
o rev. dr. M.
mais tarde s-
dro da Am-
mons. dr. H.
dr. Isaias
-adjunto; e
meirinho.

São três o-
tivo, outro
provativo de
ligiosa prest-
Cruz — que
o vice-postu-
ção, padre M.
ao Vaticano
Congregação
ganizar-se-á,
apostólico,
causa de be-
trodizada.
No proces-
puseram 1
pos, 3 mons-
dotes 3 relig-
e 12 senhor-
é um volum-
fadas.

panha educacional perigos toxicológicos idas

de a Sociedade Portuguesa tiatria e Fitofarmacologia

sa de Flit-
que se en-
e pretende
das interes-
e protecção
vários nu-
mentos espe-
al, entre os
alho de To-
n dedicado,
dos perigos
idas usados
contribuído,
estabeleci-
toxicológica,
ção dos r-
segurança

culturas sãs e remuneradoras. Sem
estes produtos as produções agricola-
las, quer à escala nacional quer à
escala mundial, seriam severamen-
te afectadas e insuficientes para
fazerem face às necessidades sem-
pre crescentes da população.

A Sociedade Portuguesa de Flit-
ria e Fitofarmacologia (em organi-
zação) conhecedora da falta de cui-
dado no manuseamento de produ-
tos extremamente tóxicos como o
paratol, o azinfol, a endrina e mu-
tos outros, falta de cuidado que
chega a ser arrepiante quando se
assiste à venda destes tóxicos ao
balcão de mercearias, peçados, a
granel, na mesma balança onde se
pesa o açúcar e o arroz e transpor-
tados depois em frágeis embalagens
por crianças e adultos desconhe-
dores do perigo a que são sujeitos;

conhecedora da falta de cuidado na
preparação de caldas pela maior
parte dos trabalhadores agrícolas,
os quais sem noção alguma dos pe-
rigos a que estão sujeitos fazem as
diluições sem estarem devidamente
protegidos, comem, bebem e fumam
durante os tratamentos, sem pelo
menos, como precaução mínima, la-
varem as mãos; conhecedora da
falta de cuidado de algumas em-
presas de pesticidas que rotulam
indevidamente as embalagens dos
produtos (caso de Luanda); conhe-
cedora da utilização destes tóxicos
por muitos agricultores sem respei-
tarem o intervalo de segurança (pe-
ríodo de tempo entre o último tra-
tamento e a colheita) preconizado,
vem apelar para os diversos secto-
res responsáveis e interessados, pa-
ra que se proibam certo tipo de
vendas e se respeitem as regras a
seguir indicadas, a fim de evitar a
repetição de casos como o de Luan-
da e para que os produtos alimen-
tícios se apresentem sem qualquer
perigo para os consumidores.

As autoridades responsáveis soli-
cita-se:

1) Que seja proibida a venda de
pesticidas a granel ou em emba-
lagens deficientes.

2) Que se torne efectiva a proibi-
ção da venda de pesticidas em mer-
cearias.

3) Que se promova a escala na-

(Continua na 16.ª página)

Estão concluídos e vão seguir para o Vaticano os processos de beatificação do Padre Cruz

Sob a presidência do sr. cardeal-pa-
triarca de Lisboa, concluíram-se esta tar-
de, no paço de Santana, os processos
diocesanos, organizados com vista à bea-
tificação do Padre Cruz — o venerando
sacerdote a quem, pela sua fé, bondade
e virtudes, o povo se habituara a cha-
mar de «Santo Padre Cruz».

O tribunal eclesiástico, criado em
1951 para efeito da organização dos pro-
cessos, teve como juiz-delegado o sr.
arcebispo de Mitilene, e como membros
o rev. dr. Manuel Rodrigues de Araújo,
mais tarde substituído pelo dr. Frei Pe-
dro da Anunciação, promotor da fé;
mons. dr. Honorato Monteiro, notário;
dr. Isaias da Rosa Pereira, notário-
adjunto; e o sr. Adelino de Almeida,
meirinho.

São três os processos — um informa-
tivo, outro dos escritos e um terceiro
probativo de que nenhuma autoridade re-
ligiosa prestou culto público ao padre
Cruz — que, no princípio do Outono,
o vice-postulador da causa de beatifica-
ção, padre Manuel Baptista, S. J., levará
ao Vaticano, a fim de que a Sagrada
Congregação dos Ritos os aprecie. Or-
ganizar-se-á, depois, o chamado processo
apostólico, perante cujo resultado a
causa de beatificação é oficialmente in-
troduzida.

No processo informativo diocesano de-
puseram 1 cardeal, 4 arcebispos, 2 bis-
pos, 3 monsenhores, 1 cônego, 6 sacer-
dotes, 3 religiosas e 25 leigos (13 homens
e 12 senhoras). O processo dos escritos
é um volume de 957 páginas dactilogra-
fadas.



O presidente da Câmara Municipal entre os srs. eng. Carlos Alves e dr. Cortez Pinto no momento em que principiava a visita à F. I. L.-65

O presidente do Município almoçou hoje na F. I. L. e reuniu-se com os dirigentes da A. I. P. e do certame

Depois de quinze dias de funcio-
namento — em que se registou a
presença de muitos milhares de vi-
sitantes — encerra-se esta noite a
VI Feira Internacional de Lisboa,
certame de bem vinculada influência
no quadro da economia portuguesa
e de manifesto interesse cidadão,
cartaz gritante do nome da capital
em todo o mundo. A poucas horas

**A Feira Interna-
cional de Lisboa en-
cerra, por este ano,
as suas portas à
meia-noite.**

do encerramento da F. I. L.-65, es-
boçado um rápido balanço das suas
virtudes, pode dizer-se que, além de
ter alcançado um êxito espectacular,
conforme é já tradicional (talvez
este ano ainda mais pronunciado),
se acentuou a sua relevância técni-
co-económica, com pronunciada re-
percussão além-fronteiras.

Deste modo, este certame, sem
deixar de atrair cada vez em maior
numero o grande publico, tornou-se
um auxiliar precioso dos técnicos e
homens de negócios, nacionais e es-
trangeiros, que todos os anos mar-
cam encontro na F. I. L., onde es-
tabelecem os primeiros contactos
mercantis ou renovam e ampliam
acordos de fecundos intercâmbios,
seguindo a linha dinamizadora da
moderna economia. A Feira Inter-
nacional de Lisboa é, assim, mais
do que uma simples exposição (e
já não seria pouco...) das ultimas
novidades das indústrias de dife-
rentes países — é a afirmação in-
confundível do moderno estilo de
trabalho, que procura na colabora-
ção internacional intensiva a solu-
ção de problemas fundamentais pa-
ra o progresso dos povos.

Centro de movimentados inter-
câmbios técnicos-mercantis, lugar
formativo e educativo para o gran-
de publico e para as massas estu-
dantis, tema de observação constan-
te para visitantes profissionais,
cartaz de propaganda de Lisboa e
atração turística — tudo isto cons-
titui uma missão da maior versa-
tilidade, por vezes complexa, que
incumbe à F. I. L. Pelos seus no-
táveis serviços prestados ao País
e ao convívio de frutuoso entendi-
mento de nações próximas ou afas-
tadas, de diferentes latitudes geo-

EXAMES

OFEREÇA um RELOGIO,
uma JOIA, um objecto em
PRATA ou OURO, encontra o
melhor sortido e preços na

OURIVESARIA
BARATEIRO S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queirós — 56

gráficas e politicas, bem se poderá
afirmar que a Feira Internacional
de Lisboa ao fechar à meia-noite as
suas portas por este ano, cumpriu
uma tarefa de vincado interesse
nacional. Por isso, a Associação In-
dustrial Portuguesa, instituição á
qual se deve a iniciativa e a manu-
tenção do importante certame, deve
considerar-se satisfeita pelo êxito e
importancia averbados pela Feira
da Junqueira.

O presidente do Município almoçou na F. I. L.

Reuniram-se hoje num almoço
que se efectuou no restaurante da
Feira Internacional de Lisboa, os
srs. general França Borges, presi-
dente do Município; eng. Carlos
Garcia Alves e dr. Manuel Lucas de
Sousa, presidente e vice-presidente
da A. I. P., respectivamente; e dr.
Francisco Cortez Pinto, presidente
da comissão directiva da F. I. L.,
bem como outros directores destes
dois departamentos, além do pes-
soal superior do commissariado do
certame.

Durante este encontro, o sr. ge-
neral França Borges, que já visita-
ra a F. I. L.-65, inteirou-se melhor
de alguns problemas relacionados
com a expansão da área exposicio-
nal do certame — solução imperio-
sa para se poder atender os con-
stantes pedidos de uma maior parti-
cipação por parte de numerosas
firmas portuguesas e estrangeiras
— e do seu enquadramento urba-
nístico. Foi ainda acentuada a ex-
traordinária influência da Feira In-
ternacional de Lisboa na propaga-
nda da capital nos principais cen-
tros demográficos e industriais por-
tugueses e estrangeiros.

O horário do certame

A VI Feira Internacional de Lis-
boa — no seu ultimo dia de funcio-
namento — está aberta hoje ao pu-
blico das 15 às 24 horas.



O ministro das Relações Exteriores do Brasil e o presidente da Junta de Energia Nuclear, prof. Leite Pinto, apertam-se as mãos após a assinatura, no Itamaraty, do acordo luso-brasileiro de cooperação no domínio das aplicações pacíficas da energia nuclear

«Presença de Moçambique na Vida da Nação»

— Dos novos volumes
de discursos
de Sarmento Rodrigues

A pequeno intervalo do primei-
ro cujo aparecimento assinalamos
recentemente, apresentou Agên-
cia-Geral do Ultramar o segundo e
o terceiro volumes da obra do almi-
rante Sarmento Rodrigues «Presen-
ça de Moçambique na Vida da Na-
ção». Nesta colectanea de discursos
do antigo governador-geral de Mo-
çambique proferidos durante o
exercício do alto cargo, documen-
tam-se uma acção vasta, um cri-
tério de estadista, uma mentalida-
de compreensiva e aberta que se
desdobram em multiplos sentidos
da vida nacional no presente. Su-
perando a caducidade das circuns-
tancias que lhe deram motivo, es-
tas páginas têm o interesse de uma
presença humana fundamental no
âmbito dos problemas, realizações
e expectativas que aos portugueses
de hoje e de amanhã não poderão,
em caso algum, ser indiferentes.

Os discursos reunidos no 2.º vo-
lume versam, entre outros, os te-
mas primaciais do ensino em Mo-
çambique informação e turismo,
trabalho e acção social, investimen-
tos reprodutivos, relações da Pro-
víncia com alguns países africa-
nos, orientação em vários sectores
económicos, acção missionária,
obras públicas política de capitais,
o esforço de valorização do nor-
deste moçambicano. No 3.º volume,
além destes assuntos e de alguns
mais que perpassaram no âmbito
das actividades do governador-ge-
ral, aborda o almirante Sarmento
Rodrigues as questões fundamen-
tais da politica de boa-vizinhança
em Africa, selecção de dirigentes,
valores humanos, missões das for-
ças armadas, industrialização, con-
vivência de governantes e governa-
dos, as virtualidades turísticas de
Moçambique. No remate deste vo-
lume, reproduzindo a mensagem de
despedida que dirigiu aos portu-
gueses da Província, pode Sarmen-
to Rodrigues afirmar com firmeza
e emoção:

«... Os meus pensamentos e a mi-
nha própria acção, naquilo que por
compativo e necessário, não ces-
sarão de estar ao serviço da terra
em que efectivamente se abriram
os meus olhos para a dimensão ver-
dadeira da nossa pátria — terra e
gentes de Moçambique que nunca
mais deixei de ter presentes na
minha lembrança e no meu afecto
e que sempre, em todas as circuns-
tancias, procurarei servir».

Assim finaliza uma edição que
fica a representar para a história
de Moçambique e da sua presença
na realidade mais larga da Nação
portuguesa um depoimento de pe-
rene e estimuladora projecção. A
visão e a capacidade excepcionais
do estadista associam-se nestes três
volumes de discursos com a quali-
dade de um intelectual que sabe
ser o escritor adequado às missões
que tem assumido e aos trabalhos
em que se empenhou devotadamen-
te. Por isso «Presença de Moçam-
bique na Vida da Nação» perman-
ecerá, entre outras obras do almi-
rante Sarmento Rodrigues, para
além do circunstancial que a fez
nascer e lhe deu o corpo de uma
larga experiência vivida.

Comunicações «telex»

Foram fixadas, respectivamente, em
36800, 37350 e 119870, as taxas unitárias
para as comunicações «telex» entre Por-
tugal e a França, o Luxemburgo e a
ilha de Malta.

WIDE WORLD

News in brief
from abroad

● Popular pro-«constitucional-
ist» uprising in the Domi-
nican Republic?

Francisco Caamano's «consti-
tucionalist» radio says there has
been a popular uprising in the
Dominican Republic's second
city, Santiago de los Caballeros,
against representatives of Gene-
ral Imbert's «national recons-
truction» Government.

● Brazil's «tough line» leader,
Colonel Martinelli arrested

Its announced in Rio de Ja-
neiro that Colonel Ornelli Mar-
tinelli, leader of the «tough line»
policy and president of the mi-
litary commission in charge of
enquiries into subversive activi-
ties, was arrested last night by
order of the Government.

● The situation in Algiers

Latest news from Algiers sug-
gests a possible postponement of
the Afro-Asian Conference. The
situation in the capital during
the night is reported quiet and
there have been no further de-
monstrations.

● Lana Turner's sixth marriage

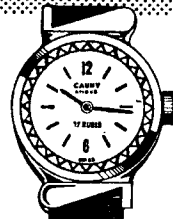
The forty-five years old cine-
ma star, Lana Turner, was mar-
ried to the film producer Robert
Eaton yesterday. This is Lana
Turner's sixth marriage. Former
husbands: Artie Shaw, Stephen
Crane, Bob Topping, Lex Barker
and Fred May.

● United States Airforce rein-
forcements for the Vietnam
battle

A new American jet fighter-
bomber squadron arrived at Da
Nang (South Vietnam) base
yesterday and immediately went
into action dropping bombs and
napthan on Vietcong concentra-
tions.

● Franch scientists lose all no-
tion of time

The seven young French wo-
men who last Monday commen-
ced a fifteen days subterranean
experience in a cave to test the
effects of prolonged isolation
have lost all notion of time.
Some of the scientists went to
bed yesterday at 14.00 hours
thinking it was night time.



17 RUBIES

ELEGÂNCIA
PRECISÃO
DISTINÇÃO

CAUNY

O RELOGIO PARA TODA A VIDA



SIEMENS

Desde o planeamento até à assistência técnica

Uma instalação técnica é mais do que a soma dos seus diversos elementos, é uma unidade orgânica, que deverá ser planeada e executada como um todo. Por isso, a melhor solução é a concentração de tudo na mesma *mão* — desde o planeamento até ao arranque e à sua posterior conservação.

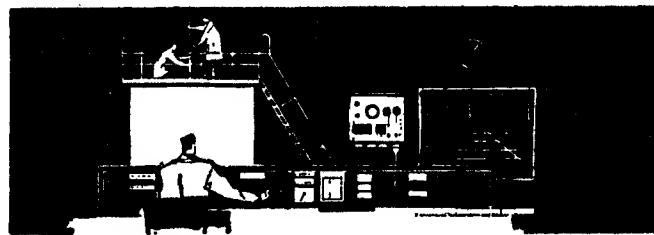
Pretende equipar uma instalação industrial?

A Siemens apresenta-lhe não só propostas para todos os graus de automatização, como também — segundo o princípio de elementos de construção — planos para qualquer futura alteração.

Assim, se quer construir uma central eléctrica, não nos limitamos a fornecer as turbinas ou a instalação reguladora, podemos empreender estudos preliminares detalhados, determinando com exactidão tanto o melhor local, como a melhor disposição do conjunto.

Planeia uma instalação auxiliar?

A Siemens a instala de modo a poder ser aumentada em qualquer altura. Por outras palavras: resolvemos o seu problema técnico, de preferência como um todo, arcando neste caso também com toda a responsabilidade.



INVESTIGAÇÃO+

DESENVOLVIMENTO

PLANEAMENTO+

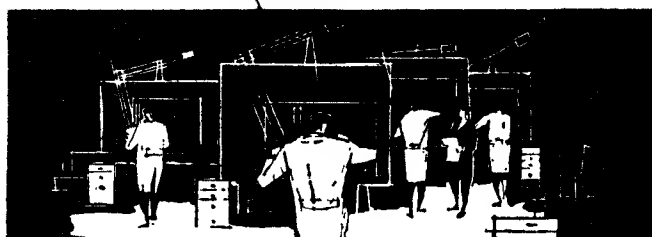
PROJECTAÇÃO

PRODUÇÃO+

INSTALAÇÃO

ASSISTÊNCIA

TECNICA



CASA SIEMENS -

sinónimo de experiência em todos os campos da electrotécnica

LA UNIÓN Y EL FÉNIX ESPAÑOL

Companhia de Seguros Reunidos, Sociedade Anónima - Sede em Madrid

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ACTIVO		PESETAS	PASSIVO		PESETAS
CAIXA		8.113.708,62	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO		100.000.000,00
BANCOS		379.511.108,26	RESERVAS PATRIMONIAIS		505.442.937,52
VALORES MOBILIÁRIOS		3.192.966.876,44			
IMÓVEIS		596.045.108,38	RESERVAS TÉCNICAS LEGAIS:		
EMPRESTIMOS:			Matemáticas	1.010.602.390,93	
Hipotecários	28.630.985,86		Riscos-em curso	1.044.570.150,85	
Sobre apólices	56.870.445,97		Sinistros, vencimentos e rendas, por liquidar	2.359.050.826,93	
USUFRUTOS E NUDAS PROPIEDADES		85.501.431,83	Comissões de prémios pendentes de cobrança	108.171.213,63	
DELEGAÇÕES E AGÊNCIAS		687.824,33	Benefícios a segurados	72.268,20	
RECIBOS DE PRÉMIOS PENDENTES DE COBRANÇA		477.317.129,58	Reserva de revalorização mobiliária	82.993.061,77	
RESSEGURO ACEITE:		448.018.768,62	Reserva de revalorização imobiliária	96.650.386,02	4.702.110.298,23
Depósitos em poder das Companhias Resseguradas	281.592.864,52		PROVISÕES		102.064.062,46
Saldo devedores das Companhias Resseguradas	104.030.397,66		RESSEGURO ACEITE:		
RESSEGURO CEDIDO:			Saldo credores das Companhias Resseguradas		15.847.511,02
Reservas matemáticas	441.409.333,43		RESSEGURO CEDIDO:		
Reservas de riscos em curso	534.843.604,48		Depósitos dos Resseguradores	1.815.265.729,13	
Sinistros, vencimentos e rendas, por liquidar	1.392.374.953,07		Saldo credores dos Resseguradores	100.126.051,73	1.915.391.780,86
Saldo devedores dos Resseguradores	114.857.432,48		DELEGAÇÕES E AGÊNCIAS		254.579.731,96
DEVEDORES DIVERSOS		2.483.485.323,46	COMPANHIAS CO-SEGURADORAS		85.867.044,35
RENDAS E JUROS VENCIDOS, PENDENTES DE COBRANÇA		90.506.725,64	CREDORES DIVERSOS		396.502.312,52
FIANÇAS		11.924.500,31	CREDORES POR VALORES EM DEPÓSITO		38.123.516,02
MOBILIÁRIO E INSTALAÇÃO		3.677.661,99	GANHOS E PERDAS		94.640.333,29
CONTAS DE VALORES EM DEPÓSITO		9.066.582,67			
		38.123.516,02			
		8.210.569.528,33			8.210.569.528,33

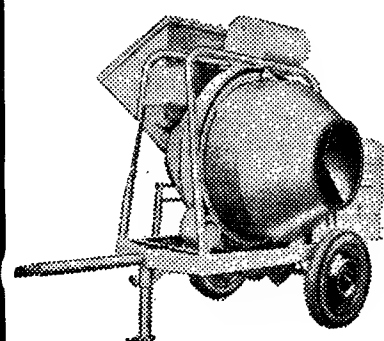
Pela Companhia «La Unión y El Fénix Español» — Os Agentes Gerais em Portugal — Unix Seguradora, Lda. — (a) Eulogio Uribarri

Além dos muiços e valiosos prédios de que esta Companhia é proprietária em Espanha, França, Bélgica, Argélia e Marrocos, possui também em Lisboa um importante edifício situado na Rua Augusta, 110 a 122 e Rua de S. Nicolau, 58 a 64, onde se encontram instalados os seus escritórios.

Faça os seus seguros na «La Unión y El Fénix Español» que trabalha em Portugal os ramos: Vida — Acidentes Pessoais — Fogo — Agrícola — Quebra de Vidros

TELEFONES 322079 - 361664 - TELEGRAMAS «UNIX»

BETONEIRAS



BASCULANTES
E
HORIZONTAIS

SIMPLES
OU COM GUINCHO
EQUIPADAS
COM MOTOR



«PETTER»

COMETNA

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S. A. R. L.

SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C. (FILHOS)»

SEDE — R. da Academia das Ciências, n.º 5 — Tel. 34331/5 — LISBOA
FILIAL — Praça D. João I, n.º 25, 1.º — Tel. 24771 — PORTO

FOGOS DE ARTIFÍCIO BALÕES



ESTABELECIMENTOS VENDEM-SE

no EDIFÍCIO MOÇAMBIQUE, Av. António Augusto de Aguiar, junto da Praça de Espanha.

— 4 estabelecimentos com 117 m2 cada, tendo um deles uma esplanada com 160 m2.

— 1 stand com 850 m2.

no EDIFÍCIO ANGOLA, Av. Duarte Pacheco, esquina Rua das Amoreiras

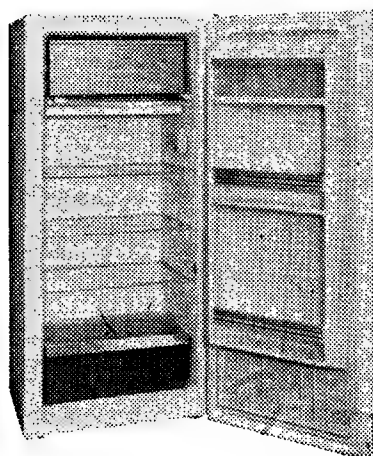
— 1 stand com 850 m2

Informa S.I.A.—SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO, SARL

Rua Alexandre Herculano, 12-1 — Tel. 40922

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRESENTA O SENSACIONAL
MODELO KV70 — 200 LITROS

- INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇÃO SEMI-AUTOMÁTICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA



Uma campanha educacional sobre os perigos dos pesticidas

(Continuação da página central)

cional uma campanha educacional sobre os perigos toxicológicos dos pesticidas.

As empresas fornecedoras de pesticidas sugere-se:

1) Que utilizem embalagens absolutamente seguras.

2) Que rotulem devidamente todas as embalagens segundo as regras propostas pelo Laboratório de Fitofarmacologia e de que todas as empresas são conhecedoras.

Aos agricultores e aplicadores de pesticidas aconselha-se:

1) Que só utilizem produtos cujos rótulos contenham as recomendações elaboradas pelo Laboratório de Fitofarmacologia.

2) Que antes de abrirem as embalagens leiam atentamente os rótulos.

3) Que durante o armazenamento dos pesticidas em suas casas, durante a preparação das caldas e durante as pulverizações sigam a rigor os cuidados e utilizem as precauções indicadas nos rótulos das embalagens.

4) Que preparem as caldas com as concentrações aconselhadas nos rótulos.

5) Que apliquem as doses indicadas, nunca as excedendo.

6) Que respeitem os intervalos de segurança propostos pelo Laboratório de Fitofarmacologia.

7) Que destruam as embalagens dos produtos, evitando que fiquem ao alcance de crianças ou adultos não conscientes do perigo.

Aos consumidores dos produtos

hortícolas e frutícolas recomenda-se:

1) Que procedam à lavagem cuidadosa das hortaliças e dos frutos retirando a pele dos frutos, de preferência, após a lavagem.

Se as regras de prevenção acabadas de mencionar forem devidamente cumpridas os riscos de intoxicação serão praticamente eliminados. Os pesticidas deixarão de ser assim um perigo permanente, para passarem a ser, unicamente, um valioso e indispensável auxiliar na obtenção de produtos agrícolas de alta qualidade.

A Sociedade Portuguesa de Fitofarmacia e Fitofarmacologia (em organização).

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL N.º 122

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço saber que no próximo dia 30, pelas 10 horas, terá lugar no Pavilhão dos Desportos uma hasta pública na qual serão postos em praça os lotes para construção n.º 1161 e 1162 sitos no Largo João Vaz.

Os lotes antes indicados fazem parte da propriedade situada na Azinhaga do Fidié, freguesia da Charneca, que veio à posse da Câmara por escritura de 30-11-1936.

Em conformidade com o estabelecido no art. 57 do Decreto n.º 43.587, de 8-4-61, ficam por este meio notificados os herdeiros do expropriado Artur Francisco Rosa, morador que foi na Quinta do Cordeiro-Mor, letras A, F, R. — Lisboa, que naquela hasta pública podem exercer, querendo, o direito de preferência, que lhe confere o art. 58 do referido Decreto.

Paços do Concelho de Lisboa, 16 de Junho de 1965.

O Presidente

António Vitorino França Borges

Em ALGES o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

DIÁRIO escolar

Alguns aspectos principais da reforma do ensino em França

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

● O 2.º ciclo do secundário

A reforma do ensino em França, anunciada no último Outono, acaba de ser objecto de uma comunicação e de um debate na Assembleia Nacional, em Paris. Como se trata do domínio regulamentar, o Governo não tardará a adoptar as providências que foram anunciadas e cujas linhas gerais damos abaixo:

I — O exame comprovativo é definitivamente suprimido este ano.

II — Reorganização do segundo ciclo secundário.

A reforma prevê neste nível «cinco secções correspondentes a outros tantos tipos de cultura». Contudo, o 6.º ano só oferecerá, quanto a esta, três opções de modo a permitir reorientações em final de ano escolar. Estas opções são designadas pelas letras maiúsculas A, C, T, Assim: A) literária; C) científica; T) técnica industrial.

Uma vez no sétimo, a especialização afirma-se nas cinco secções previstas:

— Aulas dedicadas normalmente aos alunos de «6.º-A»: A) letras, ciências; opção «artes». B) letras, ciências económicas, ciências (matemática estatística).

— Aulas reservadas aos alunos provindos do «6.º-C»: C) essencialmente as ciências exactas. D) Matemática, física, letras, ciências naturais com orientação para a biologia.

— Continuação lógica da aula «6.º-T»: T) letras, ciências, tecnologia e oficina.

— Aulas terminais: A) unicamente literária: francês, filosofia, línguas antigas e modernas. B) literária e científica (económica e direito-sociologia). C) Análoga às matemáticas elementares actuais. D) biologia e orientação das matemáticas para as aplicações. T) técnica industrial.

● O novo bacharelato e a entrada nas faculdades

O novo bacharelato comportará duas secções, todos os anos com provas escritas e orais em que será exigida a média de 10 a 20.

Bac. A: formação literária e linguística dando acesso às faculdades de letras e direito. Bac. B: formação na base de matemáticas estatísticas e de ciências económicas e humanas dando acesso às faculdades de letras e ciências humanas ou às faculdades de direito (ciências económicas). Bac. C: matemáticas e física, com acesso às faculdades das ciências. Bac. D: ciências da natureza e aplicações matemáticas, com acesso às faculdades das ciências, de medicina e de farmácia. Bac. T: ensino científico e técnico industrial, com acesso às faculdades das ciências ou às escolas de engenheiros.

● Inovação interessante

A todos os candidatos que tenham obtido uma nota média entre 8 e 10 será dado um certificado de fim de estudos secundários.

É uma inovação interessante, mas há que precisar bem que este certificado não dará qualquer direito ao prosseguimento de estudos superiores. Em contrapartida, dado o caso, poderá ser tomado em consideração para o acesso a diversos empregos.

Do mesmo modo, os diplomas de técnico tomarão, de cada vez que o seu nível o permitir, o nome de *bacharelato de técnico*, mas sem dar direito à entrada no ensino superior.

ANÚNCIO

Extraviou-se uma promissória de Esc. 78 034590, emitida pelo Banco Português do Atlântico (Agência de Aveiro) a favor de Berardo dos Santos Vieira ou António Fernandes Claro ou Ermelinda Simões de Almeida, com vencimento em 2 de Junho de 1965.

Decorridos trinta dias sobre a data da publicação deste aviso, o Banco emitente pagará a dita promissória ao signatário, caso ninguém apareça, dentro desse prazo, a receber o respectivo valor, junto da Agência de Aveiro do mencionado Banco Português do Atlântico, invocando mais justo título.

ANÚNCIO

Extraviou-se uma promissória de Esc. 23.960\$20, emitida pelo Banco Português do Atlântico (Agência de Aveiro) a favor de Berardo dos Santos Vieira ou António Simões Rosa ou Maria de Lourdes Simões de Almeida, com vencimento em 1 de Junho de 1965.

Decorridos trinta dias sobre a data da publicação deste aviso, o Banco emitente pagará a dita promissória ao signatário, caso ninguém apareça, dentro desse prazo, a receber o respectivo valor, junto da Agência de Aveiro do mencionado Banco Português do Atlântico, invocando mais justo título.



BOTIJA GIGANTE



Considerado pela Revista Oficial Alemã DM o melhor da sua classe. Adquirir o nas boas casas da especialidade.

Representantes exclusivos:

GÁLIA

RUA DOS CORREIEIROS, 71, 2.º,
TELEFONES 36 78 34/36
LISBOA

COMARCA DE LISBOA

2.ª VARA CÍVEL

ANÚNCIO

Pela 2.ª Secção da 2.ª Vara Cível de Lisboa e nos autos de execução hipotecária que Maria da Glória, divorciada, doméstica, residente na Travessa do Poço dos Negros, n.º 11, 3.º andar, direito, em Lisboa, e Maria do Rosário Castro da Silva Castanheira e marido José Manuel Soares Castanheira, ela doméstica e ele viajante, residentes também nesta cidade, na Rua de São Paulo, n.º 104, 3.º andar, esquerdo, movem contra Manuel da Silva Alvarez e mulher, Ermelinda Alvarez Fernandez, Elisa Silva Alvarez Dias da Silva e marido e Sara Silva Alvarez e marido, todos residentes em Lisboa, e ainda contra José António Silva Alvarez e mulher Margarida Dias Boga, proprietários, ausentes em parte incerta e que tiveram a sua última residência conhecida na Rua de Vale Formoso de Cima, n.º 1, 1.º andar, direito, em Lisboa, correm editos de 30 DIAS, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, notificando estes 2 últimos executados de que, por despacho de 11 de Junho corrente, foi ordenada a penhora, para segurança e pagamento da quantia de 150.000\$00, acrescida de juros e demais despesas, no seguinte imóvel: — Prédio urbano composto de lojas e um andar, sito na Travessa da Água de Flor, n.º 31 a 35 e Rua da Atalaia, n.º 138 a 144, freguesia da Enxada, desta cidade, descrito na 4.ª Conservatória do Registo Predial de Lisboa sob o n.º 1.196, a fls. 13 do Livro B, 14 e inscrito na respectiva matriz predial sob o art.º 422.

LSBOA, 12 de Junho de 1965

Verifiquei:

O JUIZ CORREGEDOR,

(a) Acácio Victor Ferreira

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

(a) Carlos Henriques

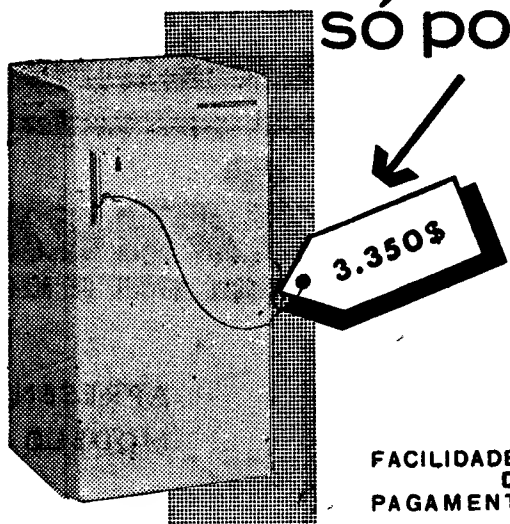
O «Diário de Lisboa»
no próprio dia em que sai
encontra-se à venda
nos seguintes locais
e às horas a seguir indicadas

Alcácer do Sal	16,00
Grândola	16,20
S. Tiago do Cacém	16,45
Odemira	17,30
Aljezur	18,10
Lagos	18,30
Portimão	18,50
Armação de Pêra	19,15
Albufeira	19,40
Loulé	20,00
Faro	20,30
Torrão do Alentejo	16,50
Ferreira do Alentejo	17,40
Ervidel	17,50
Aljustrel	18,20
Castro Verde	18,50
Almodovar	19,25
S. Braz de Alportel	21,00
Beja	18,20
Sines	17,30
Tunes	21,00
Olhão	22,10
Tavira	22,45
V. Real de Santo António	23,25
Praia da Rocha	19,30
Ferragudo	19,35
FUNCHAL	18,30

magnífico

um FRIGIDAIRE

só por



FACILIDADES
DE
PAGAMENTO



FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26, 4 e 8 (ao Conde Redondo) Tel. PPC. 73 44 48

AGENTES EM TODO O PAÍS

As provas escritas dos exames liceais

Prosseguiram hoje os exames liceais, com as provas escritas de Ciência Geográfica-Naturais e Desenho Geométrico, do 1.º ciclo, e Grego, Inglês, Português, Desenho e Ciências Físico-Químicas, do 3.º ciclo. Os enunciados destes pontos e as respectivas soluções serão publicados amanhã. A seguir damos os enunciados e as soluções dos pontos de ontem.

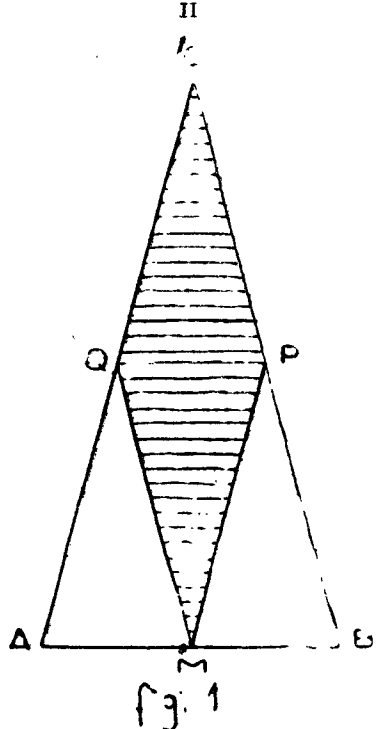
1.º CICLO (1.ª chamada)

PROVA ESCRITA DE MATEMÁTICA

Leia com atenção os enunciados. Indique todos os cálculos que tiver de efectuar.

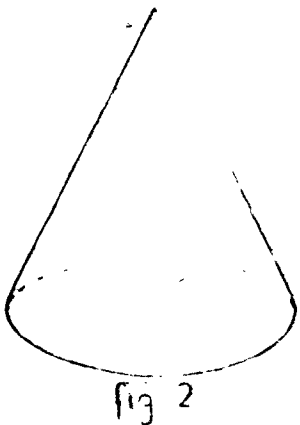
- 1 — a) Escreva o maior número decimal, constituído por três algarismos diferentes, que está compreendido entre 5 e 6 unidades.
b) Represente o número 0,54 por uma fracção de denominador 150.
2 — a) Dois números primos entre si têm por menor múltiplo comum 564, sendo um deles 47. Qual é o outro?
b) Qual é o maior número que divide exactamente 47 e 564?
c) Classifique 47 quanto ao número de divisores que admite. Justifique a resposta.
3 — Um automóvel, deslocando-se à velocidade de 60 km por hora, faz um certo percurso em 4 h 18 m; quantas horas, minutos e segundos gastará a fazer igual percurso se a velocidade aumentar para 75 km por hora?
4 — a) Calcule o valor das seguintes expressões:
$$A = \sqrt{\left(\frac{2}{3} - 2\right) + \frac{10}{3} + \frac{1}{15}} : \frac{15}{2}$$
$$B = (5^3 - 5^2) : 5 - 0,018 : 0,001$$

b) Escreva uma proporção contínua em que o 1.º e o 2.º antecedentes sejam, respectivamente, os valores que determinou para A e B. Calcule o 4.º termo dessa proporção. Que nome dá a este número em relação aos que estão designados por A e B?



- 1 — Na figura 1 está representado um triângulo ABC, isósceles, de base AB.
M é o ponto médio do segmento AB.
MQ e MP são segmentos de recta, respectivamente, paralelos a BC e AC.
a) O quadrilátero CQMP é um paralelogramo. Porquê?
b) ângulo AMQ = ângulo MBP e ângulo QAM = ângulo PMB. Porquê?
c) Os triângulos AMQ e MBP são iguais. Enuncie o respectivo caso de igualdade, depois de indicar os elementos iguais.
d) Os segmentos de recta MQ e MP são iguais. Porquê?
e) CQMP é um losango. Porquê?
f) Se o ângulo A medir $\frac{7}{8}$ do ângulo recto, quanto mede

o ângulo CQM? Apresente o resultado sob a forma de número complexo.



- 2 — A figura 2 representa um bloco de mármore com a forma de um cone de revolução.
Sabe-se que a área da base é 63,5850 dm² e que a altura do cone é igual ao diâmetro da base.
a) Calcule, expresso em dm³, o volume do bloco. (Como valor aproximado de π , empregue 3,14).
b) Tomando 191 dm³ para valor aproximado do volume do sólido, determine a massa do mesmo, expressa em quilogramas, sabendo que 1 m³ de mármore tem a massa de 2,6 toneladas.

SOLUÇÃO

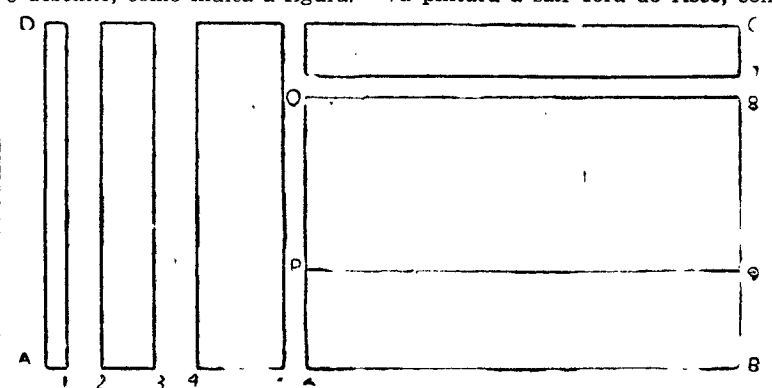
- 1 — a) 5,98
b) $0,54 = \frac{54}{100} = \frac{27}{50} = \frac{27 \times 3}{50 \times 3} = \frac{81}{150}$
R: $\frac{81}{150}$
2 — a) m. m. c. = 564
 $564 : 47 = 12$ R: 12
b) $47 = 2^2 \times 3 \times 7$
 $564 = 2^2 \times 3 \times 47$
m. d. c. (47, 564) = 47 R: 47
c) É número primo porque é um número natural diferente da unidade e que só é divisível por si e pela unidade.
3 — 60 km por hora — 4 h 18 m = 258 m
75 km por hora — x
(i) $\frac{258 \times 60}{x} = 206,4$
 $206,4 \text{ m} = 206 \text{ m} + 0,4 \text{ m}$
 $206 \text{ m} = 3 \text{ h } 26 \text{ m}$
 $0,4 \text{ m} = (0,4 \times 60) \text{ s} = 24 \text{ s}$
 $206,4 \text{ m} = 3 \text{ h } 26 \text{ m } 24 \text{ s}$
R: 3 h 26 m 24 s
4 — a) $A = \sqrt{\left(\frac{2}{3} - 2\right) + \frac{10}{3} + \frac{1}{15}} : \frac{15}{2}$
 $= \sqrt{\left(\frac{2}{3} - \frac{6}{3} + \frac{10}{3} + \frac{1}{15}\right) : \frac{15}{2}}$
 $= \sqrt{\left(\frac{10-9+1}{3} + \frac{1}{15}\right) : \frac{15}{2}}$
 $= \sqrt{\left(\frac{10-9+1}{3} + \frac{1}{15}\right) : \frac{15}{2}}$
 $= \sqrt{\frac{2}{15} : \frac{15}{2}}$
 $= \sqrt{\frac{2}{15} \times \frac{2}{15}}$
 $= \sqrt{\frac{4}{225}}$
 $= \frac{2}{15}$
B = $(5^3 - 5^2) : 5 - 0,018 : 0,001$
 $= (125 - 25) : 5 - 18 = 100 : 5 - 18 = 20 - 18 = 2$
b) $\frac{2}{15} = \frac{2}{x}$
 $x = \frac{4 \times 15}{2} = 30$

- O número 30 é um consequente
- 1 — a) Porque tem os lados paralelos dois a dois.
b) Porque são correspondentes.
c) $\angle AMQ = \angle MBP$; $\angle QAM = \angle PMB$; $\angle QMA = \angle PMB$
Dois triângulos são iguais quando têm um lado e os dois ângulos adjacentes a esse lado iguais de parte a parte.
d) ângulo CAB = ângulo ABC porque o triângulo ABC é isósceles.
MQ = MP porque em triângulos iguais (alínea c), a

- ângulos iguais opõem-se a lados iguais.
e) Losango é um paralelogramo de lados iguais.
MQ = MP (alínea d)
MP = QC e MQ = PC, pois são lados opostos de um paralelogramo.
f) ângulo A = $\frac{7}{8} \times 90^\circ = 78^\circ 45'$
ângulo CQM = ângulo QAM + ângulo QMA = $78^\circ 45' + 78^\circ 45' = 157^\circ 30'$
2 — a) Área da base = $\pi \times R^2$
 $63,5850 \text{ dm}^2 : 3,14 = 20,25 \text{ dm}^2$
 $R^2 = 20,25 \text{ dm}^2$
 $R = \sqrt{20,25 \text{ dm}^2} = 4,5 \text{ dm}$
D = 9 dm
Volume do cone = $\frac{1}{3} \times \text{Área da base} \times \text{altura}$
 $= \frac{1}{3} \times 63,5850 \text{ dm}^2 \times 9 \text{ dm} = 190,7550 \text{ dm}^3$
b) 1 dm³ tem a massa de 2,6 kg
 $2,6 \text{ kg} \times 191 = 496,6 \text{ kg}$
R: 496,6 kg

PROVA ESCRITA DE DESENHO Composição decorativa

- Os vários rectângulos que se vêem na figura, resultam de um único rectângulo ABCD cujos lados medem 16 cm e 8 cm.
Sobre o lado AB e a partir de A, marque os pontos 1, 2, 3, 4, 5, e 6, sabendo que:
 $A1 = 0,5 \text{ cm}$ $A3 = 2,5 \text{ cm}$ $A5 = 5,5 \text{ cm}$
 $A2 = 1,3 \text{ cm}$ $A4 = 3,5 \text{ cm}$ $A6 = 6 \text{ cm}$
Por cada um destes pontos trace paralelas a AD, e assim obterá os três rectângulos, cujas bases são A-1; 2-3; e 4-5.
Sobre o lado CB marque os pontos 7, 8 e 9 sabendo que:
 $C7 = 1,2 \text{ cm}$
 $C8 = 1,7 \text{ cm}$
 $C9 = 5,7 \text{ cm}$
Por cada um destes pontos trace paralelas a DC e completará assim o desenho, como indica a figura.



Foram atribuídos os prémios do Salão de Educação Estética da M. P.

Foram classificados pelo respectivo júri da delegação distrital da Mocidade Portuguesa e atribuídos os seguintes prémios relativos ao XII Salão Distrital de Educação Estética:

Arte Infantil: Desenho — 1.º, Pedro António Dias (Centro Primário n.º 271); 2.º, João Luís Bento Teixeira (Escola do Magistério Primário de Lisboa); 3.º, Julio Fernando (Escola Técnica Francisco de Arruda). Gravura — 1.º, José Pedro Dias; 2.º, António Manuel; 3.º, Crispim Ataíde, todos da Escola Técnica Francisco de Arruda. Pintura Colectiva — 1.º, Escola Técnica Manuel da Maia; 2.º, Escola do Ateneu Comercial de Lisboa; 3.º, Centro Primário n.º 271. Aguarela — 1.º, Carlos Luís Lupi; 3.º, António Moraes Peres (da Escola Técnica Francisco de Arruda). Jornais de parede — 1.º, Escola Técnica Francisco de Arruda; 2.º e 3.º, prémios, Escola Técnica Pedro de Santarém. Escultura — 1.º, Manuel da Cruz Martins (Escola Técnica Nuno Gonçalves); 2.º e 3.º, prémios, Escola Técnica Pedro de Santarém. Modelação — 1.º, Manuel de Jesus Romão (Centro Primário n.º 9); 2.º, Paulo Francisco Braga; 3.º, Luís Manuel Vioja, do Centro Primário n.º 96; Cerâmica — 1.º, Raul Silva (Escola Técnica Nuno Gonçalves). Marcenaria — 1.º, Fernando Fazenheiro da Silva (Escola Técnica Manuel da Maia); 2.º, Carlos Alberto Rodrigues (Escola Técnica Pedro de Santarém); 3.º, Octávio Antunes de Freitas (Escola Técnica Manuel da Maia). Serralharia artística — 1.º, José António Fernandes (Escola Técnica Pedro de Santarém); 2.º, José Francisco Almada (Casa Pia); 3.º, João António Ferreira (Escola Técnica Pedro de Santarém). Navio miniatura — 1.º, José Gonçalves Serra; 2.º, José António Oliveira (da Escola Técnica Pedro de Santarém); 3.º, José Manuel Correia (Centro Primário n.º 24). Trabalhos manuais — 1.º, Manuel Joaquim Ferreira; 2.º, Joaquim Artur Martins (da Escola Técnica Manuel da Maia); 3.º, José António (Escola Técnica Francisco de Arruda).

Arte Juvenil: Desenho — 1.º, José Carlos Oliveira; 2.º, José António Rosado Flores (da Escola de Artes Decorativas António Arroio). Gravura — 1.º, 2.º e 3.º, prémios, para a Escola de Artes Decorativas António Arroio. Aguarela — 1.º, J. Rodrigues; 2.º e 3.º, Louro Artur (todos da Escola de Artes Decorativas António Arroio). Cartaz — 1.º, José Manuel; 2.º, A. Cardoso (da Escola de Artes Decorativas António Arroio). Escultura — 1.º, 2.º e 3.º, prémios, Fernando Reis Fonseca (Casa Pia). Modelação — 1.º, Fernando Reis Fonseca (Casa Pia). Cerâmica — 1.º, Eduardo Oliveira; 2.º, Joaquim Lacerda; 3.º, José Manuel Mourão (da Escola de Artes Decorativas António Arroio). Marcenaria — 1.º, António Venancio (Casa Pia). Serralharia artística — 1.º, Cândido Machado; 2.º, Alberto José Andrade; 3.º, José Marques Filgueiras (Casa Pia).

Considere agora o rectângulo cujos vértices são os pontos P, Q, R e S, empregando a lei da repetição, decore-o e pinte-o a seu gosto. Todos os outros rectângulos devem ser pintados com uma única cor. Empregue guaches. Não ponha letras ou algarismos, nem passe qualquer linha a tinta da China. Obs. — Procure criar uma decoração pessoal, harmoniosa de formas e de cores. O uso de elementos copiados desvalorizará o seu trabalho.

SOLUÇÃO
Começa-se por desenhar o rectângulo ABCD de 16 cm x 8 cm, de modo a que fique bem centrado na folha de papel. Seguidamente marcam-se, segundo a ordem e com a medida pedida, os pontos 1, 2, 3, 4, 5 e 6 e tiram-se por eles, com régua e esquadro as paralelas a AD. Procedem-se igualmente para as marcações do lado CB, de modo a obter-se uma figura semelhante à que o ponto indica. Temos agora que decorar sómente o rectângulo PQ 8 e 9, segundo a lei da repetição pedida. Convém dividir o rectângulo em 4 rectângulos iguais, o que é fácil, visto que a base mede 10 cm. Obtemos, assim, 4 rectângulos de 2,5 cm x 4 cm. Pegamos em papel vegetal, estudamos um motivo para o primeiro rectângulo e decalcamo-lo para os outros restantes. Os outros rectângulos, além deste que é necessário decorar serão pintados todos com a mesma cor. Comentário: O ponto é claro e simples... e nem é um aquário, nem é uma torre, nem é um avião. Pensamos que da maneira como essas figuras eram construídas se perveria um pouco a sensibilidade da criança. Como já aqui temos dito, é demasiado subjectiva a interpretação e a apreciação do ponto. Há que atender a isso quanto à classificação. Se há crianças suficientemente desenvolvidas de modo a efectuarem um desenho legível, há outras em que o desenho é fruste, predominando a cor. Como conciliar o bem feitinho, o bem acabado, sem a pintura a sair fora do risco, com

a liberdade que lhes é concedida e exigida? O desenho livre tornou-se um receituário de fórmulas e tão ineficaz quanto o desenho anterior a ele. Antes limitando a sensibilidade por ao aluno serem dados motivos-chaves e soluções convencionais. O verdadeiro espírito da criança continua algures, envolto nas inúmeras capas de preconceitos e de ideias feitas, e só o professor que seja um verdadeiro pioneiro o consegue aflorar. É necessário renovação e educação artística, visão esclarecida dos valores plásticos da nossa época que já se tornaram clássicos, mas que para nós ainda estão por descobrir.

3. CICLO (1.ª chamada)

PROVA ESCRITA DE LATIM

- Texto
- Socrates, cum omnium sapientissimus esset sanctissimeque vixisset, ita in iudicio pro se ipse dixit, ut non supplex aut reus, sed magister videretur esse iudicem. Cum ei scriptam orationem disertissimam orator Lysias attulisset, ut ea pro se in iudicio uteretur, uti noluit, dicens: «Ista oratio disertior mihi et oratoria videtur, sed fortis et virilis non videtur».
- Deinde pro more interrogatus quam poenam commoverisset se confiteretur, respondit sese meruisse ut amplissimis honoribus decoraretur, et sibi quotidianum cibum in Prytaneo publice praeberetur; qui honos apud Athenienses maximus habetur. Cujus responso sic iudices exarserunt ut capitis hominem innocentissimum condemnarent.
- 1 — Traduza o texto.
 - 2 — Justifique o emprego dos seguintes casos:
a) omnium;
b) ea;
c) poenam;
d) se.
 - 3 — Justifique o modo das formas verbais videretur e decoraretur.
- II
- 1 — Do verbo a que pertence a forma attulisset escreva, na mesma pessoa:
a) o futuro imperfeito na voz passiva;
b) o presente do conjuntivo na perifrastica da activa.
 - 2 — Mude para o discurso indirecto a fala de Sócrates.
 - 3 — Verta para latim: Todos sabemos que Sócrates foi um grande filósofo grego. Viveu em Atenas e esforçava-se por que os seus concidadãos se tornassem melhores.

SOLUÇÃO

- 1 — Porque era o mais sábio de todos e tinha vivido muito virtuosamente, Sócrates de tal modo se defendeu a si próprio no julgamento, que não parecia ser suplicante ou réu, mas mestre dos juizes (presidente do tribunal). Embora o eloquentíssimo orador Lysias lhe tivesse levado um discurso escrito, para que o usasse a seu favor no julgamento, não quis servir-se dele, afirmando: «Este discurso parece-me eloquente e oratório, mas não ousado e viril».
 - Depois, convidado, conforme o costume, a declarar a pena que merecia, respondeu que era digno de ser distinguido com as maiores honras e de lhe ser oferecida oficialmente (em nome do Estado), no Prytaneu, uma refeição diária; esta era a honra tida por mais distinta entre os Atenienses. Os juizes encolerizaram-se tanto com a resposta dele, que condenaram à morte um homem tão inocente.
 - 2 — a) omnium — genitivo, complemento do superlativo sapientissimus; b) ea — ablativo, complemento de uteretur; c) poenam — acusativo, complemento directo de commoverisset; d) se — sujeito da mesma forma verbal.
 - 3 — Videretur — modo conjuntivo, por ser predicado de uma proposição subordinada consecutiva; decoraretur — no mesmo modo, por ser predicado de uma proposição subordinada completiva.
- II
- 1 — a) afferretur; b) allaturus sit.
 - 2 — «Illum orationem disertam sibi et oratoriam videri, sed fortem et virilem non videri».
 - 3 — Omnes scimus Socratem praeclarum philosophum Graecum fuisse.

(Continua na página seguinte)

As provas escritas dos exames liceais

(Continuação da página anterior)

se. *Athenis vixit et cives suos meliores fieri conabatur.*

PROVA ESCRITA DE MATEMÁTICA

Leia com atenção os enunciados. Indique todos os cálculos que tiver de efectuar.

I

1— Considere o polinómio $P(x) = x^3 + x + 10$.

a) Verifique que $1-2i$ é raiz do polinómio.
b) O polinómio $P(x)$ admite também a raiz $1+2i$. Determine a terceira raiz deste polinómio.

2— a) Determine os valores de k para os quais a função real de variável real definida pela fórmula

$$f(x) = kx^3 + (k-1)x + 10$$

(com $k \neq 0$) é crescente para todo o valor real de x .

b) Calcule o valor limite da fracção

$$g(x) = \frac{(x^2 - 2x + 5)(x + 2)}{x^2 - 9x - 22}$$

para $x = -2$

II

1— Demonstre que a adição de números naturais é monótona, justificando todas as afirmações feitas.

2— Tendo em atenção que «se n é um número natural e $a > b$, então $a > b$ » disponha por ordem crescente de grandeza os números

$$\sqrt{5} + \sqrt{12} \text{ e } \sqrt{33}$$

(não recorra a desenvolvimentos decimais)

III

1— Verifique que a derivada em ordem a x de $y = \frac{\sin 2x}{\cos x}$

em que $x \neq (2k+1)\frac{\pi}{2}$ rad, sendo k inteiro, é $2 \cos x$.

2— No triângulo ABC fizeram-se as medições seguintes:

$$\text{ângulo } C = 33^\circ 20'$$

$$\text{ângulo } B = 131^\circ 46'$$

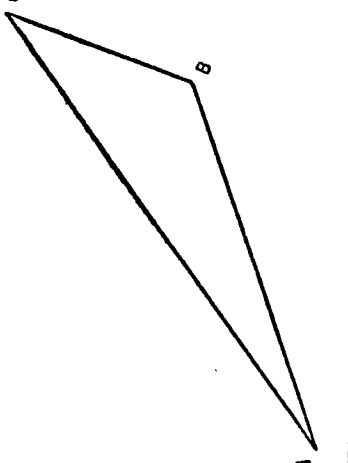
$$BC = 9,50 \text{ m}$$

Calcule, aproximado a menos de 0,01 m, o comprimento do lado AB.

3— Determine, em radianos, todas as soluções da equação

$$\sin 2x + \sin x = 0$$

pertencentes ao intervalo $[0, 2\pi]$



IV

1— Escreva a equação da recta que passa pelos pontos A (0, -4) e B (-3, 0) e indique o respectivo declive.

2— Seja a circunferência de equação $x^2 + y^2 + 8y - 20 = 0$

a) Determine as coordenadas do centro e o valor do raio.

b) Escreva a equação da recta que contém o diâmetro perpendicular à bissectriz dos quadrantes ímpares.

V

1— Sabe-se que: «E condição necessária e suficiente para que $a \equiv b \pmod{m}$ que os restos das divisões de a e b por m sejam iguais».

Demonstre uma destas duas condições. (Supõe-se que a, b e m são números naturais).

2— Calcule o resto de divisão por 9 do número designado pela expressão

$$8 \times 11^3 + 12.$$

(Publicaremos amanhã a solução deste ponto)

PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA

Cosmografia

1— Considere um lugar situado no trópico do hemisfério onde está prestando esta prova, e diga como varia a duração do dia e da noite durante o ano naquele lugar.

2— Explique a razão por que os dias são sempre iguais às noites no Equador.

Nota — Desenhe esquemas adequados a cada um dos temas, com as devidas legendas.

Geografia Física

3 — Atmosfera. — Divisões da atmosfera e respectivas características.

4 — Temperatura atmosférica:

a) Indicação e explicação sumária da variação de temperatura com a altitude;

b) Inversão de temperatura — Indicação e explicação dos vários casos.

5 — Gelos marinhos. — Formação dos gelos de origem marinha e de origem continental.

6 — Agentes modeladores da crusta terrestre: sua classificação. Acção modeladora dos rios: ciclo de erosão.

Geografia Humana e Económica

7 — Algumas cidades devem a sua importância a actividades ligadas a determinados recursos económicos, como por exemplo:

— Joanesburgo

— Cardiff

— Manaus

— Rangun

Indique a localização de cada uma e, resumidamente mas de forma clara, diga a que é devida a sua importância.

8 — Escreva o nome dos países principais produtores de madeira e de pasta para papel. Indique em que parte ou partes do território nacional é explorado ou é possível o aproveitamento desse recurso económico.

9 — Indique os géneros de vida nas regiões caracteristicamente secas: — *Estepes e Desertos.*

Geografia de Portugal

Dos dois temas seguidamente indicados, desenvolva um e sómente um a sua escolha:

I — A possibilidade da industrialização da Província Portuguesa de Angola. (Foque, além de outros que julgue necessários, os seguintes tópicos: — matérias-primas, energia transformadora, mão-de-obra, mercados consumidores).

II — A emigração em Portugal Continental:

a) Seu valor anual (aproximado);

b) Regiões de maior emigração;

c) Vantagens e inconvenientes dessa emigração quando se realiza para:

a) O Ultramar Português;

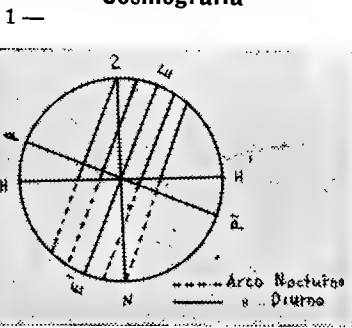
b) Países estrangeiros.

d) Podendo a emigração ser livre ou dirigida, responda:

— Quais as vantagens e os inconvenientes, para os emigrantes, de cada um destes tipos de emigração?

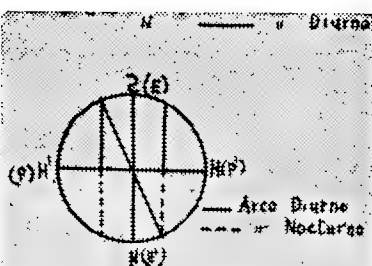
SOLUÇÃO

Cosmografia



Como se verifica pela figura, num lugar situado a latitude 23° e $27' N$, o dia é igual à noite quando a declinação do Sol é 0° (em 21 de Março e 23 de Setembro). No período compreendido entre estas datas o dia é sempre maior que a noite, atingindo a diferença máxima em 21 de Julho, para decrescer depois. A partir de 23 de Setembro, passa o dia a ser menor que a noite que tem a maior duração em 21 de Dezembro, data a partir da qual vai diminuindo.

2 —



Neste caso a vertical coincide com o Equador e o horizonte com o eixo do mundo. Todos os paralelos descritos pelo Sol durante o ano são cortados em partes iguais pelo horizonte. Daí os dias e as noites serem sempre iguais.

Geografia física

3 — A atmosfera é fundamentalmente constituída por 3 camadas sobrepostas e diferentes:

a) Troposfera, com uma espessura de 8000 m nos pólos e cerca de 17 000 m no Equador. Contém todo o vapor de água e raramente está em repouso; constitui-se nas massas de ar polar, tropical e equatorial.

b) Estratosfera, constituída por gases rarefeitos, dispostos em camadas sobrepostas, com dilatações, contracções e deslocamentos horizontais efectuados a grande velocidade.

c) Ionosfera, onde os gases muito dilatados estão decompostos em iões. Nela se encontram as camadas E ou de Kennelly-Heaviside, e a F ou de Appleton que reflectem as ondas radioeléctricas para a Terra.

4 — a) A temperatura diminui com o aumento da altitude porque nas baixas camadas há sempre poeiras em suspensão que absorvem grande quantidade de calor proveniente do Sol, da irradiação terrestre e ainda da contra-irradiação, fenómenos que perdem significado à medida que cresce a altitude.

b) A inversão da temperatura dá-se quando esta não varia em altitude conforme o indicado na alínea anterior. O facto resulta de várias circunstâncias: noites longas de grande arrefecimento que afecta a superfície terrestre e as baixas camadas da atmosfera, conservando as superiores a sua temperatura; acumulação, durante o Inverno, de

ar frio, portanto mais denso, no fundo dos vales, enquanto o ar quente se eleva; densidade de poeiras atmosféricas que barram o passo ao calor solar, não permitindo o aquecimento das zonas baixas; o ar em contacto com os gelos polares está normalmente mais frio que as camadas superiores, chegando a variação a atingir 1° por 15 metros.

Em todos estes casos a temperatura aumenta com a altitude.

5 — Os gelos marinhos resultam da congelação da água do mar a temperaturas tanto mais baixas quanto maior for a salinidade. É um gelo salgado, embora menos que a água porque ao congelar se libertam sais, formando o rassol; constituem os campos de gelo.

Os gelos terrestres também podem aparecer nos mares, em resultado da congelação de rios que desagüam, sobretudo no Arctico, ou provirem de gelos polares, como acontece nas costas da Gronelândia onde são frequentes os icebergs, grandes blocos destacados dos glaciares que atingem o mar.

6 — Os agentes modeladores da crusta terrestre são de duas categorias: internos ou endógenos (tectónicos, sísmicos e vulcânicos) e externos (atmosféricos, marítimos, rios, águas subterrâneas, lagos, glaciares e os próprios seres vivos).

A acção modeladora dos rios constitui um dos mais importantes agentes modificadores da superfície terrestre e é realizada através da erosão, transporte e acumulação. A ideia de ciclo de erosão considera para os rios três fases: a juventude, em que domina o encaixe vigoroso do vale; a maturidade em que o transporte e a erosão se equilibram e os vales se alargam; senilidade, em que o rio, atingindo o perfil de equilíbrio, aluvia junto do nível de base. Para que o esquema seja completo é necessário não variar o nível de base, o clima e haver estabilidade tectónica. Neste caso, como final do ciclo surge a peneplanície com relevos residuais dispersos.

7 — Joanesburgo situa-se na África do Sul, no Transval e é a cidade do ouro.

Cardife é um porto inglês grande exportador de carvão.

Manaus é uma cidade brasileira da Amazonas, situada próximo da confluência do rio Negro. É o centro exportador da borracha.

Rangun, capital da Birmânia, é um porto exportador de arroz, madeiras e petróleo. Situa-se no delta do Irauádi.

8 — Os principais produtores de madeira e pasta de papel são: Canadá, E. U. A., Suécia, Rússia e Finlândia. No território nacional temos Angola e a Guiné como fornecedores de madeira, havendo já a funcionar na primeira província uma fábrica de celulose e pasta.

9 — Nas estepes e desertos predomina o monadismo pastoril, dado que apenas em oásis é possível a vida sedentária.

Geografia de Portugal

Angola com a exploração do petróleo e do ferro e ainda com o desenvolvimento da hidroeléctrica, poderá vir a desenvolver bastante as suas indústrias de base e as que aproveitam as suas produções agrícolas, mas para tanto é necessário realizar investimentos de vulto, preparar mão-de-obra e sobretudo técnicos. Quanto a mercados consumidores, não se torna difícil conseguir os desde que a produção seja realizada em boas condições e acompanhada de uma consciente comercialização.

II — Emigração de Portugal continental

a) A emigração legal tem, anualmente um valor de 33 000 indivíduos, a que deve acrescentar-se a clandestina.

b) As regiões de maior saída continuam a ser os distritos do Norte, embora nos últimos anos haja tendência para um alargamento a todo o país, dada a influência das grandes mercados de trabalho da Europa.

c) Seria de grande vantagem nacional que os emigrantes saíssem de preferência para o ultramar, mas tal só se tornará vantajoso à medida que saíam indivíduos qualificados profissionalmente e que as indústrias possam oferecer-lhes trabalho remunerado.

A saída para o estrangeiro fornece hoje forte soma de divisas, principal atracção do emigrante, mas traz muitos problemas de adaptação que sob o ponto de vista humano podem acarretar problemas graves.

d) Há sempre vantagem na emigração dirigida, sobretudo através de acordos entre os governos, pois é o único processo de salvaguardar o emigrante da exploração e de garantir alojamentos.

Médicos, psicólogos e professores — I

EDUCAÇÃO, PREFÁCIO DA ORIENTAÇÃO

Em todas as épocas e em todos os países, têm-se desenvolvido esforços para formar as crianças com vista à sua integração num tipo determinado de sociedade possuindo as suas estruturas sócio-económicas, a sua cultura, e também a sua concepção do homem. A mutação de civilização que se operou no meio deste século não podia senão determinar profundas perturbações no domínio da educação; e, por isso, os membros do corpo docente deparam-se actualmente com problemas novos.

Por outro lado, num passado recente, o enriquecimento das ciências parecia dever conduzir ao seu desmembramento em número crescente de especialidades, tornando-se impossível a um só espírito dominar perfeitamente o conjunto dos conhecimentos que dizem respeito a cada uma das disciplinas tradicionais. Esta evolução podia operar-se no sentido de uma verdadeira degenerescência, e não se deixou de sublinhar os perigos duma especialização a todo o custo, perdendo todo o contacto com a realidade. Mas, paralelamente, no tempo, efectuam-se reagrupamentos. A noção de especialistas que trabalham isoladamente num sector estreito substituiu-se a noção de equipas onde se encontravam agrupados estes mesmos especialistas, vindo, por vezes, de horizontes muito diferentes, mas operando todos na mesma direcção. No seio destas equipas seriam elaboradas as sínteses das quais compreendia a necessidade absoluta.

Pouco a pouco, a pedagogia, a medicina e a psicologia têm urdido, entre elas, relações cada vez mais estreitas. Foram apenas em primeiro lugar iniciativas isoladas: os médicos interessaram-se pela pedagogia dos «anormais», depois pela pedagogia geral e contribuíram para lançar as bases da «nova educação». A psicologia da criança demonstrou que todo o sistema educativo que considera a criança como uma miniatura de adulto conduz a um beco sem saída. Um professor primário de génio, Heller, descreve esta forma de demência infantil, à qual se devia dar o seu nome. Muito mais perto de nós, a necessidade de uma colaboração médico-psico-pedagógica foi concretizada em várias nações por um certo número de textos legislativos ou administrativos que dizem respeito, em particular, à composição das comissões médico-pedagógicas, às dos conselhos de orientação e à criação de uma medicina do trabalho escolar.

Esta medicina do trabalho escolar tinha essencialmente por vocação garantir a adaptação recíproca entre a criança e a escola. Assim seria favorecido o desenvolvimento harmonioso da criança, a sua inserção na vida dos adultos, todas as circunstâncias que se integram na noção moderna de saúde.

● A observação comporta um aspecto dinâmico

E', pois, somente em ligação íntima com a medicina e os diversos psicólogos especialistas do meio escolar que o professor primário e os outros professores podem resolver os problemas que a nossa época lhes impõe. São essencialmente: a educação de massa, a formação das elites, a educação especializada. O desaparecimento de um certo número de ofícios para os quais

se orientavam os estudantes de 14 anos após a obtenção do primeiro ciclo secundário; o aumento das necessidades em técnicos e quadros médios; a fluidez das estruturas económicas susceptível de impor ao adulto reconversões profissionais, enfim, uma nova concepção da sociedade, modificaram os imperativos pedagógicos e mostraram que o prolongamento da escolaridade obrigatória além dos 14 anos era uma necessidade. Eis porque, no decurso dos últimos anos, se assistiu a um afluxo crescente de alunos nos liceus, e no ciclo preparatório das escolas técnicas. O alargamento do recrutamento destes estabelecimentos de ensino traduziu-se por um aumento muito importante do número dos desadaptados escolares e resultou disso uma profunda perturbação: os professores denunciaram a degradação do ensino secundário; e, desamparados, os pais submergiram com informações dos dirigentes escolares e de orientação profissional e os médicos. Há aí um problema muito grave que já não interessa unicamente os membros do ensino.

A SEGUIR: As desadaptações escolares

Publicações

«COLÓQUIO»

Temos presente mais um número da revista de artes e letras «Colóquio», propriedade da Fundação Calouste Gulbenkian, dirigida pelos profs. Reynaldo dos Santos e Hernani Cidade, que publica valiosos trabalhos, entre os quais: «Miguel Ângelo na Capela Paulina», por Giulio Carlo Argan; «Delacroix e o sentido humano da sua obra», por René Huyghe; «Preciosidades portuguesas no Museu de História de Arte de Viena», por Bruno Thomas; «As jóias da Renascença», por Jean Babelon; «Artes de 1964 em Paris», por José Augusto França; «Exposição de Novembro», por Fernando Pernes; «Lourdes Castro e René Bertholo», por Rui Mário Gonçalves; «No centenário de Unamuno», por Vitorino Nemésio; «Evolução de Miguel de Unamuno», por Domingos Monteiro; «A propósito do último livro do prof. Fidelino de Figueiredo», por Hernani Cidade, etc. Inclui também numerosas gravuras, nomeadamente de quadros de Miguel Ângelo e Delacroix.

«ANAIIS DO CLUBE MILITAR NAVAL»

Está publicado o primeiro número de 1965 dos «Anais do Clube Militar Naval» que insere colaboração dos srs.: ministro da Marinha, capitão-tenente Paulo Belmarço da Costa Santos, comodoro-engenheiro maquinista naval Joaquim Maria Rodrigues de Carvalho, dr. A. H. Gameiro Pais, segundo-tenente João Carlos da Fonseca Pereira Bastos, capitão-de-fragata António Leão dos Anjos, primeiro-tenente Jaime de Oliveira Leandro, A. Prestes Salgueiro, capitão-de-fragata D. Thomaz de Mello Breyner, A. Santos Graça, primeiro-tenente António Maria Quesada Andrade, segundo-tenente Nelson Ventura Trindade, comodoro J. F. Mendonça, capitão-tenente Henrique A. da Silva Horta e capitão-de-mar e-guerra A. Alves Lopes.

A E.F.T.A. apresenta um saldo mensal negativo superior a meio bilião de dólares

GENEVA, 23 — (A. N. I.) — A Associação Europeia do Comércio Livre (E.F.T.A.) anunciou que se registaram ligeiros progressos no seu comércio interno, no primeiro trimestre deste ano, em relação ao ano passado e, sem a sobretaxa britânica sobre as importações — sublinha — teria conseguido melhores resultados.

Considerada em globo, a situação comercial da E.F.T.A., em relação, particularmente, ao Mercado Comum Europeu, não é animadora, pois na balança comercial mundial é deficitária, apresentando um saldo negativo superior a meio bilião de dólares por mês, melhorando de dois por cento de ano para ano.

A Inglaterra são atribuídas cinquenta por cento das culpas desta situação deficitária.

O MERCADO COMUM ESTA CADA VEZ MAIS SÓLIDO

Verifica-se, também, que a posição do Mercado Comum tem vindo a tornar-se muito mais sólida do que a da E.F.T.A.: embora se tenha verificado um aumento das exportações da E.F.T.A. para o Mercado Comum, as suas importações aumentaram para o dobro.

«As primeiras indicações sobre o efeito que teria uma divisão comercial da Europa em dois grupos começam, agora, a confirmar-se» — afirma-se no relatório oficial da E.F.T.A., acrescentando-se que as compras aos países do Mercado Comum se elevam a cerca de 838 milhões de dólares por mês, enquanto as vendas aos mesmos países não excedem a média de 581 milhões de dólares mensais.

A E.F.T.A. FAZ PRESSÃO SOBRE A INGLATERRA

Por outro lado, a E.F.T.A. continua a exercer pressão sobre a Inglaterra, procurando que seja anulada a sobretaxa sobre as importações, que o Governo britânico já reduziu de 15 para 10 por cento.

Alexandre Taty

— que «destituí»
Holden Roberto —
anuncia dispor
de locais cedidos
pelo Governo congolês

LEOPOLDVILLE, 23 — (A.N.I.) — Alexandre Taty, ministro do armamento do Governo revolucionário de Angola no exílio, que há 48 horas proclamou a destituição de Holden Roberto, presidente do mesmo organismo, entregou um comunicado à Imprensa, declarando que a «Junta Militar Angolana», a que preside, absteve-se de ocupar os locais do G. R. A. E. e de prender Holden Roberto, a fim de não criar situação embaraçosa ao Governo congolês.

Entrevistado a escassos quilómetros desta cidade, Taty declarou, por outro lado, que o movimento insurreccional congolês, se continuava a proceder como até agora, caminhará para o desastre. Depois, fez severas acusações a Holden Roberto, censurando-o, nomeadamente, por nunca haver combatido: «É um traidor acrescentou, que esbanja os dinheiros do G. R. A. E. e não soube organizar verdadeiramente a luta contra os portugueses».

O problema, mais importante, prosseguiu, agora, é reorganizar o Exército de Libertação, a fim de «travar autêntico combate e obrigar os portugueses a negociarem». «Revelou, por último, que as autoridades do Congo central puseram à sua disposição locais que tenciona inaugurar dentro de dias.

No que respeita ao comércio com os Estados Unidos, a E.F.T.A. sofreu prejuízos com a recente greve dos portos norte-americanos, mas, paradoxalmente, a sua balança comercial foi beneficiada uma vez que as exportações para os Estados Unidos registaram um aumento de 5 por cento, enquanto as exportações daquele país para os países da E.F.T.A. desceram de 12 por cento.

O COMERCIO COM OS OUTROS PAISES

No comércio com os restantes países do Mundo, exceptuando os do Mercado Comum e os Estados Unidos, as exportações da E.F.T.A. aumentaram dez vezes mais do que as importações. Claro está que, em parte, este resultado foi prejudicial para os países em vias de desenvolvimento, cuja economia, em grande parte, se baseia na venda das suas matérias-primas à Europa.

No que respeita ao comércio entre os oito países membros da E.F.T.A., verificou-se um aumento de 14 por cento nas transacções, que totalizaram 1124 biliões de dólares mensais, tendo sido a Inglaterra o país menos favorecido.

A actriz Lana Turner casou-se pela sexta vez

ARLINGTON (Virgínia), 23 — (R.) — A estrela de cinema Lana Turner casou-se ontem, pela sexta vez, com um produtor cinematográfico, de 31 anos, durante uma cerimónia particular que se realizou nesta cidade.

Lana Turner, de 45 anos, casou-se com Robert Eaton na residência do pai do noivo, o capitão reformado da Marinha W. A. Eaton.

Um juiz local celebrou a cerimónia, que «miss» Turner descreveu mais tarde a jornalistas como «simples, mas tão bela. Lágrimas corriam-me pela face. Estava tão nervosa, mas o juiz pôs-me completamente à vontade».

Os maridos anteriores da vedeta foram o regente de orquestra Artie Shaw, o dono de restaurantes Stephen Crane, o desportista Bob Topping, o actor Lex Barker e o industrial e desportista Fred May.

Lana Turner disse ainda que não tinha planos para aparecer em quaisquer filmes em que o seu marido estivesse associado, declarando: «Isso são os seus negócios privados».

A artista vestia um modelo italiano, um colar, pulseira e brincos de diamantes e um simples anel de casamento em ouro.

Cheryl Crane, a filha de Lana Turner, não assistiu ao casamento. «Miss» Crane ocupou, em 1958, os cabeçalhos dos jornais, quando foi acusada do alegado assassinio do «gangster» Johnny Stompanato, amigo íntimo da mãe.

CHESTER CONKLIN, DE 79 ANOS, CASOU-SE COM UMA SENHORA DE 65 ANOS

HOLLYWOOD, 23 — (R.) — Segundo revelaram os seus amigos nesta cidade, Chester Conklin, um dos originais «policia da Keystone», dos filmes mudos, fugiu e casou-se de novo aos 79 anos.

Esses amigos comunicaram que o actor, que deixou de interpretar filmes há cerca de 12 anos, fugira com a senhora June Gunther, uma divorciada, de 65 anos, e se casara na quinta-feira passada em Las Vegas, no Nevada.

O casamento é o quarto de Conklin e o terceiro da senhora Gunther.

MARIA SCHELL VAI DIVORCIAR-SE

MUNICH, 23 — (F. P.) — Maria Schell vai divorciar-se. Seu marido, o realizador Horst Haechler, confirmou-o esta manhã, no domicílio conjugal, em Wassebourg-Am-Inn (Baviera).

YUL BRYNNER JA NÃO É AMERICANO

WASHINGTON, 23 — (F. P.) — O Departamento de Estado não con-



LANA TURNER

sidera já o célebre astro de cinema Yul Brynner como americano. O informador do Departamento de Estado, Robert McCoskey, declarou, com efeito, hoje, que Yul Brynner, que se fez naturalizar americano, renunciou agora à nacionalidade e confirmou que o actor devolveu o passaporte às autoridades americanas em Jerusalém.

As sete espeleologistas encerradas numa caverna já perderam a noção do tempo

LACAVE (França), 23. — (A. N. I. e R.) — As sete jovens francesas, que na segunda-feira, à noite, iniciaram uma experiência subterrânea de 15 dias, numa caverna, para experimentarem os efeitos do isolamento prolongado, perderam já a noção do tempo.

Algumas das espeleologistas deturpam-se ontem às 14 horas locais, julgando que já era noite — confundiram os organizadores da experiência.

A FINALIDADE DA EXPERIÊNCIA

A finalidade da experiência é medir a temperatura do corpo humano submetido a diferentes condições, verificar se é possível comer apenas quando se deseja, sem ter em conta a hora ou os compromissos sociais, estudar os efeitos provocados por uma longa permanência na escuridão quase total sobre a percepção das cores e apreciar os efeitos psicológicos da convivência num grupo completamente isolado e com o campo de acção limitado a um espaço determinado.

CORREIO «CENSURADO»

Este ultimo objectivo pode ter grande alcance na preparação psicológica de futuros voos espaciais e, até, na configuração da nave espacial.

As raparigas estão em contacto telefónico permanente com a superfície, embora não lhes seja fornecidas informações sobre o tempo. Foram autorizadas a comer quanto desejem, embora privadas de carne, porque não se pode conservar, e de bebidas alcoólicas.

A equipa que se mantém à superfície «censura» o correio que lhes é endereçado, antes de lho enviar. As raparigas, por sua vez, estão

Foram libertados 1318 presos políticos adversários de Ben Bella

(Continuação da 1.ª página)

mediénne, chefe do Exército e ministro da Defesa.

GRUPOS DE UNIDADES DO EXERCITO MANTÊM-SE ATENTOS

A cidade encontrava-se tranquila às primeiras horas de hoje, mas pequenos grupos de unidades do Exército mantinham-se em pontos importantes da capital, para o caso de perturbações.

Representantes de 13 países chegaram a esta capital para a conferência preparatória dos ministros dos Negócios Estrangeiros, mais quinze delegações chegaram hoje — revelou um informador do ministério dos Estrangeiros argelino.

Observadores esperavam que os ministros recomendariam agora que a Conferência, cerca de 50 nações, seja adiada, a despeito da vontade que o coronel Boumediénne tem que se realize.

Entretanto, a filial no Cairo da União de Estudantes Argelinos condenou, hoje, numa declaração, o golpe de Estado, e exigiu a libertação de Ben Bella e dos seus «irmãos».

MAIS TRÊS DESISTÊNCIAS

Anuncia-se, em Londres, que mais três países que fazem parte do grupo afro-asiático do «Commonwealth», o Malawi, a Tanzânia e o Quênia, decidiram, ontem à noite, não participar na Conferência de Argel.

A maior parte dos outros países do «Commonwealth» estão hesitantes.

NASSER E CHU EN LAI INSISTEM NA REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA

Entretanto, no Cairo, o presidente Nasser afirmou: «A declaração do Governo argelino, afirmando o desejo de manter a Conferência

Afro-Asiática de Argel, na data prevista, assim como a determinação de Chu En Lai e a minha, de fazermos tudo para que esta conferência se realize em Argel nas datas fixadas, oferecem perspectivas encorajantes».

Por outro lado, Bouflekka, ministro dos Negócios Estrangeiros argelino, deixou o Cairo, de regresso a Argel. O ministro teve três horas de conferência com o presidente Nasser e duas com Chu En Lai.

LIBERTADOS 1318 PRESOS POLÍTICOS

Entretanto, o novo Governo argelino, procurando obter uma boa reacção da opinião pública nas vésperas da Conferência, anunciou ter libertado 1318 presos políticos, adversários de Ben Bella.

O Governo afirma, também, que só estão agora presos Ben Bella e cinco colaboradores mais íntimos, incluindo dois antigos ministros.

BEN BELLA SOFRE DE UMA AFECÇÃO DO APARELHO AUDITIVO

MADRID, 23. — (F. P.) — Ben Bella sofre, desde 1945, de uma afecção do aparelho auditivo que necessita de cuidados permanentes, indicou, numa entrevista ao jornal «Pueblos», o dr. Olaizola, otorinolaringologista madrilenho que cuidou muitas vezes do ex-presidente argelino.

O dr. Olaizola devia ir esta semana a Argel para tratar de Ben Bella. Adiou a viagem.

Entretanto, em Argel, os médicos argelinos, reunidos hoje no hospital Mustapha, saúdam a criação do Conselho da Revolução.

CHU EN LAI PARTE NO SABADO (NÃO SE SABE PARA ONDE)

CAIRO, 23. — (F. P.) — Segundo o «Al Arham», Chu En Lai, partirá no próximo sábado. O jornal, não precisa, contudo, qual o destino do primeiro-ministro da China Popular.

Anuncia-se, entretanto, que um avião especial argelino «Antonov» aterrou, ontem, à noite, no aeroporto do Cairo. Um membro da tripulação informou que o avião está encarregado de uma missão especial, e que só receberá ordens do embaixador da Argélia no Cairo.

CONTINUA O AUXÍLIO DOS E. U. À ARGÉLIA

WASHINGTON, 23. — (A. N. I.) — O auxílio económico dos Estados Unidos à Argélia continua, enquanto as entidades oficiais estudam o reconhecimento do novo regime argelino — declarou um informador da Secretaria de Estado.

Não foram enviadas instruções ao embaixador dos Estados Unidos em Argel, William K. Porter, acerca do reconhecimento — acrescentou o informador.



As sete reclusas voluntárias na gruta de Lacave, para a experiência «de isolamento áudio-visual». Na extrema-esquerda, reconhece-se Janine Villa, que foi a vedeta do folhetim de T. V. «Janique Aimée»

LOTES PARA PEQUENAS MORADIAS JUNTO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA FÁBRICA PORTUGAL, NO SABUGO

Urbanização onde dentro de breves dias se vão iniciar os trabalhos de arruamentos asfaltados, colocação da água e luz, desde 25 a 45 contos.

Está a 20 quilómetros de Lisboa, com autocarro à porta, para Lisboa, Mafra, Amadora, Sintra, etc.

Local de bellissimo panorama, cheio de árvores de fruto, videiras, ótima terra para jardins.

DÃO-SE FACILIDADES DE PAGAMENTO

Veja sem compromisso

Compre já e pague como puder...

Proprietário: Joaquim Baraona — Estrada Marginal, Lote JME, 2.º, C — Cascais — Telefone 28 23 45

Mostra e dá informações

José Antunes — Avenida Marechal Carmona, 23-A — Pero Pinheiro — Telefone 29 73 46

Swarfega



O NOVO "LAVA-MÃOS" 100% EFICIENTE QUE REMOVE TODA A SUJIDADE E GORDURA IMPREGNADAS

Swarfega

UM PRODUTO UTILIZADO PELAS PRINCIPAIS EMPRESAS DE PORTUGAL E ULTRAMAR

DISTRIBUIDORES:

Danisol REPRESENTAÇÕES, LDA.

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 20, R.C.D. • TELEF. 45337 73 08 40 • LISBOA-3

VISITE O NOSSO STAND NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA — PAVILHÃO «D» STAND 353

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO!!!

Casa Figueirôa

Rua Macau, 8-B Lisboa Telex: 847835-832556

CONCURSO INÉDITO
MILHARES DE BRINDES — CENTENAS DE CONTOS

SEM SORTEIOS

Compre nem que sejam lâmpadas, ou qualquer artigo electrodoméstico Philips na

CASA FIGUEIROA

e no Stand que a mesma possui na FEIRA POPULAR, junto ao lago. Tente levar para casa um

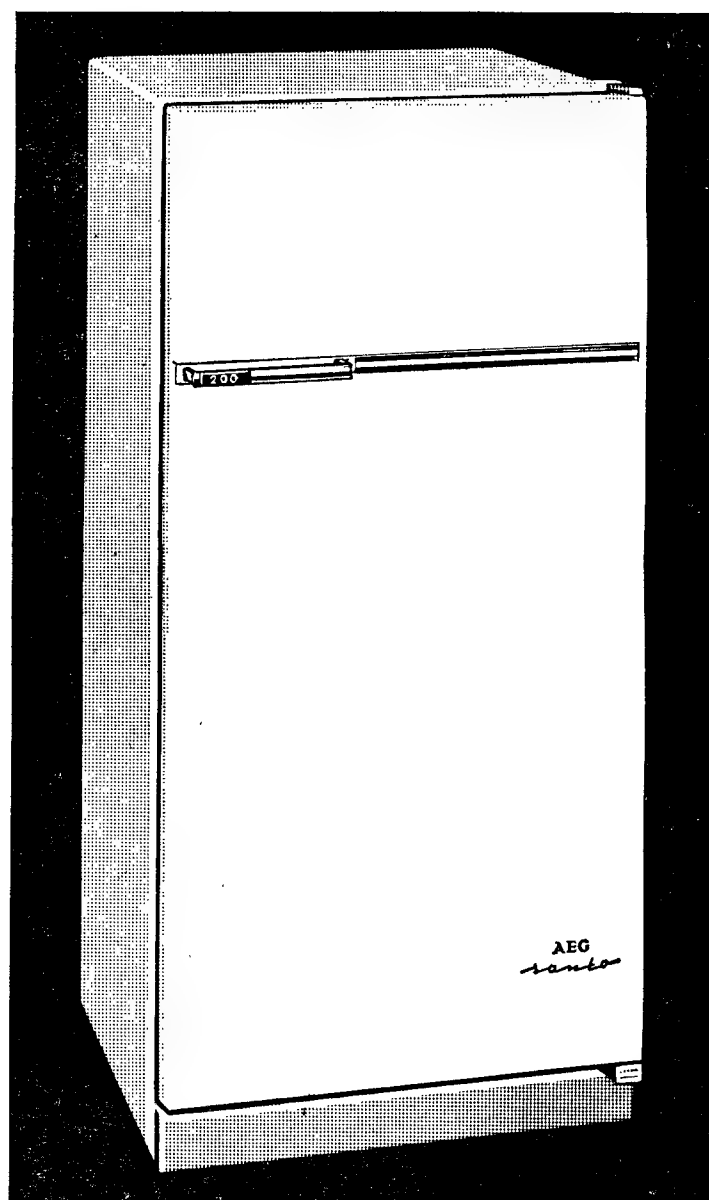
FRIGORÍFICO

absolutamente **GRÁTIS**
Está na mão do cliente e na sua habilidade conseguir tão valioso **BRINDE**



um
▼
frigorífico
estreito
dã
mais jeito!

AEG-santa-AEG-santa



AEG-santa-AEG-santa

a mesma qualidade
a mesma capacidade
e mais comodidade
na nova gama
de frigoríficos

AEG

Lusitana de Electricidade
Lisboa
Porto

belarte

Um Portugal-Brasil (com Pelé e Eusébio) é verdadeiro acontecimento no mundo do Futebol

Amanhã, no Estádio das Antas, às 17 e 30, realiza-se o encontro de futebol Portugal-Brasil, que é simultaneamente, brilhante remate de fim de época no plano internacional e possível ensaio para o «Mundial» de 1966, em Inglaterra. Este é o sétimo desafio disputado entre as equipas dos dois países irmãos. Nos cinco primeiros encontros registaram-se sempre triunfos brasileiros, conseguindo Portu-

ambos os lados (Bellini, Garrincha, Ademir da Guia, Coluna, Hildário, José Augusto, etc.) parece ser, essencialmente, um despique entre a técnica com velocidade (caso brasileiro, onde o tratamento da bola é insuperável) e a velocidade com técnica (imagem que poderá definir o tipo de jogo português, onde um tratamento de bola menos apurado é contrabalançado por uma grande velocidade natural). Estes dois processos de fazer futebol oferecem determinadas garantias, desde que sejam bem aplicados. Teriamos, neste caso, um grande jogo. Por outro lado, para a balança pender para uma das formações, seria necessária que a técnica brasileira ou a velocidade portuguesa se impusessem. E no que nos diz respeito, bem oportuno nos parece recomendar a equipa portuguesa que procure não cair no «feitoço» do jogo brasileiro, que só precisa de espaço e tempo para esmagar qualquer espécie de oposição.

Poderão os portugueses dominar um conjunto de excepcional craveira técnica, que procura a necessária estrutura para defender o seu título? Tudo depende da eficiência dos métodos portugueses e da inspiração da equipa, para além da influência da sorte do jogo. Creemos que é bem possível, nesta al-

tura, a equipa portuguesa, vencer uma selecção do Brasil que ainda não está (como por lá se diz) entrosada. Para isso, contudo terá a equipa das quinas de jogar com uma vivacidade e uma determinação muito diferentes das que evidenciou contra a Roménia... Interessa, essencialmente, que a partida corresponda à expectativa e que dela saiam reforçados os laços de amizade que unem os dois países, muito para além do resultado de uma partida de futebol.

As duas equipas

Vicente Feola anunciou a formação da selecção do Brasil, que é a seguinte: Manga; Djalma, Bellini, Orlando e Rildo; Dado e Ademir da Guia; Garrincha, Flávio, Pelé e Rinaldo. O «onze» de Portugal deve aproximar-se da seguinte constituição: José Pereira; Cavém, Raul, Vicente e Hildário; Ferreira Pinto e Pinto; José Augusto, Eusébio, Torres (Yauca) e Nóbrega. Nota-se a exclusão de José Carlos, Jaime Graça, Coluna e Simões em relação ao «team» que enfrentou os romenos. Esta manhã, os portugueses efectuavam um ligeiro treino na Póvoa de Varzim.

Os seis desafios anteriores entre as seleções de Portugal e do Brasil tiveram os seguintes resultados.

PORTUGAL, 0-BRASIL, 1	(em 8 de Abril de 1956, no Jamor)
BRASIL, 2-PORTUGAL, 1	(em 11 de Junho de 1957, no Maracanã)
BRASIL, 3-PORTUGAL, 0	(em 16 de Junho de 1957, no Pacaembu)
BRASIL, 2-PORTUGAL, 1	(em 6 de Maio de 1962, no Pacaembu)
BRASIL, 1-PORTUGAL, 0	(em 9 de Maio de 1962, no Maracanã)
PORTUGAL, 1-BRASIL, 0	(em 21 de Abril de 1963, no Jamor)

gal obter a sua primeira vitória há dois anos, no Jamor. A partida do Estádio das Antas nos dirá se regressa a hegemonia brasileira, se Portugal ganha pela segunda vez consecutiva ou se teremos o primeiro empate...

A visita da «selecção de ouro», de prestígio incomparável, com a conquista de dois campeonatos consecutivos, reveste-se da maior curiosidade. É que não se trata apenas de competir com grandes jogadores, dos maiores do mundo — mas também de proporcionar o mais agradável dos convívios, na medida em que o Brasil tem um lugar especial no coração de cada português. A hora e meia das Antas é de futebol e de festa.

Duas equipas que não perdem há muito tempo

O embate é sensacional ainda por outro motivo: qualquer das equipas não perde há muito tempo. A equipa nacional cumpriu vitoriosamente os seus quatro jogos na eliminação para o «Mundial», com dois triunfos sobre a Turquia (5-1 em Lisboa e 1-0 em Ankara), um sobre a Checoslováquia (1-0 em Bratislava) e outro sobre a Roménia (2-1 em Lisboa); a turma brasileira, em rodagem para o «Mundial» de 1966, venceu a Bélgica (5-0), a Alemanha (2-0) e a Argélia (3-0), empatando sem golos com a Argentina. Destes encontros, só o realizado com os argelinos foi fora de casa.

Naturalmente, a carreira dos dois conjuntos (que tiveram as suas tardes menos brilhantes, como foi a dos portugueses em frente dos romenos e a dos brasileiros em frente dos argentinos) sugere um despique emotivo e espectacular, que conta ainda com a maior vedeta mundial (Pelé) e o mais sensacional jogador europeu do momento que passa: Eusébio.

Despique entre a técnica (com velocidade) e a velocidade (com técnica)

De um modo geral, o despique que opõe excelentes jogadores de

A EQUIPA DE FUTEBOL DA ACADÉMICA DISPUTARÁ QUATRO JOGOS EM MOÇAMBIQUE

Está assente a visita da equipa de futebol da Académica a Moçambique para disputar, ali, quatro ou cinco jogos.

A deslocação é promovida pelo Atlético Clube de Lourenço Marques. Os estudantes devem partir para aquela província ultramarina no próximo dia 15 de Julho.

Porto-Lisboa em principiantes

A preceder o jogo Portugal-Brasil, enfrentar-se-á amanhã, nas Antas, as seleções de principiantes de Lisboa e do Porto. O «onze» da capital é seleccionado por David Segueira.

Sporting-V. Setúbal domingo à noite

Por acordo entre os dois clubes,

CAMINHOS DE FERRO

Viagens ao estrangeiro

(Transporte das bagagens registadas)

Comunica-nos a C. P. que, a fim de tornar mais cómoda a viagem dos Srs. Passageiros ao estrangeiro e ainda com o fim de acelerar o cumprimento das formalidades aduaneiras, foi criado, por acordo entre as Administrações ferroviárias europeias, o modelo internacional intitulado «Declaração para a Alfândega para bagagens registadas», em vigor desde 1 de Junho corrente.

Mediante o preenchimento deste modelo, os Srs. Passageiros ficam dispensados da declaração verbal que lhes era habitualmente exigida por parte dos serviços aduaneiros à passagem das fronteiras dando «procuração» aos serviços do caminho de ferro para efectuar as formalidades alfandegárias necessárias.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

NATAÇÃO O Belenenses vencedor do torneio «Dia Olímpico»

Em comemoração do «Dia Olímpico» promoveu a Federação Portuguesa de Nataçao um torneio aberto que se realizou ontem, à noite na piscina do Clube Nacional de Nataçao perante numerosa assistência.

Participaram nadadores do Belenenses, do C. S. de Pedrouços, do C. D. U. L. e do C. Nacional de Nataçao, alguns dos quais tiveram o ensejo de vislumbrar e obter melhores classificações, dada a ausência do Sport Algés e Dafundo.

Em cada uma das provas foram apurados os seguintes vencedores: 100 metros, livres, inscrição livre, femininos: Edite Salgueiro Neta (sen. do C. D. U. L.), 1 m. 23,5 s.; 50 metros, braços, infantis, mas-

culinos: Unico concorrente: Alfredo Sousa Pinto (C. S. P.), 47,5 s.; 100 metros, costas, inscrição livre, masculinos: Raimundo Magalhães (sen. do Belenenses), 1 m. 25,5 s.; 100 metros, braços, inscrição livre, femininos: Maria Teresa F. Gomes (sen. C. N. N.), 1 m. 33,2 s.; 100 metros, mariposa, inscrição livre, masculinos: João Carlos Fernandes (asp. C. N. N.), 1 m. 16 s.; 50 metros, mariposa, infantis masculinos: Unico concorrente: Alfredo Sousa Pinto (C. S. P.), 47,4 s.; 100 metros, costas, inscrição livre, femininos: Edite Salgueiro Neta (sen. C. D. U. L.), 1 m. 38,7 s.; 100 metros, livres, inscrição livre, masculinos: Silvestre Antão Rivero (sen. C. F. B.), 1 m. 6,8 s.; 50 metros, livres, infantis, femininos: Unica concorrente: Ana Paula Matos (C. N. N.), 45,3 s.; 100 metros, mariposa, inscrição livre, femininos: Maria Teresa Ferreira Gomes (sen. C. N. N.), 1 m. 38,9 s.; 50 metros, livres, infantis, masculinos: Unico concorrente: Rui Manuel Fonseca (C. N. N.), 39,6 s.; 100 metros, braços, inscrição livre, masculinos: Adriano José Barreira (asp. C. S. P.), 1 m. 25,5 s.; 50 metros, costas, infantis, femininos: Unica concorrente: Ana Paula Pinheiro de Matos (C. N. N.), 53,9 s.

A ultima prova disputada foi a estafeta de 5X50 m. livres, inscrição livre, masculinos, que foi ganha pela equipa do Nacional (Vitor Martins, Mário Trindade, João da Costa, João Lourenço e Rui Nogueira Santos) com o tempo de 2 m. 42,8 s.

Para atribuição da taça de prata «Dia Olímpico» e, bem assim, das placas comemorativas oferecidas pelo C. O. P. a classificação ficou assim ordenada: 1.º, Belenenses, 90 pontos; 2.º, Clube Nacional de Nataçao, 73; 3.º, Clube Sportivo de Pedrouços, 66; 4.º, C. D. U. L., 62.

O Casa Pia A. C. não perde há 31 jogos

No próximo domingo, no estádio «Pina Manique», o Casa Pia Atlético Clube vai tentar ascender à 2.ª Divisão Nacional no jogo em que terá por adversário o Juventude de Évora.

É curiosa a carreira da equipa dos «gansos» que leva 31 jogos consecutivos sem perder. Durante nove meses, o valoroso «onze», dirigido por José do Carmo, apresta-se a confirmar a sua notável forma, embora o Juventude represente obstáculo de tomo.

Antes do jogo, que está a despertar grande interesse, exibir-se-ão as classes de ginástica, saltos e danças regionais dos educandos da Casa Pia de Lisboa.

Malta da Costa e Pimenta da Gama em Barcelona

No concurso hípico internacional que está a decorrer, em Barcelona, os portugueses Malta da Costa e tenente Pimenta da Gama classificaram-se em 2.º lugar nas provas «Município de Barcelona» e «Pirenéus», montando «Novellista» e «Castigo».

PORTUGUESES no «Europeu» de golfe

A fim de participarem no campeonato da Europa, de golfe, em contra-se em Londres a equipa nacional que é formada pelos jogadores Manuel Leão, Fernando Cabral, Nuno Brito e Cunha, Fernando Pinto Coelho, Carmona Santos, Duarte Espírito Santo e Manuel Brito e Cunha.

OS JOGOS DO MÉXICO

BERLIM, 23 — (F. P.) — O «comité» nacional olímpico da Alemanha Oriental decidiu pedir ao C. I. O. para lhe conceder o direito de participar nos próximos Jogos Olímpicos, do México, com uma equipa nacional independente.

A inauguração na pista de «karting» de Camarate

Realiza-se no próximo domingo a inauguração oficial da pista de «karting» de Camarate, com a participação de corredores espanhóis, franceses, ingleses e italianos contra os melhores condutores nacionais da especialidade. Pela primeira vez, haverá uma corrida reservada a senhoras, na classe 100 cc.

O programa é o que segue: treinos oficiais para 100 cc. (internacional), 200 cc., senhoras e iniciados, a partir das 10 horas. De tarde, às 15 horas, começo das competições.

No intervalo desfilarão veículos automóveis de todas as marcas, montados em Portugal.

O nosso prognóstico do Totobola

Famalicão-Leça	1
Leixões-Sp. Espinho	1
Boavista-Varzim	2
Feirense-Peniche	X
Sp. Covilhã-Oliveirense	1
Beira-Mar-Marinhense	1
«Leões»-Lamas	1
Almada-Sintrense	1
C. Piedade-Atlético	2
Seixal-Portimonense	X
Montijo-Barreirense	X
Luso-C. U. F.	2
D. Beja-Farense	1

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodre das 15 às 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

GRANDE FESTIVAL DE MOTORISMO

NA PISTA DO ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

NOITE DE 24 DE JUNHO — ÀS 21.30

Festival de homenagem e despedida a ÂNGELO DINIZ

Tentativas de recordes de pista — motos e automóveis — Estafetas — velomotores e motos — Perseguição em automóveis e motos — Corridas em linha de velomotores

«CHICANA DE KARTS»

COM A PARTICIPAÇÃO DOS CLUBES

QUE PRATICAM OS DESPORTOS MOTORIZADOS

BILHETES A 7\$50 E 10\$00

Os sócios do Sporting, têm entrada grátis para os lugares normais

Boletim do dia

RADIO

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Notícias e Programa da tarde; 18: Notícias; 19 e 10: Missão de soberania; 18 e 33: Programa dos rapazes; 19: Notícias regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de jazz; 19 e 45: Um conto adaptado pelo Dr. Paulo Pomo; 20 e 10: Fados por Julieta Santos e Joaquim Silveirinha; 20 e 30: Diário sonoro e Boletim meteorológico; 21: Música da nossa terra; 21 e 20: 4.º episódio do folhetim «O Senhor de Bembibre»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Seleção de zarzuela; 22 e 30: Notícias e Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Notícias e Programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: Música vocal: «Vom Hous-regiment», de Hindemith; «A Fentação de Santo António», de Werner Egk; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção; 18: Música do século XX, obras de Stravinsky; 19: Escritores perante a música; 19 e 30: Concerto pelo duo de violino e piano Gligio Maestri-Maria Regina de Vasconcelos; «Sonata n.º 5», em fá maior, de Beethoven; 19 e 50: «Passacaglia», de Kerll; 20: «Fogo de artifício», suite para orquestra, de Haendel; 20 e 29: Intercambio musical: a ópera «Electra», de Ricardo Strauss, num programa editado pela embaixada da Alemanha (1.ª parte); 21: Notícias; 21 e 15: 2.ª e 3.ª partes da ópera «Electra»; 22 e 33: «Quarteto n.º 1», em sol menor, «Kochel» 478, de Mozart; 22 e 58: Resumo do programa; 23: a Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — A's 23: Concerto sinfónico, 1.ª parte: «Suite n.º 1», em dó maior, de João Sebastião Bach; Música para cordas, percussão e celesta, de Bela Bartok; 23 e 50: Canções de Grieg, pelo soprano Annelies Kup Kupper; 0: Concerto sinfónico, 2.ª parte: «Burlesca para piano e orquestra», de Strauss; suite «Quadros de Uma Exposição», de Mussorgsky; 0 e 50: Últimas notícias e Resumo do programa; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — A's 16 e 30: «Cocktail» radiofónico; 17: Ritos modernos; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Fantasia; 18 e 15: Canções românticas; 18 e 30: Clube das Donas de Casa; 19: No Mundo aconteceu; 19 e 15: Vedetas portuguesas; 19 e 45: Notícias; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos Espectáculos; 21: Notícias; 21 e 8: Melodias; 22: Ao pé da letra; 22 e 15: Fados da Severa; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Notícias; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — A's 16 e 30: Notícias; 16 e 35: Clube do Disco; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Notícias; Em órbita (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Notícias; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa 4 Go-Go; 23 e 11: Para jovens; 23 e 30: Discos que foram êxito; 23 e 45: Notícias; 23 e 53: O trompetista; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e 30: Notícias; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do Disco; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melo-

dia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Canções; 19 e 30: Ritos modernos; 19 e 45: Notícias; 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio «placard»; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Notícias; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 30: Discos que foram êxito; 21 e 45: Apenas música; 22: Badaró em «Ao pé da letra»; 22 e 15: Ritos, canções e melodias; 22 e 45: O fado na voz de...; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Notícias; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Lei-

tura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Crítica de livros recebidos; 19 e 10: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Vozes das Américas; 21 e 15: Estrelas da Alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes da encruzilhada; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Vozes das Américas; 18 e 15: Notícias regional; Boletim de filmes e Boletim re-

ligioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 1: Abertura; 17 e 5: O nosso jornal; 17 e 15: Clube musical; 17 e 30: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 40: Notícias; 17 e 50: Último disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — A's 16 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISAO

HOJE — A's 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Educativa, «Curso de Adultos»; 19 e 25, TV Educativa — «História de Portugal»; 19 e 50, TV Educativa — «Francês»; 20 e 30, Programa Feminino; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Geral Reservada; 22 e 5, Variedades «Ribatejo», com Carlos Ramos, Manuel Fernandes, Maria do Espírito Santo, Fernanda Baptista, Natália José, António Calvário, Moniz Trindade, Gina Maria, Madalena Iglesias, Artur Garcia, Manuel de Almeida, José de Carvalho Trio de Guitarras de Jorge Fontes, Rancho Folclórico Sete Saias e Orquestra de Alves Coelho Filho; 23, Um episódio da série filmada «O Homem Sombra»; 23 e 30, «Actualidade Desportiva» (reportagem filmada do jogo Portugal-Brasil, com comentários de Alves dos Santos); 23 e 50, Telejornal (últimas notícias); 24, Fecho.

AMANHÃ — A's 18 e 45, Abertura;

18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Educativa, «Curso de Adultos»; 19 e 25, TV Educativa — «História de Portugal»; 19 e 50, TV Educativa — «Francês»; 20 e 30, Programa Feminino; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Geral Reservada; 22 e 5, Variedades «Ribatejo», com Carlos Ramos, Manuel Fernandes, Maria do Espírito Santo, Fernanda Baptista, Natália José, António Calvário, Moniz Trindade, Gina Maria, Madalena Iglesias, Artur Garcia, Manuel de Almeida, José de Carvalho Trio de Guitarras de Jorge Fontes, Rancho Folclórico Sete Saias e Orquestra de Alves Coelho Filho; 23, Um episódio da série filmada «O Homem Sombra»; 23 e 30, «Actualidade Desportiva» (reportagem filmada do jogo Portugal-Brasil, com comentários de Alves dos Santos); 23 e 50, Telejornal (últimas notícias); 24, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons 2 1/2 % 1 10 ..	662\$00	662\$00	663\$00
Cons 3 % 10 ..	731\$00	731\$00	733\$00
Cons 3 1/2 % 1 10 ..	830\$00	838\$00	838\$00
Centenários 1 % 1940 ..	1.990\$00	1.985\$00	1.995\$00
Obg. Tes. 1/2 % 1942 ..	—	1.015\$00	—
Obg. Tes. 1/2 % 1943 ..	—	1.011\$00	—
Obg. Tes. 1/2 % 1944 ..	—	1.015\$00	—
Externo 1 série ..	1.240\$00	1.240\$00	1.260\$00
Externo 1 série car ..	1.295\$00	1.290\$00	—
Externo 2 série ..	—	1.290\$00	—
Externo 2 série car ..	—	1.290\$00	—
Externo 3 série ..	1.310\$00	1.300\$00	1.315\$00
Externo 3 série car ..	1.375\$00	1.370\$00	1.380\$00
Caut. 3 série s/j ..	—	295\$00	300\$00

Obrigações	Efec.	Compra	Venda
Aguas Lisboa 5 % ..	485\$00	—	500\$00
Norte de Portugal 5 % ..	103\$50	103\$50	104\$00
Jas Elect. 1/2 % ..	870\$00	870\$00	—
Jas Elect. 1/2 % ..	—	880\$00	—
Jas Elect. 1/2 % ..	920\$00	920\$00	925\$00
Gás. Elect. 5 % ..	965\$00	—	965\$00
U. E. P. 3 1/2 % ..	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ..	—	86\$00	—
U. E. P. 4 % 1948 ..	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 % ..	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ..	91\$50	91\$00	92\$00
U. E. P. 5 % 1952 ..	—	—	—
H. do Douro ..	918\$00	915\$00	950\$00
H. E. S. Estrela ..	—	—	—
P. 4 1/2 % ..	1.018\$00	—	—
Metropolitano ..	—	1.003\$00	1.005\$00

Ações	Efec.	Compra	Venda
Alentejo ..	—	—	540\$00
Angola ..	1.500\$00	1.450\$00	—
Espírito Santo ..	10.000\$00	10.000\$00	—
Lisboa e Açores ..	—	—	—
Portugal ..	—	1.762\$00	1.800\$00
Ultramarino ..	890\$00	885\$00	890\$00
Agricultura ..	66\$50	66\$50	67\$00
Crédito Predial ..	1.000\$00	1.000\$00	1.005\$00

Seguros	Efec.	Compra	Venda
Fidelidade ..	—	—	—
Mundial ..	—	—	337\$00
Sagres ..	—	—	—
Tagus ..	—	—	—
Soberana ..	—	—	—

Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Ag. Casseque ..	650\$00	650\$00	—
Ag. das Neves ..	—	—	—
Agricultura Colonial ..	—	82\$00	—
Açúcar de Angola ..	830\$00	825\$00	845\$00
Boror ..	143\$00	141\$00	144\$00
Cabinda ..	—	—	—
Cadã ..	1.950\$00	1.950\$00	2.000\$00
Col. do Búzi ..	73\$00	72\$00	73\$50
Ilha do Príncipe ..	—	—	—
Incomati ..	—	860\$00	—
Mocimboa ..	61\$00	60\$00	62\$00
Zambézia ..	41\$00	40\$50	—
Diamantes ..	878\$00	876\$00	879\$00
Ohito ..	—	550\$00	570\$00

Comp. diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Fejo ..	—	—	—
Cimentos Leiria ..	—	—	—
Industrial Alcança ..	—	—	—
Portugal e Colónias ..	—	935\$00	945\$00
Nac. de Navegação ..	—	950\$00	970\$00
Col. de Navegação ..	—	—	550\$00
Port. de Celulose ..	—	4.900\$00	5.000\$00
Port. de Pesca ..	—	—	—
Port. de Tabacos ..	—	238\$00	240\$00
Tabacos de Portugal ..	—	—	—
Termoelectrica ..	1.610\$00	1.600\$00	1.620\$00
Petroquímica ..	—	4.050\$00	4.120\$00

Aguas Electricidade e Gás	Efec.	Compra	Venda
Aguas Lisboa 1934 ..	—	500\$00	515\$00
Aguas Lisboa 1936 ..	—	—	500\$00
Elect. das Beiras ..	1.800\$00	1.790\$00	1.800\$00
Gás e Electricidade ..	402\$50	402\$00	402\$50
H. Alto Alentejo ..	193\$00	—	193\$50
H. E. Cávado ..	1.255\$00	1.255\$00	1.258\$00
H. E. Zêzere ..	1.350\$00	1.345\$00	1.350\$00
Nac. de Electricidade ..	1.500\$00	1.496\$00	1.505\$00
União Electrica Port. ..	190\$00	180\$00	190\$00
H. Douro ..	1.270\$00	1.268\$00	1.270\$00
H. E. S. ..	—	—	—
Sacor ..	—	5.750\$00	5.900\$00
F. Invest. Atlântico ..	—	142\$20	146\$50

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul ..	35\$50	37\$50
Alemanha ..	7\$10	7\$30
América:		
Dólares de 1 e 2 ..	28\$40	28\$70
Dólares de 5 a 1000 ..	28\$60	28\$90
Argentina ..	\$08	\$14
Austria ..	\$110	\$115
Bélgica ..	\$57	\$59
Brasil ..	\$01,3	\$01,8
Canadá ..	26\$30	26\$80
Dinamarca ..	4\$05	4\$25
Espanha ..	\$47,5	\$48,5
Congo ..	\$07	\$09
França (N. Francos) ..	5\$78	5\$93
Holanda ..	7\$85	8\$10
Inglaterra (Libra Isabel) ..	79\$50	81\$00
Itália ..	\$04,36	\$04,7
Marrocos ..	4\$40	4\$90
Noruega ..	3\$90	4\$10
Suécia ..	5\$45	5\$75
Suíça ..	6\$55	6\$70

Ouro:	COMPRA	VENDA
Inglaterra (Libra) ..	285\$00	295\$00
Inglaterra ..	285\$00	295\$00
Portugal barra fino ..	32\$80	33\$50

J. BURNAY L. DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito
Telef. 321273

TELEFONES

DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores 322222
Voluntários 538524

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE

Companhia das Águas 361553
Companhias Reunidas 320021
Gazcilda 538821
Gazcilda (dom. e feriados) 382069

POLICIA E G. N. R.

Segurança Pública 366141
Judiciária 735380
Marítima 326456
Internacional 362721
Viação e Trânsito 42205
G. N. R. (área rural) 36865

SAUDE

Cruz Vermelha 665342
Enteagem permanente 766161
Hospital de Santa Maria 775171
Hospital de S. José 860131
Sangue, oxigénio e soro 771161
Transfusões, soros e oxigénio 38524

TRANSPORTES

Aeroporto 721101
Caminhos de ferro (C. P.) 869029
Caminhos de ferro (Estoril) 361121
Estação Fluvial (T. Paço) 325345
Estação Mar. de Alcântara 663195
Estação Marítima da Rocha 672445
Estação Fluvial (Belém) 638531

Touradas à portuguesa na Argentina?

CIDADE DO MÉXICO, 23. — (F. P.) — Na rubrica tauromáquica dos diários da capital, apareceu esta notícia, transcrita do «Novedades»: «Pepe Cáceres matador de touros colombiano, garante que serão autorizadas corridas de touros à portuguesa, sem picar nem matar os touros, na Argentina. Já entabulou negociações com os espadas mexicanos Manuel Capetillo, Antonio del Olivar e Guillermo Sandoval, e com o ganadeiro mexicano Javier Garfias».

Morreu de susto

ROTTERDAM (Holanda), 23. — Tendo-se assustado com o estrondo de um trovão, faleceu, com um ataque cardíaco, no eléctrico em que seguia, uma mulher de 57 anos.

Almoço de homenagem

No dia 4 de Julho, às 12 horas, efectua-se, na sede da Casa de La-fões, na Rua da Magdalena, 199-1, um almoço de homenagem ao sócio sr. Amadeu Correia Lage, que será, ao mesmo tempo, de confraternização regionalista.

Diário de Lisboa

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
As 3 e 6.15 da tarde
(p. r.) e 9.30 da
noite
(M. 12 anos)
Telef. 50595
Ernie Kovacs numa comédia famosa
**O CANGALHEIRO
E AS VIÚVAS**

SÃO LUÍZ
As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
Telef. 327172
Novo, emocionante
e espectacular
SAFARI NO INFERNO
(Metrocolor)
com Harry Guardino e Shirley Eaton

EDEN
As 15.30, 18.30
e 21.30
(M. 17 anos)
Telef. 320768
O filme de -moção
**O ENIGMA DA SERPENTE
NEGRA**
com Heinz Drack e Barbara Rutting, uma história de mistério e suspense.

MONUMENTAL
As 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Telef. 555131
Em rigoroso exclu-
sivo da época o fil-
me premiado este ano com 3 «Oscars»
ZORBA, O «GREGO»

SÃO JORGE
As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)
Telef. 54153/54
MULHERES SEM DESTINO
com Robert Stack, Polly Bergen, Joan Crawford.

CONDES
As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
Telef. 322523
2.ª semana triunfal
CANTINFLAS
o maior cómico do
mundo... e as suas famosas conquistas!
O SOBE E DESCE
com Iereza Velasquez (Eastmancolor)
AR CONDICIONADO

LIZ
As 21 horas
(M. 12 anos)
Telef. 48560
**OS 4 AGENTES SECRETOS
UM ANJO DE RAPARIGA**

**CINEMA
IDEAL**
As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
Telef. 324194
**TARZAN
E AS AMAZONAS**
AS AVENTURAS DE HUCKLEBERRY
FINN

RESTELO
As 21.30
(Adultos)
Telef. 610375
com Frank Sinatra
**MULHERES
É COMIGO**

CAPITOLIO
As 21.15
(M. 17 anos)
**ESPLendor
NA RELVA**
Magnífica interpretação de Natalie
Wood, Warren Beatty e Bárbara Loden
O GIGANTE DO OESTE
Grandiosa epopeia de aventuras
AMANHÃ: James Dean em
A LESTE DO PARAÍSO
E
**CHEYENNE ENFRENTA A EM-
BOSCADA**

**CASINO
ESTORIL**
As 17 e 21.30 horas
(M. 17 anos)
**O TROPEL DOS
VINGADORES**
com John Derek e Jin Davis

**OUTROS ESPECTÁCULOS
EM LISBOA**

TEATROS
VASCO SANTANA — «Ele, ela e os
complexos» (17 anos).
AVENIDA — «Duas dúzias de rosas
vermelhas» (17 anos).
VARIEDADES — «O menino da
mamã» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, pre-
cisa-se» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel»
(17 anos).

CINEMAS
OLIMPIA — «A fúria dos Vikings»
(12 anos).
ARCO-IRIS — «O diabo não dorme»
(17 anos).
JARDIM — «Morte de um assassi-
no» (17 anos).
PARIS — «Cerro dos Saxões» (12
anos).
PROMOTORA — «Minha filha não
é minha» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «A sangue frio»
(17 anos).

O CADÁVER DO SOLDADO que morreu na albufei- ra de Caborro vai hoje a enterrar

MONTE-MOR-O-NOVO, 23. — A propósito da notícia que ontem pu-
blicamos respeitante ao cadáver
em decomposição que há 48 horas
se encontrava por enterrar, numa
albufeira, no lugar de Caborro, a 15
quilómetros de Montemor-o-Novo,
soubemos que só ontem é que o
tribunal desta comarca teve conhe-
cimento do caso. Como referimos,
o falecido é o soldado Eurico José
Homem, de 22 anos, natural da-
quela povoação, que ali havia ido
despedir-se da família e de uns
amigos, aproveitando para isso uns
dias concedidos pela unidade mili-
tar onde prestava serviço, visto
embarcar brevemente para o Ul-
tramar.

O delegado substituto do pro-
curador da República, sr. dr. Antó-
nio Labaredo Vila Lobo, ao ter co-
nhecimento do caso, dirigiu-se im-
ediatamente ao local e solicitou a
presença de uma viatura e de al-
guns homens dos Bombeiros Vol-
untários, que retiraram o cadáver
do pobre rapaz da albufeira e
transportaram-no à casa mortuá-
ria do cemitério desta vila, onde
ainda hoje será autopsiado, após o
que se efectuará o funeral.
No local onde apareceu o corpo
esteve um oficial do Exército a
promover um inquérito sobre as
condições em que se deu o desas-
tre. Não houve crime, pois a víti-
ma, como ontem dissemos, devia
ter morrido de congestão, quando
tomava banho na albufeira.

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado,
dia 26, efectuar-se-á novamente a auto-
motora para serviço público, entre Bar-
reiro e Vila Real de Santo António-
Guadiana, servindo o ramal de Lagos.
A partida da estação de Lisboa (Terreiro
do Paço) é às 13.40 horas, e o regresso
no domingo, dia 27, terá lugar às 19.35
horas do apeadeiro de Vila Real de
Santo António-Guadiana.

O Diário de Lisboa encontra-se à venda

Em Coimbra, às 17 h.
Em Aveiro, às 17 e 30
Em Espinho, às 18 h.
No Porto, às 19 h.
Na Figueira da Foz, às 19 e 30
Em Barcelos, às 20 h.
Em Viana do Castelo, às 20 e 30
Em Braga, às 21 h.
Em Guimarães, às 21 h.
Em Viseu, às 21 e 30
Em Valença, às 22 h.
Na Guarda, às 23 h.

bom apetite

hicote RESTAU-
RANTE
TURISTICO
REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTACULO
COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

**restaurante
arameiro**
Trav. S. Antão, 21
(Restauradores)
LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR
AMERICAN EXPRESS

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA
REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A-10-B

**RESTAURANTE
PASTELARIA
SALAO DE CHA**

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO
A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
4 4 6 0 2

**RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO**
ALMOCE E JANTE UMA VEZ
E FICARÁ CLIENTE CERIO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.ª DE DEZEMBRO 105
Telef. 369495

EM
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMãs
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

TONI DOS BIFES
AMANHã
Arroz de frango malandrinho
4.ª-FEIRA
Ensopado de borrego à alentejana
Aberto até às 3.30 h
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

**QUINTA DE
S. VICENTE**
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211

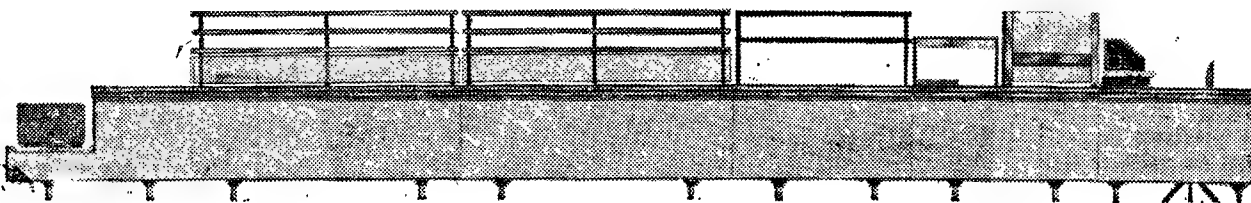
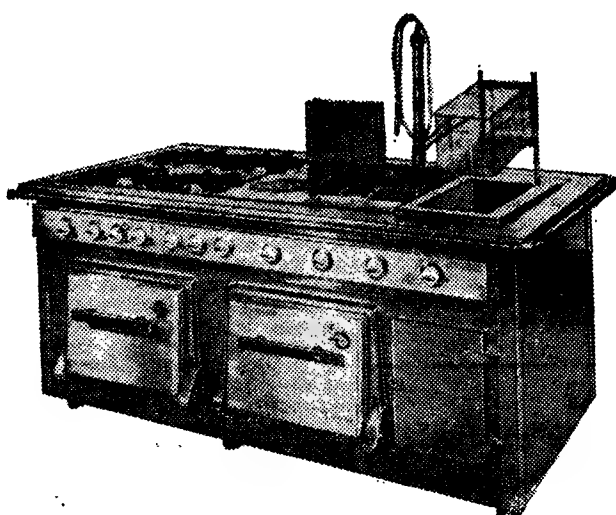
**NOVO SALÃO DE
RESTAURANTE PARA
350 PESSOAS**
SABADOS E DOMINGOS
AOS JANTARES PRESENTE
O CONJUNTO CARIOCA
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

**INDÚSTRIAS
Satellite**
de R. CASALS
Fábrica em Albarraque

PLANIFICAMOS E CONSTRUÍMOS:

Todo o equipamento para COZINHAS IN-
DUSTRIAIS, a gás ou electricidade.
Hotéis, Restaurantes, Pensões, Self-Service
para qualquer tipo de estabelecimento, Re-
feitórios, Hospitais, etc.
Material esmaltado ou em aço inoxidá-
vel 18/8. Modelos standard ou especiais.



Gabinete de estudos e escritórios: AV. MIGUEL BOMBARDA, 1, 1.º, ESQ. — TEL. 45837
Exposição: AV. MIGUEL BOMBARDA, 1-B — LISBOA

Mais uma esquadilha de bombardeiros americanos entrou em acção no Vietnam

DA NANG (Vietnam do Sul), 23 — (R.). — Uma nova esquadilha de caça-bombardeiros a jacto americanos chegou ontem a esta base aérea, e entrou imediatamente em acção, lançando bombas e napalm sobre colunas e instalações do Vietcong a sómente 25 quilómetros ao sul de Chu Lai — revelou hoje um informador militar americano.

A nova esquadilha eleva para 96 os jactos dos fuzileiros navais com base no território.

Outro informador americano declarou hoje, em Saigão, que a cerca de 500 quilómetros ao sul de Da Nang, guerrilhas do Vietcong atacaram, a noite passada, a cidade de Dong Xoai.

O informador disse, ainda, que a guarnição da cidade, cenário da maior batalha da guerra no Vietnam há uma quinzena, comunicara que se encontrava sob fogo dos «vietcongs».

As guerrilhas retiraram quando caça-bombardeiros, e um avião que lançava foguetões para os guiar, sobrevoaram a área.

Entretanto, a agência noticiosa do Vietnam do Norte afirmou hoje que dois aviões americanos foram abatidos, ontem, sobre as províncias de Quang Binh e de Ha Tinh. Acrescentou que 342 aviões americanos foram abatidos sobre o Vietnam do Norte, desde Agosto passado.

«Rallye» Internacional do Vinho do Porto

Oitenta e cinco aviões, nacionais e estrangeiros, que participam no IV «Rallye» Internacional do Vinho do Porto, aterraram hoje no aeródromo de Alverca, trazendo a bordo mais de duzentas pessoas.

Os aviadores foram ali recebidos por várias individualidades militares e civis, tendo o sr. brigadeiro Fernando Oliveira, director das Oficinas Gerais de Material Aero-náutico, oferecido um almoço em sua honra.

O ALMIRANTE ROBOREDO SEGUIU PARA TOULON

LORIENT, 23. — (F. P.). — O vice-almirante Armando de Roboredo, chefe do estado-maior da Marinha Portuguesa, foi recebido, esta manhã, em Lorient, pelos contra-almirantes Nielly, comandante da Circunscrição Marítima, e pelo capitão-de-mar-e-guerra Chatel, comandante da Aeronáutica Naval.

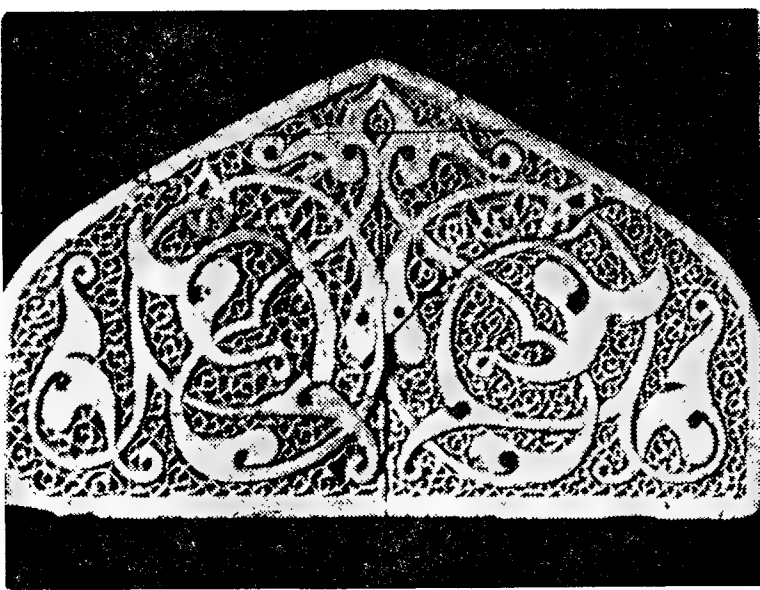
O almirante Roboredo, depois de ter visitado a fragata «Suffren», a Escola dos Fuzileiros Navais e de ter tido conferências técnicas no Centro Anfíbio, foi convidado para almoçar pelo contra-almirante Nielly, a bordo do aviso «Amiral Charner». No fim da refeição, o chefe do Estado-Maior da Marinha Portuguesa deixou Lorient com destino a Lann Bihoué, onde tomou um avião para Toulon.

PEIXEIRO gravemente atropelado

Por ter sido colhido, quando seguia de motocicleta, por uma camioneta de carga entre Oeiras e Carcavelos, baixou à sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, um indivíduo de cerca de 45 anos, cuja identidade foi impossível averiguar. Deve exercer, no entanto, a profissão de peixeiro, pois no local do acidente foram encontradas sardinhas abandonadas.

Ourivesaria Portugal

Compra joias e pratas
cobrindo todos os preços
ROSSIO. 121-122



Parte superior de um friso apresentando uma exposição que hoje é inaugurada

OS TESOUROS DO MUSEU DE BAGDAD SÃO ESTA TARDE APRESENTADOS NUMA GRANDE EXPOSIÇÃO DAS JANELAS VERDES

A cidade das Mil e Uma Noites deslocou-se provisoriamente para o Museu Nacional de Arte Antiga onde outros tesouros de arte oriental foram apresentados já, ainda não há muito tempo. Desta feita são tesouros guardados no Museu de Bagdad e que vieram à Europa, estando primeiro em Colónia, depois em Hamburgo, Berlim e Turim. Trata-se de uma exposição sobre o modo valioso organizada pela Direcção-Geral das Antiguidades do Iraque, com peças pertencentes ao património daquele museu.

Nos baixos do Museu das Janelas Verdes, onde a Diana de Houdon continua a receber os visitantes, na sua nudez esplendorosa e forte, organizaram os serviços de exposições da Fundação Calouste Gulbenkian, com a competência demonstrada em outras exposições e algumas realizadas ali mesmo, esta que compreende 242 peças, seleccionadas de modo a permitirem o conhecimento das principais tendências artísticas que se foram sucedendo na Mesopotâmia, durante um período muito longo, que se estende desde o V milénio antes da nossa Era até ao século XIV, já em plena época muçulmana. Deste modo, a panorâmica que se traça reúne exemplos notáveis do alto nível demonstrado pelos artistas contemporâneos de tão antigas civilizações como a da Suméria, ou a de Babilónia, a da Assíria, as dos tempos dos Selúcidas e dos Sassânidas, etc.

Mostra a exposição a grande variedade de materiais de que se serviam esses mesmos artistas e o grau de aperfeiçoamento técnico que demonstraram ao trabalhá-los, recorrendo, entre outros, não apenas ao típico barro cozido, mas também a diversas espécies de pedra, ao marfim ou ao vidro, ao bronze ou ao ouro e à prata.

Muito rico e muito valioso é o repertório das formas que criaram e conheceu não raro um forte poder de projecção quer no tempo quer no espaço.

Estão presentes na exposição exemplos de arte religiosa como de arte profana, de arte com sabor mais popular ou de arte a mais erudita espécies colhidas com grande largueza de critério, desde os mais humildes objectos de uso quotidiano, aos ricos adornos, às armas ou aos instrumentos musicais ou de carácter científico: vasos, taças de prata, mas também estatueta de divindades, estatueta feminina ou masculina, de diversos animais, relevos, colares, brincos, diademas,

recipientes para produtos de beleza, frascos para perfumes, punhais, pontas de lança, lucernas, pesos, amuletos, pílides, a que se juntam entre muitos mais, além de uma harpa e de um astrolábio, várias placas com inscrições em caracteres cuneiformes, em mostruário que convida à evocação da vida, da cultura e da civilização dos tempos e das paragens que a exposição abrange.

A cerimónia inaugural assiste o Presidente da República

A cerimónia inaugural da exposição efectua-se ao fim da tarde e a ela deve assistir o sr. Presidente da República que será recebido pelos srs dr. José de Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, e Abel Moura, director do Museu Nacional de Arte Antiga.

Estarão presentes ainda, além de vários membros do Governo, os srs S. M. Shukri e A. Anwar, respectivamente embaixadores do Iraque e da República Árabe Unida, em Madrid, dr. Faisal El-Wailly, director geral das Antiguidades do Iraque, dr. W. Frohlich, director do Museu Rautenstrauch-Joest, de Colónia, e dr. A. A. Hameed, do Museu de Bagdad, personalidades estas que vieram expressamente a Lisboa para a exposição.

Ao meio-dia a exposição foi visitada pelos jornalistas, tendo sido recebidos pelos srs dr. Artur Nobre de Gusmão, director do serviço de Belas-Artes da Fundação Gulbenkian, pintor Fernando Azevedo e arquitecto Sommer Ribeiro, que trabalharam na montagem da exposição.

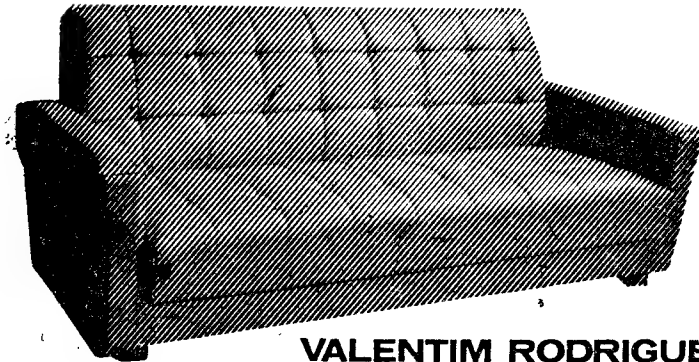
O ciclo de conferências

A par da exposição, a Fundação Calouste Gulbenkian vai organizar uma série de conferências dos mais reputados especialistas da História e Arqueologia da Mesopotâmia. Efectuam-se elas às 18 e 30, nos dias a seguir indicados: amanhã, fala o dr. Faisal Al-Wailly; nos dias 2 e 5 de Julho, o prof. M. E. Mahlowan; em 7 e 9 de Julho, o prof. Parrot; em 12 de Julho, o prof. Fuad Safar.

O pacote «Império» seguiu para o Ultramar

Para os portos do Funchal e do Ultramar, largou, hoje, o pacote «Império», da C. C. N., com cerca de 400 passageiros, entre os quais funcionários públicos e famílias.

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES

av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

OS REBELDES CONGOLESES CONQUISTARAM NIOKI

LEOPOLDVILLE, 23 — (F. P.). — A localidade de Nioki, na fronteira da província de Kouilu, foi atacada por muitas dezenas de rebeldes, anuncia-se de fonte oficial.

Muitos dos polícias da cidade e alguns dos habitantes juntaram-se aos fora-da-lei e incendiaram muitas habitações.

VINTE EUROPEUS CONSEGUIRAM FUGIR

Afirma-se, de fonte oficial, que vinte dos europeus — do total de 25 que residem na localidade — conseguiram fugir, atravessando, de barco, o rio Kutu. As tropas do Exército Nacional Congolês intervieram hoje para tentar retomar Nioki, mas ainda não se sabe se o conseguiram.

UMA REVIRAVOLTA DECISIVA?

CAIRO, 23 — (F. P.). — «A revolução congolosa vai conhecer, dentro de alguns dias, uma reviravolta decisiva» — declarou Thomas Kanza, ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo revolucionário congolês, actualmente no Cairo, num comunicado publicado pelo gabinete de Informação deste Governo na capital egípcia.

Cinco feridos graves num desastre em Luanda

LUANDA, 23 — (L.). — Um grave acidente ocorreu ontem, à noite, no Estádio dos Coqueiros, durante um espectáculo de luta-livre. Alguns espectadores, no desejo de verem melhor o espectáculo, empoleiraram-se sobre a casota que serve de depósito do material das obras de beneficiação do estádio. Em dada altura, a cobertura de fibrocimento cedeu, arrastando na queda dezenas de espectadores que ali se encontravam.

Estabeleceu-se pânico. Aos gritos das vítimas juntava-se o alarido dos que acorreram a prestar socorro. A princípio parecia que o acidente tinha proporções de tragédia. Mas, felizmente, tal não aconteceu, pois apenas cinco pessoas apresentavam ferimentos de certa gravidade, muito embora muitas outras sofressem contusões ligeiras.

Numa ambulância dos bombeiros, os feridos mais graves foram imediatamente transportados para o Hospital Central, tendo ali ficado internados, Leonel Baptista Ferreira, David Barros Gonçalves e Edgar Santos Raposo. Das outras duas vítimas que se encontram em estado grave não foi possível apurar a identificação.

MORTO

num acidente de viação

POMBAL, 23 — Na estrada Porto-Lisboa, no sítio de Alto Cabaco, nesta vila, deu-se hoje um acidente de que resultou ter morte imediata o ajudante de motorista sr. Manuel Vides, solteiro, de 24 anos, morador em Cabeceira de Basto. Era motorista o sr. Manuel Alves Henriques, de Matosinhos, cuja camioneta embateu, com outra, estacionada na estrada, e que tinha como motorista o sr. António Matos Ferreira de Oliveira, residente em Valada, Serpins, Lousã. Não houve feridos nos restantes motoristas e ajudantes.

Choque duma motorizada com uma camioneta

Quando seguia numa motorizada, em S. João do Estoril, o sr. António Teixeira Governo, de 57 anos, ao descrever a curva junto à Quinta do Barão foi chocar com uma camioneta.

Transportado numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Oeiras à sala de observações do hospital de S. José ficou ali internado com diversos ferimentos.

Foi preso o coronel brasileiro Osnelli Martinelli

— chefe da «linha dura»

RIO DE JANEIRO, 23 — (F. P.).

— Foi preso, a noite passada, por ordem do Governo, o coronel Osnelli Martinelli, chefe da «linha dura» e presidente da comissão militar encarregada dos inquéritos sobre actividades subversivas.

O coronel foi preso por ter criticado a política governamental, numa carta dirigida ao comandante da primeira Região Militar.

Esta prisão, que traz à luz o conflito latente entre um grupo de coroneis que acusam o Governo de tolerância excessiva em relação aos partidários do antigo regime, é a primeira medida disciplinar tomada pelas autoridades.

A RAINHA JULIANA anunciou o noivado da princesa Beatriz

HAIA, 23 — (R.). — O primeiro-ministro holandês, Joseph Carls, disse, hoje, que a rainha Juliana anunciara pessoalmente o noivado da princesa herdeira Beatriz com o alemão Claus von Amberg.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo, com excepção do litoral oeste, a norte da foz do Tejo, onde estava muito nublado e o vento era fraco ou moderado de Noroeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 31°; mínima: Montalegre, 7°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 18°; Faro, 24°; Funchal, 22°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 17°; Portalegre, 16°; Porto, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°; na água do mar, 15°.

PREVISÃO
GERAL ATÉ
AS 24 HORAS
DE AMANHÃ



Céu geralmente pouco nublado, excepto no litoral Oeste a norte do Cabo da Roca, onde estará muito nublado; vento fraco, por vezes moderado de Noroeste; possibilidade de chuvisco durante a noite, no Minho e Douro Litoral; condições favoráveis à ocorrência de nevoeiro nas regiões costeiras.

SOL AMANHÃ
Nascer às 6 e 13
Ocaso às 21 e 06

FASES DA LUA

Dia 29 Dia 5 Dia 13 Dia 21

MARES

PREIA-MAR — Dia 23 — As 11 e 19 (3,2 m); 23 e 36 (3,4 m). Dia 24 — As 12 e 12 (3,3 m). Dia 25 — As 0 e 32 (3,5 m); 13 e 10 (3,5 m).

BAIXA-MAR — Dia 23 — As 4 e 16 (1,5 m); 17 e 11 (1,6 m). Dia 24 — As 5 e 40 (1,4 m); 18 e 05 (1,5 m). Dia 25 — As 6 e 38 (1,3 m); 19 e 01 (1,3 m).



Uma pele só é bonita quando tem a frescura de uma pétala de rosa

por SANDRA DEE

Uma epiderme bonita deve possuir a fresca suavidade das pétalas da rosa, e o mesmo fascínio. Mas muitas epidermes precisam de adquirir esse aspecto de pétalas de rosa — poucas são verdadeiramente perfeitas.

Como é a sua pele? Seca, oleosa ou mista? Para o saber, proceda do seguinte modo. Deixe a sua pele sem qualquer creme durante a noite. De manhã, comprima um pedaço de pano contra o rosto. Se o tecido ficar seco, isso significa que a sua pele é seca. Se tal não se verificar, é porque ela é oleosa. Se o pano se apresentar quase todo seco, com manchas oleosas, a sua pele é mista.

Para ter a certeza absoluta de como é a sua pele, responda às seguintes perguntas:

A sua pele é mortíça, escamosa, às vezes áspera? Fica esticada depois de lavada? É sensível ao tem-

po muito quente, ou muito frio e aos ventos frios? Tem tendência para criar pequenas rugas?

Nesse caso é uma pele seca. A sua pele está sempre brilhante? Apresenta pontos negros? Tem os poros dilatados? É granulosa? Então é uma pele oleosa.

Se a sua epiderme apresenta as características de ambos os grupos, é porque ela é, ao mesmo, seca e oleosa.

Como tratar uma pele seca

LIMPEZA — Retire toda a maquiagem, à noite, por meio de um creme de limpeza. Deixe ficar o creme durante alguns momentos, e, depois, limpe-o, delicadamente. Em seguida, lave a pele com sabão e água moderadamente quente. Se

a sua pele for muito seca, convém lavar só antes de se ir deitar. En-

(Continua na página seguinte)

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns às seguintes senhoras e meninos:

HOJE — D. Lovegilda Matias Roldão.

AMANHÃ — D. Maria Antónia de Sousa Ferreira Chaves, D. Maria Alice Belo Marques, dr. D. Maria João Capinha, D. Amélia Cabral Teixeira, D. Ana Maria de Sousa Avilez Pereira.

DIA 25 — D. René Laje Peysson-neau, D. Deolinda Nunes Ventura, D. Maria de Lourdes Franco Frazão Damilão Brígida, D. Glicínia Maria Pereira Roldão, D. Graziela Rolin Seabra Pereira, Mme. Rosenstok, D. Amélia de Chateaufort, menina Maria Frederica de Freitas e menino Pedro Henrique Guedes d'Oliveira.

DIA 26 — D. Maria Luísa Fernandes Duarte, D. Augusta Sousa Rodrigues e menina Maria da Graça Nunes da Silva.

DIA 27 — Pintora D. Teodora Andresen d'Abreu, D. Maria Amélia Fontes Pereira de Melo Barata, D. Maria Aurea Saldanha Ferreira, menina Maria Teresa de Jesus d'Almeida Caré e menino Carlos Fernando de Sousa Rodrigues.

DIA 28 — D. Maria Lubélia Ramos Neto Roldão Porto, D. Maria Georgina d'Almeida Lima.

DIA 29 — Professora D. Angèle Decreus, D. Maria Paula Santos, D. Palmira Ochsenberg, meninas Maria Guiomar Madeira dos Santos C. B. Abreu, Maria Isabel Marques Viegas, Maria Antónia Messias Baptista e meninos João Pedro d'Almeida Monteiro e Carlos José Barbosa Dinis.

DIA 30 — D. Raquel Botelho de Lima Paula, D. Judite Baptista Marcos Rita e meninas Maria de Fátima Duarte Urgeiro, Maria Adelaide da Silva Florêncio, Ana Maria dos Santos Belo, Graça Maria Moraes Duarte e Maria Cremilde d'Almeida Correia.

SABER VIVER

■ Não é correcto nem fica bem que os recém-casados façam as honras da casa numa festa a eles dedicada. São os parentes e amigos íntimos que devem atender os convidados.

■ Um convidado a um jantar ou almoço deve chegar sempre alguns minutos antes da hora marcada. Não se deve deixar esperar, mas também não se deve chegar demasiado cedo.

■ Apesar da grande transformação por que têm passado os costumes, havendo mesmo, hoje em dia, uma certa liberalidade, é aconselhável ainda assim que uma jovem tome bastante cuidado e veja bem a quem oferece a sua fotografia.

■ É desleal e desrespeitoso conversar, mesmo em voz baixa, no interior de uma igreja ou templo durante o ofício religioso.

■ Evite, numa reunião, fazer comentários desfavoráveis sobre determinada pessoa, pois pode acontecer estar presente alguém pouco discreto que, ao transmitir o que ouviu, crie situações desagradáveis.

■ Nunca se deve pedir emprestado vestidos ou jóias. Não se sabe como o pedido será recebido, é desleal e, além do que, dar ideia de falsa prosperidade, é simplesmente chocante.

■ Uma pessoa educada e de bons sentimentos não faz alarde de compras valiosas, projectos de viagens ou veraneios luxuosos diante de pessoas de posses modestas.

■ Na vida social nada impressiona melhor do que a delicadeza; é sinal de boa educação e bons sentimentos e não de servilismo como muitos pensam.



VIMOS PARA SI...

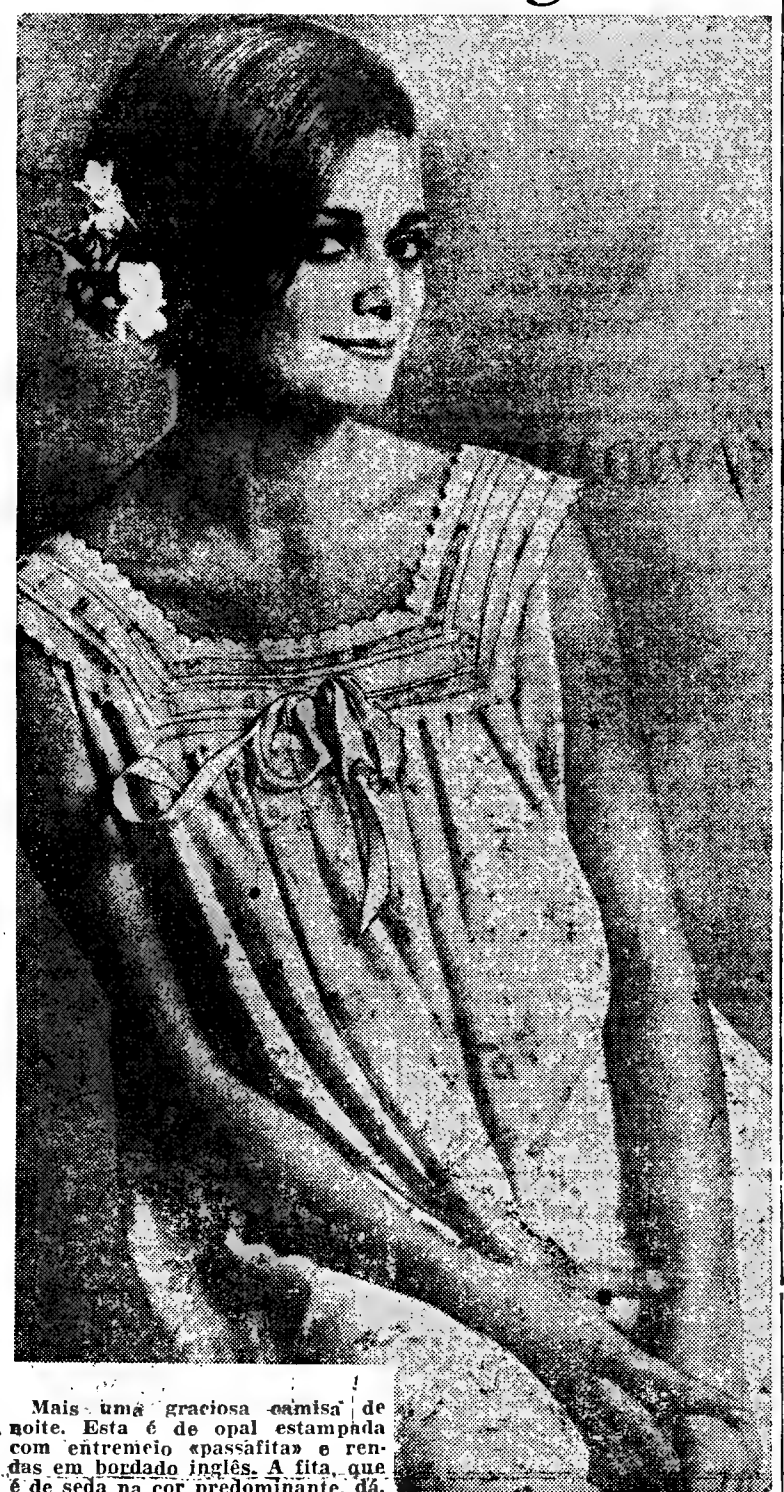
Quem anda ao par das tendências da moda, sabe já o que aqui vamos escrever. Que nos perdoem, portanto, as leitoras bem documentadas, mas vamos dirigir-nos especialmente às outras, numerosa falange que vive na província e gosta, aliás com todo o direito, de estar a par do que se usa na capital. Um gran-

de jornal do Porto tinha até uma secção com o título — Visto em Lisboa — onde a cronista dava conta do que via nas suas andanças semanais pelo Chiado.

As três notas dominantes desta época são: o estampado «Madras», de que falámos a semana passada, o estampado com florinhas miúdas, e o «crochet». O vestido que apresentámos ilustra bem a segunda destas tendências, quer no tecido (algodão com flores pequeníssimas em tons de verde-escuro, com uma ou outra mais clarinha), quer no fecho: saia a jeito, manga terminada por um folho do mesmo tecido. O vestido é inteiramente forrado, o que lhe mantém a forma e dispensa o uso da combinação, bastante quente nesta altura. É ainda avivado no verde dominante e um laço no do mesmo vivo remata o decote. É fresco, gracioso e chique. Custa 550\$00.

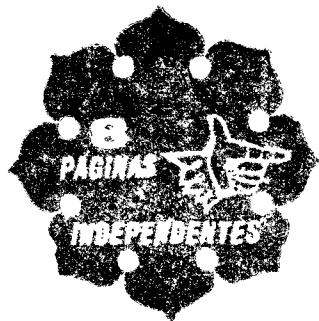
(Continua na página seguinte)

A nova «lingerie»

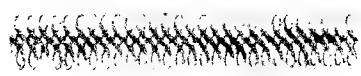


Mais uma graciosa «camisa» de noite. Esta é de opal estampada com entremeio «passafitas» e rendas em bordado inglês. A fita, que é de seda na cor predominante, dá, na frente, uma grande laçada.





DA MULHER E DA CRIANÇA



VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

Um dia destes, acordámos com o idea fixo de termos uma blusa com mangas de renda.

A procura dumas mangas de renda...

E aí vamos nós á procura, pelas (melhores) casas de Lisboa, das ditas mangas. Informam-nos, sucessivamente, de que na casa A, B ou C, etc., talvez as encontrássemos. A procura foi em vão, excepto numa grande loja no Rossio, que tinha as tais blusas, ao preço muito acessível de mil e oitocentos escudos!!! Imaginem, quase dois contos por uma blusa que, para o ano, está inteiramente fora de moda!

Na semana seguinte, voltámos a fazer a ronda, e encontramos um vestido e uma saia e casaco, de «crochet», quase por metade do preço da blusa. E desses, portanto, que lhes vamos falar.

O «crochet» é imitação de renda antiga, com motivos geométricos, estilo abertos e fechados. A renda é de algodão, e tanto o saia e o casaco como o vestido são inteiramente forrados. Em nosso entender, o forro das mangas é superfluo mas cada um sabe de si.

O saia e casaco que fotografámos é de renda cor de marfim velho, remata com botões de madeira no mesmo tom e em forma de bolinhas, que é também a última moda. Tem o decote em redondo, afastado do pescoço, e uma gola de folho da mesma renda.

O vestido é branco (há também rosa e preto), no fecho de tubinho com fecho nas costas, e a malha é de losangos. As mangas rematam com um folho. Para quem, como nós, gosta das coisas muito sóbrias e muito chiques, este vestido e o saia e casaco reúnem todas as condições. No entanto, apesar de muito mais baratos do que a tal blusa, estão ainda fora de muitos orçamentos, pois o preço ronda os mil escudos. Que nos perdoem as leitoras menos abastadas, entre as quais nos situamos, mas não resistimos á tentação de lhes apresentar um artigo de que francamente gostámos.

Então e as tais mangas de renda? Pois estamos a fazê-las e devem estar prontas lá para o Outono, altura em que já não serão necessárias. Haverá por aí alguma



Já agora, sempre lhes dizemos que descobrimos uma linha muito bonita para as tais mangas de «crochet». Dá pelo nome de passapoga, é uma fibra artificial que não desliza nem desfia, faz um trabalho muito bonito e custa 180\$00 o quilo. Único senão: a dificuldade em transformar as meadas em novelos, pois embaraça-se facilmente. Questão de paciência, que infelizmente, não é o nosso forte.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos os três vestidos na grande colecção de pronto-a-vestir.

NOVIDADES

* Paris acaba de lançar um novo tipo de lençol para o campo ou casa de praia. É cinzento, com uma larga faixa de «madras» de tons vivos. Toda a dobra é de «madras».

* Usa-se muito neste Verão a toalha individual de bambu encastrado, nas cores de amarelo, vermelho, azul e preto. Sob os copos, põem-se pequenas rodélas de plástico ou cortiça colorida.

* Para almoços durante as férias, no campo ou na praia, Jacques Esterel lançou «shorts» até acima do joelho, muito justos e de cores suaves, que se usam com camiseta leve ou blusa justa.

* Nina Ricci apresentou um «novo» chapéu de praia, de tipo «torero», feito de «piqué» branco e longas abas direitas. A copa é baixa e uma fita do mesmo tecido prende-o por baixo do queixo.

* Começaram a aparecer nas praias francesas e da Riviera italiana penteados de Carita, com a nota original de um corte rapado «à garçonnette» da época de 1920. Ao lado, os caracóis envolvem as orelhas, fazendo círculo para a frente.



leitora que nos empreste um pouco de tempo? Pobre da Maria Adelaide, com uma casa, três filhos pequenos e dois empregos! E ainda por cima com veleidades de fazer trabalhos manuais! Ah!, não ter o dia 48 horas...

A MEIA DE VIDRO apresenta as mais recentes novidades em malhas exteriores para Senhora:

CONJUNTOS, BLUSAS, SAIAS E VESTIDOS nas mais modernas fibras

MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

Para se possuir uma pele bonita

(Continuação da página anterior)

xugue por meio de leves pancadas, tomando cuidado com a zona mais sensível, junto dos olhos.

CONSERVAÇÃO — Use um refrescante suave, apenas uma vez por dia. A manhã é a melhor altura porque a sua pele ficará macia e em boas condições para a aplicação de cosméticos.

ALIMENTAÇÃO — É muito importante para este tipo de pele. Depois de se lavar, á noite, deve aplicar uma massagem suave, servindo-se para isso de um alimento ou creme de pele bastante rico. Não se esqueça do pescoço. Convém deixar o creme na pele durante dez minutos e, depois, retirá-lo com um pedaço de tecido.

Como tratar uma pele oleosa

LIMPEZA — É muito importante a limpeza da pele oleosa. Retire toda a maquilhagem com um creme de limpeza liquefeito. Para lavar, use água com sabão, moderadamente quente, e enxugue bem. Em seguida, salpique o rosto com água limpa, á mesma temperatura, e depois com água fria. Faça isto duas vezes por dia, á noite e de manhã.

CONSERVAÇÃO — Se a sua pele é excessivamente oleosa, convém aplicar um adstringente forte depois da lavagem. Se ela não for muito oleosa, use um adstringente médio. Mergulhe o algodão no líquido e passe sobre o rosto. Em seguida, dê pequenas pancadas com o algodão, para estimular um brilho natural.

ALIMENTAÇÃO — Quase não é preciso. Preste atenção unicamente á zona junto dos olhos. Á noite, aplique levemente um creme com as pontas dos dedos.

Como tratar uma pele mista Não há qualquer razão para que uma pele mista não apresente um aspecto perfeito. A parte oleosa, é geralmente a testa, ou a zona junto do nariz e do queixo. A restante epiderme é geralmente seca. Trate cada zona em separado. Leva um pouco mais de tempo, mas em breve se habituará.

As manchas

Se a sua pele tem tendência para criar manchas, compre uma escova macia, especial para a pele. Quando se lava, ensaboe suavemente as zonas que apresentam manchas. Um sabão medicinal pode ser bastante útil.

Retire o sabão com água limpa e tépida, e enxugue-se a uma toalha impecável. Efectivamente, todos os objectos com que tocar no seu rosto devem encontrar-se impecáveis para evitar que apareçam mais manchas. Depois da lavagem, deve aplicar uma fina camada de um creme medicinal.

Vigie cuidadosamente a sua alimentação. Enquanto as manchas não desaparecem, deve evitar-se completamente doces, amidos e comidas fritas, assim como mariscos, nozes, gelados e alimentos muito condimentados.

Coma fruta e vegetais em abundância. Beba bastante leite e água. Para limpar o seu sangue, tome diáramente uma colher, de chá, de sumo de limão misturado com água quente, sem açúcar.

O acne pode ser incómodo, mas não desanime. A limpeza da pele tem grande importância — use bastante água e sabão. Convém lavar o rosto três vezes ao dia.

Ar puro, exercícios e sono suficiente, também são benéficos. Deve evitar o uso de «puffs». Servindo-se de algodão limpo, terá a certeza de não estar a forçar quaisquer impurezas na sua pele, juntamente com pó de arroz! Se o seu acne for persistente ou agudo, deve consultar o médico.

SANDRA DEE

(Copyright Singer Features (Diário de Lisboa))



TECIDOS

ESTAMPADOS

Dois vestidos elegantes e modernos executados com sedas estampadas de cores suaves e harmoniosas. O modelo da esquerda tem um lenço do mesmo tecido para envolver os cabelos.

NÃO SOFRA MAIS DOS PÉS



dar-lhe-á definitivamente O DESEJADO ALÍVIO

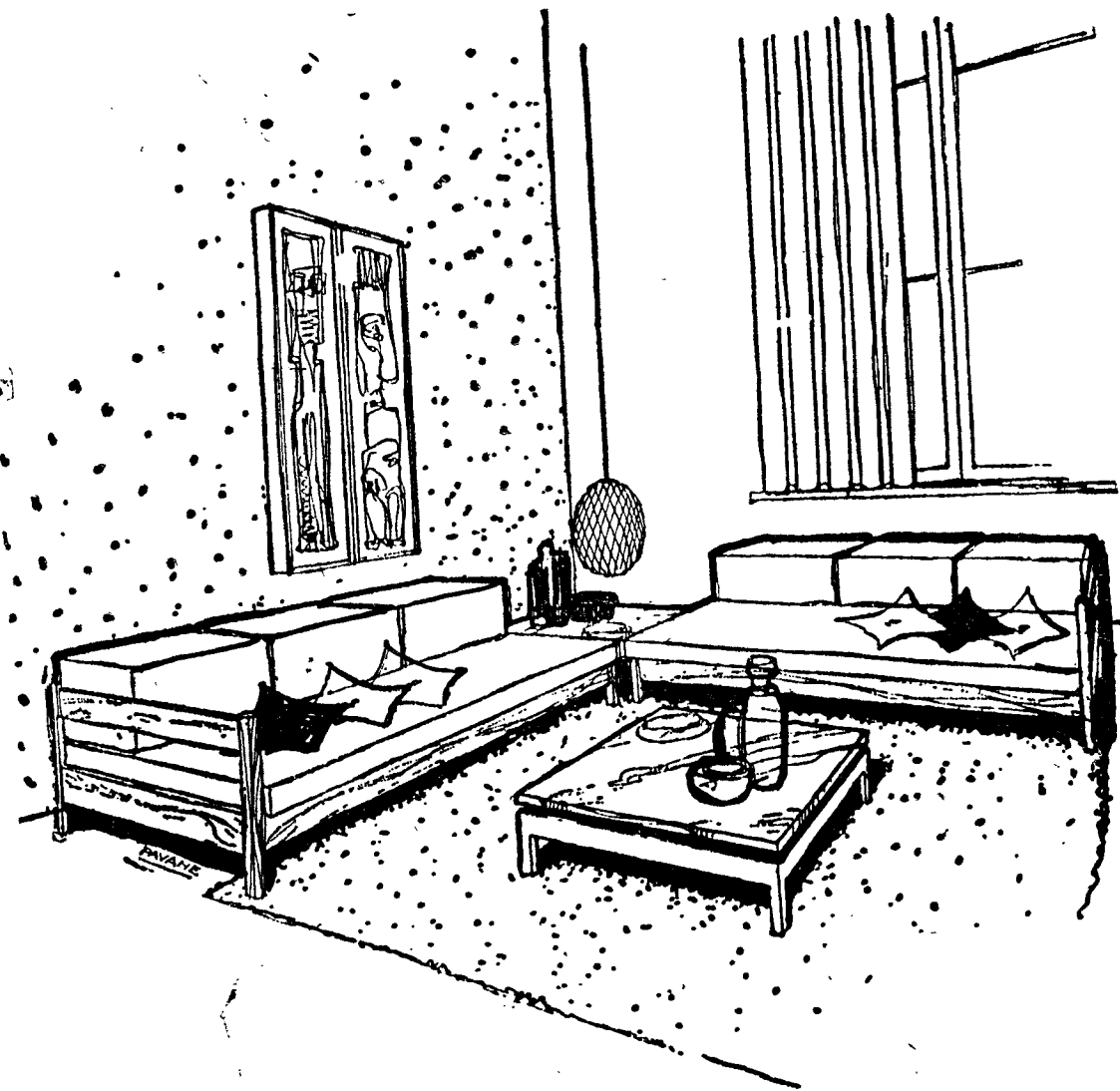
AVENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

REPRESENTAÇÃO UREDO

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO



DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO Apartado 1096



Estofos modernos e cómodos

A vida dinâmica do nosso tempo acarreta muita tensão, mas também tem as suas vantagens. O que interessa é saber tirar partido delas, evitando gastar os nervos com pequenas coisas que podem solucionar-se. Assim, atingir-se-á uma

forma inteligente de adaptação à vida moderna.

Ora, o mesmo acontece com as coisas. Todas elas podem adaptar-se, com um pouco de imaginação e inteligência.

Um exemplo prático. Em vez do clás-

sico grupo de sofá e duas poltronas, num recanto para descansar ou conversar, este ficará mais aconchegado e moderno com estofos das novas concepções: almofadões para os braços e corpo, permitindo que uma pessoa se sente confortavelmente. Esses almofadões, quando retirados, proporcionam uma cama para rapaz ou rapariga, com um colchão de espuma de borracha, por exemplo.

Um sofá desse tipo é ótima solução também para o escritório-quarto de hóspedes.

As partes estofadas são inteiramente soltas da estrutura de madeira, permitindo que o reestofamento possa ser feito até pela própria dona de casa. Dada essa facilidade, poderá ser empregada lona listrada (com forro, ou o moderno «panther» (tecido semifelpudo).

E quanto aos plásticos para estofos, são macios, porosos, flexíveis, superando a desagradável aspereza do plástico primário: «couro sintético» daria melhor ideia do que é esse novo material, que vem dar descanso grande às donas de casa, e menos proibições às crianças.

FIOS - NOVIDADES PARA VERÃO. Tricot e Crochet

ROSA & C.

Preços de Fábrica

Rua Augusta, 193-1. - LISBOA

Telef 328523

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	10\$00	17\$50	—
Almondegas	10\$00	17\$50	—
Pasta de carne	10\$00	17\$50	—
Carne estufada	12\$00	20\$00	27\$50
à jardineira	—	14\$00	—
guisada c/ feijão	—	14\$00	17\$00
Cozido à portuguesa	—	15\$00	—
Guisado à saloia	—	11\$00	—
Mão de vaca guisada	—	15\$00	17\$50
Dobrada c/ feijão	—	14\$00	—
Galinha c/ arroz	—	20\$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22\$50	—
Frango estufado	—	22\$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.	7\$50	15\$00	—
" 160 " 10\$50	—	—	—

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduíches!
EM LISBOA: ACOREX - R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º D1. • Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. • PONTA DELGADA • AÇORES

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS



DA MULHER E DA CRIANÇA



A MULHER JOVEM

Quando ainda jovem, tudo embeleza a mulher, embora lhe seja preciso lançar mão de alguns artificios. Mas tem a vantagem de todas as cores lhe irem bem.

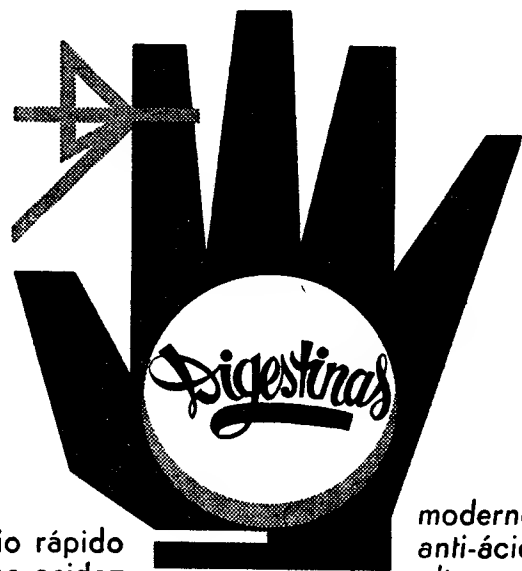
Se está nessa idade, não use os cabelos compridos, nem soltos, pois, em vez de lhe darem um ar jovem, vão contrastar um pouco com a sua idade, dando-lhe um aspecto mais sóbrio.

As máscaras de beleza para nutrição e as adstringentes devem ser reservadas para mais tarde. A pele ainda tem elasticidade e, portanto, é bom não abusar do uso de certos produtos. Nunca se esqueça de retirar a maquilhagem antes de se deitar.

Esta é a idade em que a mulher está em plena posse da sua beleza, uma beleza, madura, bem mulher e feminina. O preto é uma cor que lhe cai bem; parece que foi inventado para você. Em matéria de jóias, e no que se refere a «toilettes», um pouco de sofisticação e ousadia são admitidas. Se quiser, poderá mudar o tom dos seus cabelos, mas sempre lembrando os retoques regulares, que eliminam os contrastes de cor junto à raiz. Mantenha sempre as suas mãos bem cuidadas.

Quanto ao resto, deixe que seja a juventude da sua beleza a impor os encantos naturais.

sempre à mão... a certeza de uma boa digestão



alívio rápido na acidez flatulência dor e enfiamento



moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA

SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão

CAIXA PEQUENA: 6\$00 25 pastilhas GRANDE: 16\$50 100 pastilhas

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de hortaliça à beiroa

INGREDIENTES — 1 couve lombarda pequena; 6 batatas; 4 nabos; 4 cenouras; 1 cebola; 3 tomates; 250 g de feijão verde; 150 g de presunto; 3 colheres, das de sopa, de arroz; 3 colheres, das de sopa, de azeite; 1 raminho de hortelã; sal.

PREPARAÇÃO — Cortam-se em quadradinhos os nabos, as batatas e as cenouras. Miga-se a couve, corta-se o feijão em tirinhas. Tira-se a pele e sementes aos tomates. Descasca-se a cebola. Põe-se tudo ao lume numa panela com água bastante para a sopa. Quando ferver, junta-se o arroz e tempera-se com sal. Quando estiver tudo cozido, serve-se com as folhas de hortelã.

AS RECEITAS DA LEITORA

Lingua com molho de farinha torrada

INGREDIENTES — 1 língua de vaca; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 1 cubo de caldo de carne Royco; 1 decilitro de vinho branco; 3 dentes de alho; 1 colher, das de sopa, de farinha torrada; 4 tomates; 1 ramo de salsa; 1/2 folha de louro; sal e pimenta.

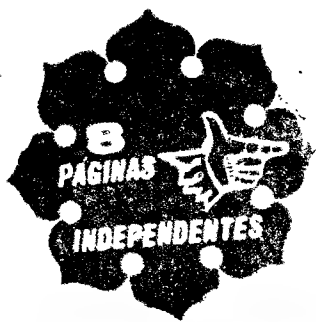
PREPARAÇÃO — Depois de se lhe dar um escaldão, pela-se a língua e tempera-se com sal e pimenta e deixa-se repousar durante algum tempo. Põe-se a cozer ao lume com o Vaqueiro e a banha. Aloira-se nela a língua. Juntam-se-lhes os alhos picados e a polpa do tomate. Mistura-se-lhe depois o vinho e deixa-se ferver até a língua ficar bem cozida. Desfaz-se no molho o cubo de caldo Royco e, de quando em quando, juntam-se-lhes umas colheres de água. Passa-se por fim o molho por um passador, junta-se-lhe a farinha e a salsa picada e leva-se ao lume para engrossar mexendo sempre com a colher de pau. Serve-se a língua cortada em fatias regadas com o molho. Acompanha-se com puré de batata.

AS RECEITAS DA LEITORA

Doce rápido

INGREDIENTES — 10 colheres, das de sopa, de açúcar; 10 gemas de ovos; 5 claras de ovos; 40 g de chocolate em «tabletes»; 50 g de frutas cristalizadas; canela em pó.

PREPARAÇÃO — Batem-se muito bem as gemas com o açúcar e levam-se ao lume num tacho até se pegar ao fundo, deixando que se formem bastantes torrões. Tira-se do lume e deixa-se arrefecer um pouco e misturam-se-lhes as claras batidas em castelo. Vai de novo ao lume para cozer as claras. Misturam-se-lhes as frutas cristalizadas cortadas em bocadinhos e a «tabletes» de chocolate, também cortada em bocadinhos. Deita-se tudo numa travessa e polvilha-se com canela.



DA
MULHER E
DA
CRIANÇA



Um bonito decote de costas para fatos de banho de tecido preto debruado a branco

Os banhos de sol exigem alguns cuidados

Os raios do Sol exercem uma acção benéfica no organismo, tonificando-o e fazendo o efeito de um calmante. Activam o funcionamento das glândulas de secreção interna, cicatrizando e fazendo desaparecer as erupções de pele, as manchas e as pequenas imperfeições epidérmicas. A pele, pela dupla acção do sol e do ar, reduz os poros, torna-se mais macia e suave. Por fim, a pigmentação é um excelente estimulante das funções cutâneas e o bronzamento corresponde a uma verdadeira renovação das células epidérmicas.

Mas os banhos de sol podem também ser prejudiciais, provocando acidentes de uma certa gravidade em pessoas de pouca saúde. Assim, estão proibidos às pessoas que sofrem de transtornos cardíacos, de tuberculose pulmonar, ou ainda de perturbações renais. Em pessoas normais podem também ocasionar diversos males, desde o vulgar «golpe de sol» (insolação ligeira) aos eritemas mais ou menos graves, que chegam a alcançar o grau

de queimaduras profundas, com supuração, febre e até delírio. A conjuntivite ameaça as mulheres que não se protejam com lentes de cor ou que usem maquiagem de olhos durante os banhos de sol. Estes podem ainda provocar insónias e palpitações.

O banho de sol tomado em andamento é sempre o melhor. De qualquer forma, deve evitar-se, nos primeiros dias, abusar da exposição ao sol e é, durante este tempo de adaptação, que convém apanhar sol em andamento ou mudando de vez em quando de posição quando se está deitado. Também não se deve esquecer de untar o rosto e outras partes do corpo mais expostas, tais como braços, ombros, pernas, peito e rosto, com um creme próprio ou simples manteiga de cacau.

A exposição ao sol, quando se está imóvel, deve ser metódica e progressiva. Convém começar por expor primeiro as pernas, conservando a cabeça coberta, assim como a parte superior do corpo, passando depois aos braços e busto. Há pessoas que suportam mal o sol na cabeça, que estraga ainda o cabelo, pelo que se aconselha um chapéu que o proteja.

Quando se experimenta uma sensação de fadiga ou nervoso, e a pele se torna muito avermelhada, devem suspender-se os banhos de sol, começando-os depois de desaparecerem esses inconvenientes.

Logo que o corpo tenha atingido a cor bronzeada fixa, então o sol suporta-se melhor até durante horas, devendo haver, porém, o cuidado de mexer o corpo de vez em quando. Ao menor transtorno, deve reduzir-se o tempo de exposição ao sol.

* Quando quiser retirar a laca do cabelo, passe, sem esfregar, um pedaço de algodão em rama embebido em álcool, desde as raízes dos cabelos até às pontas. Depois, escove os cabelos e verá que a laca desapareceu completamente.

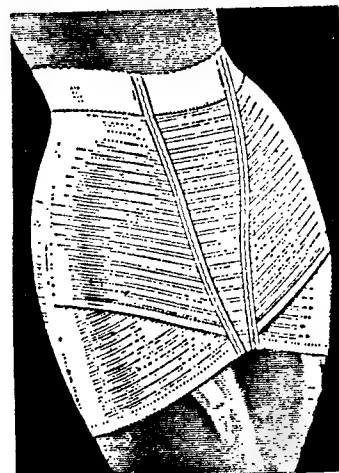
* Se as lentes dos seus óculos estão levemente riscadas, ou embaçadas, passe-lhes um trapo de algodão polvilhado com cinza de cigarro. Ficarão como novas.



ELASTI VN ESC 178\$00

- «elasti» - VN *Triumph* proporciona mais elegância e uma liberdade de movimentos maravilhosa! O reforço duplo do elástico em V., na frente, dá mais equilíbrio ao andar
- «elasti» - VN *Triumph* não tem barbas nem colchêtes. O material NYLON-ELÁSTICO, leve, confortável e poroso, facilita a respiração da pele
- «elasti» - VN *Triumph* fabrica-se em BRANCO, SALMÃO e PRETO

A venda nos bons estabelecimentos da especialidade



ELASTI VLN ESC 235\$00

Triumph

É O TRIUNFO DA ELEGÂNCIA FEMININA

Fernanda

MODAS — BIJOUTERIAS — NOVIDADES, etc.

RUA DONA FILIPA DE VILHENA, 4-E, 4-F
(à Av. Duque d'Ávila)
LISBOA

Emagrecer e não voltar a engordar, só com

OBSYL (CHÁ)

Perca o peso que quiser
SEM FOME, SEM DIETA, SEM SACRIFÍCIO

Propaganda (grátis) da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

Fabricantes e distribuidores para os retalhistas autorizados.
CINTAS TRIUNFO INTERNACIONAL, LDA.
Av. Miguel Bombarda, 1 — Telef. 457 27 — Lisboa

MELANIE
BOUTIQUE

VESTIDOS
PRONTO A VESTIR

Rua Saraiva de Carvalho, 16

Em Fornos de Algodres o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se no CAFE MONDEGO (Sr. Carlos Melo).

QUARTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1965

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

O EGOÍSMO DAS CRIANÇAS

Se uma criança de dois anos é muito egoísta e não deixa que os amiguinhos brinquem com os seus brinquedos — não se preocupe. Isso não é indício do futuro carácter. A criança está apenas procedendo como todas as outras da sua idade; está passando por uma fase natural do seu crescimento.

Desde que abriu os olhos para o mundo a criança acostumou-se a ver tudo e todos vivendo em função dela. Os seus desejos são atendidos, e não é fácil adaptar-se de repente ao convívio de outras crianças. O primeiro passo amigável já a criança o deu ao concordar em brincar com as outras crianças, quando antes apenas brincava perto delas.

A fase egoísta passará desde que a mãe tenha paciência, não ralhando nem ameaçando quando a criança insiste em ficar com o brinquedo pedido pela outra criança. Num dado momento um companheiro será amável com ela e a criança compreenderá o sentido da solidariedade e o prazer da companhia. Mais tarde sentirá que dar não é tão mau como a princípio imaginava, e pode ser, até, um prazer.

Respeite a independência de seu filho e deixe que ele vá descobrindo estas coisas sozinho. É claro que a mãe deve dar o bom exemplo, mostrando a maior generosidade no trato com as outras crianças, para que o filho possa seguir o que lhe é ensinado constantemente, com amor e disciplina.

Um bom conselho para cada dia

SEGUNDA FEIRA

Quando o seu filho adquirir uma certa independência e correção, admita-o à mesa da família. Isso dar-lhe-á prazer e ajuda-lo-á a tornar-se seguro, pela imitação das atitudes das pessoas crescidas. Não lhe imponha um silêncio absoluto mas não o deixe tagarelar constantemente nem intrometer-se na conversa dos adultos. Ele poderá, por exemplo, «conversar» durante a sobremesa; mas fora disso limitar-se a responder ao que lhe perguntarem.

TERÇA-FEIRA

Se o seu filho mais velho já recebe uma mesada e gasta o dinheiro à toa, não pense por um freio nos seus gastos cortando-lhe a mesada. Se o fizer, apenas adia o momento em que ele terá de aprender a custa dos seus erros.

QUARTA-FEIRA

Se na sua infância foi educada com excessiva dureza, não queira, agora, educar os seus filhos com excessiva brandura. Os excessos, quaisquer que sejam, são sempre prejudiciais. As consequências serão diferentes, mas igualmente deploráveis.

Se queremos evitar cometer os erros que cometeram connosco, também não devemos cometê-los em sentido inverso. Devemos procurar no equilíbrio e no conhecimento da psicologia infantil, a orientação e a justa medida do método educativo a seguir com os nossos filhos.

QUINTA-FEIRA

A maior ajuda que os pais podem dar a uma criança é mostrarem-se contentes com as qualidades que ela possui, com «o seu lado bom», de que às vezes não tem consciência.

SEXTA-FEIRA

Atenção ao seu filho do meio. Ele precisa de receber tanta atenção como o mais velho e o mais novo. Muitas vezes os pais têm mais consciência das necessidades e exigências do mais velho, que os veio encontrar ainda inexperientes. O filho mais novo, também ocupa, frequentemente, um lugar à parte. Por isso é importante que os pais se habituem a não ignorar os filhos do meio.



Mãe e filho

Aprecia-se o desenvolvimento da criança medindo-lhe a altura, a largura do peito e, sobretudo, pesando-a, mas o simples aspecto é também um bom informador. Criança de rosto cheio, sem ser gordo, de carnes firmes, pele limpa e corada, olhar esperto, vivacidade de movimentos, crescimento moderado, língua limpa, é bem desenvolvida, é o que poderia chamar-se uma criança modelo.

Pesagens e medições dão informações úteis, desde que se tenha em conta que as tabelas e gráficos dos livros, com que se faz a comparação, não são mais que médias que nenhuma criança segue rigorosamente no decurso do seu desenvolvimento. Por isso também não há a menor utilidade em fazer pesagens quotidianas. Bastam duas vezes por semana no primeiro mês e uma vez por semana nos meses restantes. É evidente que as pesagens devem ser feitas à mesma hora, antes de uma refeição.

Nos primeiros dias a criança perde peso, em geral 150 a 200 gramas, ou mesmo mais, primeiramente porque quase se não alimenta, em segundo lugar porque expulsa pelo intestino matérias que lá estavam retidas. Esta expulsão faz-se naturalmente, convindo que as mães resistam às pessoas que insistem em que se dê laxantes à criança como xaropes de chicória ou de ruibarbo. Não só eles são desnecessários, como também provocam náuseas e irritam o intestino. É bom saber, a este propósito, que a primeira secreção do seio materno, antes de constituído o leite, possui por si mesma propriedades laxantes.

Pelo quarto dia o peso começa a aumentar, às vezes mais tarde quando a mãe o é pela primeira vez, sendo atingido o peso do nascimento ao sétimo dia e, em certos casos, só ao décimo ou mesmo ao décimo quinto dia.

DR FERREIRA DE MIRA

SÁBADO

Evite fazer comparações, tanto dentro da família, como entre amigos e camaradas de escola dos seus filhos. Ponha antes em evidência os esforços de cada criança, e não o «lugar» que ela ocupa no grupo. Cada qual deve ser avaliado não por comparação, mas de acordo com o que é legítimo esperar-se das suas capacidades.

DOMINGO

Aproveite o melhor que possa os domingos para passear com os seus filhos. Não tem tempo? Se eles são muito pequenos é natural que as coisas não sejam fáceis. Mas... onde todos ajudam nada custa. A partir dos 6 anos, as crianças já podem encarregar-se de pequenas tarefas. Adiante o que puder no sábado, distribua tarefas por todos que possam fazê-las, e seja prática. Verá como pode organizar para os Domingos um programa diferente dos outros dias.

— Ó Mãe, não sei que tenho. Tão depressa me sinto má, como boa. Eu bem vejo que os meus modos mudam tão depressa que eu própria anda alarmada. E o pior é que a Mãe não me entende.

— Estás numa idade em que precisas da orientação dos mais velhos, de uma mulher experiente, e como achas que eu te não entendo, andas à procura de uma amiga. Mas porque não hás-de dar-me, a mim, a oportunidade de ser essa tua amiga? Experimenta. Esta amizade, de mulher para mulher, é alguma coisa que te ajudará a atravessar melhor estes anos difíceis. Vamos conversar.

— Ó Mãe, estou tão gorda! E como tanto! E fico tão feia com estas borbulhas na cara!

— As adolescentes engordam com muita facilidade. Como estão crescendo muito, sentem fome com frequência. Os seus pequenos aborrecimentos tornam-nas infelizes, e nada melhor do que um saquinho de bombons para as consolar... Mas os doces e os bombons fazem aumentar o peso!

«Passa a comer menos doces. Come carne fresca, peixe e ovos. Come fruta fresca, e bebe leite. Não acreditas? Experimenta!

«Segundo a mesma dieta e acrescentando bastantes verduras, verás que melhoras das borbulhas do rosto (acne). A acne é causada pela actividade excessiva das glândulas. Os poros dilatam, e as gorduras nelas acumuladas saem em forma de cravos e espinhas. E como não os deixas em paz, e estás sempre a espreme-los — a infecção alastra e a tua pele fica assim. Para isso é melhor ir ao médico. Ele te aconselhará».

R. M.

QUANDO os pais mostram à criança, pela prática, o que é realmente a vida cooperativa, no mundo em miniatura que se chama o lar, esse treino permitir-lhe-á ajustar-se à vida sempre mais ampla em que ela irá participando à medida que cresce em anos.

DA MULHER E DA CRIANÇA



CONSULTÓRIO DAS MÃES

CONSULTÓRIO DAS MÃES — A MINHA FILHA CRESCEU...

Tenho uma filha com 14 anos que, até agora, tem sido ajudada, sensata e modesta. Tenho receio que ela, agora, que começa a resolver os seus problemas de vestuário de penteado, etc., caia em exageros deploráveis, levada pelas amigas e companheiras de liceu, muitas das quais fazem tristes figuras que eu não gostaria que a minha filha fizesse. Que atitude devo tomar?

RESPOSTA:

— Continue a dar a sua filha liberdade para escolher os tecidos e feitos dos vestidos, mas converse com ela sobre o assunto, dê-lhe as suas opiniões e intervenha quando necessário. Creio que não vai ter problemas porque de há muito tem vindo a preparar a sua filha sob esse aspecto. Portanto, basta seguir a mesma orientação, mas dando-lhe um pouco mais de liberdade, e conservando-se numa atitude discreta mas atenta. Se ela compreender que «nem tudo é para todas as horas e todos os lugares» certamente não haverá complicações.

Quando as mães cultivam nas suas filhas (sem exageros contraproducentes, ridículos e anacrónicos; antes com sinceridade, consciência e equilíbrio) aquele sentimento de pudor, de recato, de modestia, de respeito por si própria, que fica sempre bem à mulher e lhe é necessário para seguir uma linha de conduta recta e senhoral, quando as mães educam assim as suas filhas, estas já não correm o risco de aceitar cegamente o que a noção mais elementar do bom-gosto e do bom-senso recusam.

Como manifestar carinho ao bebé

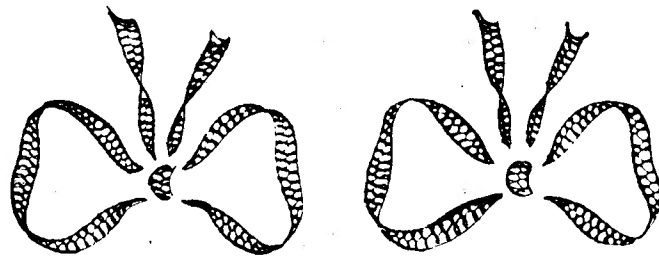
Tenho um bebé de quatro meses e a minha mãe censura-me porque o deixo durante muito tempo no berço. Diz que as crianças gostam de colo, que eu e os meus irmãos fomos criados ao colo, e que eu sou muito seca para o bebé. Claro que sou mãe e adoro o meu filhinho, mas não quero criar-lhe maus hábitos, tanto mais que minha mãe dentro de pouco tempo regressará a sua casa e não terei então quem me ajude. Estarei a proceder mal?

RESPOSTA:

— De facto, os bebés precisam de ternura e apreciam-na, mas há muitas formas de lhe manifestar, sem andar com eles constantemente ao colo, e outros excessos que os fatigam e prejudicam. Dizer-lhes em voz carinhosa e calma aquelas pequeninas coisas que as mães sabem tão bem; sorrir-lhes; tomá-los nos braços um pouco antes do banho e das refeições — são cuidados que ajudam à boa disposição dos bebés e ao bom entendimento entre mãe e filho.

Mas, uma vez tratado com carinho, o bebé volta para o berço para dormir; se não dorme, o berço — e mais tarde, o parque — estará no aposento onde a mãe ou quem a substitua se encontra, para, com a sua presença, lhe dar a necessária sensação de segurança. E então, uma palavra ou um sorriso de vez em quando, e uma pequenina canção, bastam para o bebé se sentir acompanhado e acarinhado, e a mãe ficar suficientemente livre para fazer o seu trabalho.

Estabelecidos estes hábitos, o bebé não terá exigências de colo e passeio, a mãe não se fatigará inutilmente, e não haverá motivo para censura.



Este laço bordado a ponto de sombra, em tecido transparente (no género de cambrail) forma uma guarnição muito graciosa, especialmente para vestidos de meninas. Empregar, de preferência, tons suaves de rosa, azul, verde ou amarelo.

O ALGARVE

no itinerário das viagens de núpcias

Por mais intenso e fascinador que seja o anseio amoroso dos apaixonados nubentes, sempre haverá para eles aliciantes nas paisagens e nos ambientes do itinerário da viagem de núpcias e nos deliciosos devaneios da «Lua de Mel».

Para os que preferem a viagem aérea, a P. A. A. publicou um interessante livro de bolso que contém valiosas indicações sobre os diversos roteiros mundiais e foto-documentário em sugestivas fotografias. Destina-se o livrinho aos noivos que desejam passar a «Lua de Mel» nas Américas, no Oriente ou na Europa e inclui referências aos atractivos da terra portuguesa com lugar de relevo para os raros encantos do luminoso Algarve.

A EFICIÊNCIA

da vacina contra a paralisia infantil

Segundo informações oficiais, diminuíram radicalmente, na Alemanha Ocidental, os casos de paralisia infantil em consequência da aplicação da vacina contra a poliomielite. Em 1952, foram registados 9700 casos, incluindo 776 mortais, e 1500 de paralisias totais.

No ano de 1961, registaram-se ainda 4673 casos, número que baixou para 296 em 1962, primeiro ano da aplicação da vacina. Em 1963 contaram-se 241 e em 1964, 54 casos.

EFEMÉRIDES

Junho

- 1501 — Dia 23 — Chega a Lisboa Pedro Álvares Cabral, no regresso da Índia.
- 1908 — Conflitos raciais originam o linchamento de numerosos negros nos Estados Unidos da América do Norte.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Junho de 1935 publicava:

«VIENA, 23. — O conhecido burlão Laurent Tichy, que estava a cumprir cinco anos de prisão por falsificação de moeda, fugiu da penitenciária de Olmutz em condições extraordinárias. Mediante um regime alimentar muito sóbrio, conseguiu reduzir o seu peso a 35 quilos. Desta maneira, com a cumplicidade de um companheiro, pôde esconder-se num dos cestos de verga em que é conduzida a roupa suja para a lavanderia, que fica fora dos muros do presídio. De noite, saiu do esconderijo, mas a mulher do guarda, ouvindo o ruído, gritou e foi ver do que se tratava. O criminoso, com enorme sangue-frio, envolveu-se num lençol e começou a saltar gemidos. A mulher caiu desmaiada, julgando estar diante de um fantasma. Tichy fugiu depois facilmente, saltando um muro de quatro metros de altura.»

Confraternização

internacional de escuteiros

Cerca de 12 000 escuteiros de quase todos os países europeus e também do Japão, do Canadá, da Libéria e dos Estados Unidos tomarão parte no Acampamento Sueco de Verão, a grande reunião internacional de confraternização escutista, que começa no fim de Julho, em Stegeborg, nos limites de Söderköping. Ali irá o príncipe herdeiro, Carlos Gustavo, filho do falecido soberano Gustavo Adolfo, que foi um apaixonado do escutismo.

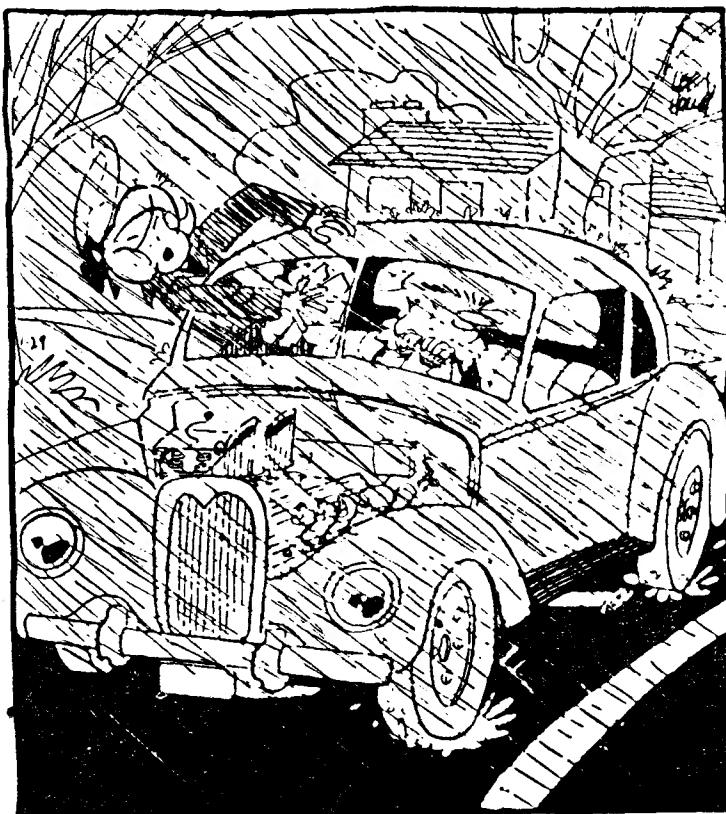
Inculc o programa, além das tradicionais competições, instrução em acampamento, estudos de biologia e comunicações por rádio. E antes de regressarem aos seus países, os escuteiros permanecerão durante algum tempo em lares suecos.

O «NYLON»

matéria-prima moderna

A produção das fábricas de «nylon» na Venezuela fornece noventa por cento do que consome o mercado daquele país.

Ao mesmo tempo, a indústria de acetato abastece o mercado nacional, na totalidade, e exporta consideráveis quantidades para França.



— Quando é que te resolves a mandar arranjar os limpa-pára-brisas?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIOS)

Problema n.º 3783

HORIZONTAIS: 1 — Homens do mato. No Brasil, 2 — Irral Épocas. 3 — Em a. Um cento. Luto. 4 — Grande caça de madeira. Repercuta. 5 — Deusa. Localidade do concelho de Alenquer. 6 — Patente. 7 — Nome de dois heróis gregos da guerra de Tróia. Curo. 8 — Desoberto. Seguias. 9 — Espicaça. 10 — Receio. Salve; 11 — Enrubescer. Artigo (pl.).

VERTICAIS: 1 — Tipo especial de automóvel, destinado simultaneamente a carga e passageiros. 2

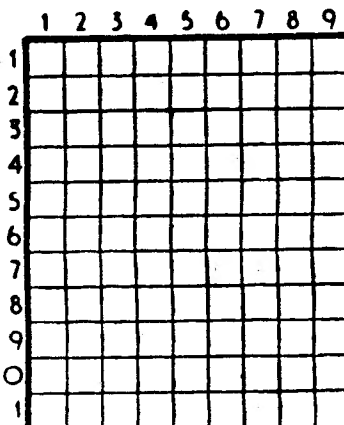
— Aguce. Virtuoso. 3 — Dirigir-se. Aqui. Estar. 4 — Transgride. Máxima. 5 — Rio da Rússia. Vila do distrito de Coimbra. 6 — Enviase. 7 — Figura. Rosto. Além. 8 — Rio que banha Setúbal. Ribombava. 9 — Tange. Preposição e artigo. Cerce.

Solução do problema n.º 3782

HORIZONTAIS: 1 — Magoassem. 2 — Elaborada. 3 — DA. 4 — Rs. Alhada. 5 — OSTRÁ. Ror. 6 — Ser. Lá. 7 — Alçado. 8 — SAL. Anoso. 9 — A. Uma. 10 — PÉROLA. 11 — Nome. Arde.

VERTICAIS: 1 — Medrosos. 2 — Alasse. Aipo. 3 — Ga. Trai. Em.

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7628



HORIZONTAIS: 1 — Óxido de cálcio. Golfo do Mediterrâneo na costa de Trípoli. 2 — Estimaras. Isolado. 3 — Ramificação. 4 — Relativo aos campos ou à agricultura. 5 — Levas á sirga. Fileira. 6 — Nota musical. Nesse lugar. 7 — Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Imitação. 8 — Tostaria. 9 — Encolerizas. 10 — Sufixo que designa estado. Confusão. 11 — Calhaus. Troças.

VERTICAIS: 1 — Cabelos brancos. Metade de um batalhão. Nome dum astro. 2 — Símbolo químico do amónio. Prendia. Batráquio. 3 — Amplo. Sufixo que designa abundância. 4 — Invulgares. Imposto de transmissão. 5 — Carumas. Rostos. 6 — Rio da Alemanha que nasce no Tirol. Canto em coro. 7 — Cinza. Magoar. 8 — Reis. Legume leguminosa. Quinhentos e um em romano. 9 — Preposição e artigo definido (pl). Camareira. Utensílio doméstico (pl).

Solução do problema n.º 7627

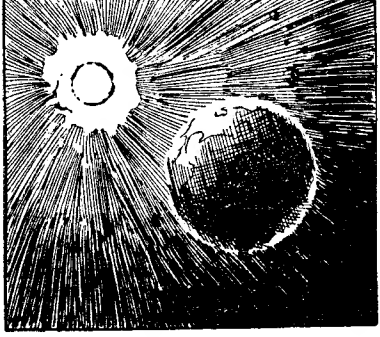
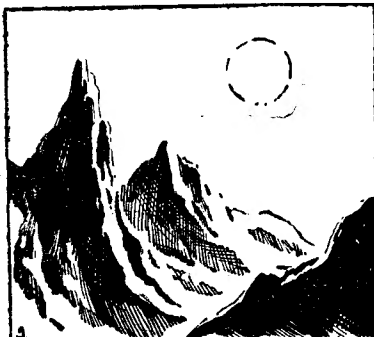
HORIZONTAIS: 1 — Lobo. Cais. 2 — Ita. Porto. 3 — Mar. Iró. 4 — Raça. Pl. 5 — Airó. Pia. 6 — Arga. Aias. 7 — Goa. Soro. 8 — As. Mesa. 9 — Lot. Tul. 10 — Irara. Ata. 11 — Rosa. Usar.

VERTICAIS: 1 — Lima. Agadir. 2 — Ota. Aros. Ró. 3 — Barriga. Lãs. 4 — Ara. Mora. 5 — Pico. Seta. 6 — Cora. Aos. 7 — Aro. Piratas. 8 — It. Pião. Uta. 9 — Sósias. Fiar.

(Continua)

FACTOS REAIS

A era da energia solar



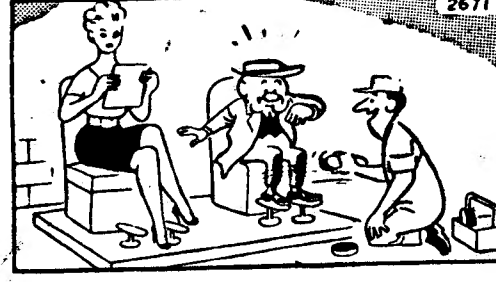
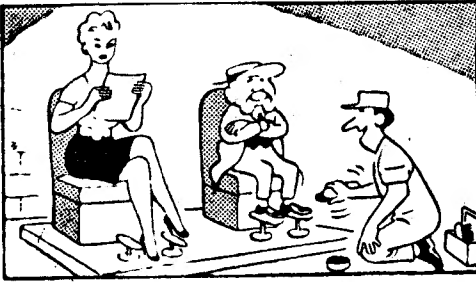
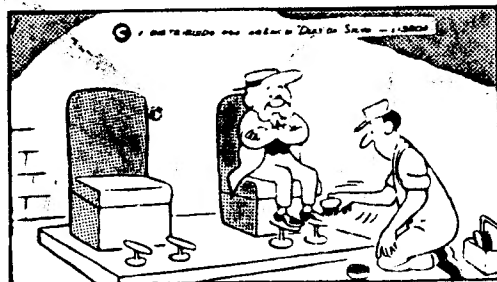
9 — O Sol é uma massa enorme de gases incandescentes, onde todos os elementos e metais se encontram em estado volátil. O espectroscópio revela sessenta e um corpos diferentes, do azoto ao basalto, mas o hidrogénio predomina. E isto explica o peso relativamente fraco desse astro, em relação às suas dimensões. Na verdade, pesa apenas 332 500 vezes mais do que a Terra. O Sol, de facto, não passa de uma gigantesca bomba de hidrogénio, em explosão perpétua. Mas esta bomba de hidrogénio é centenas de milhares de vezes mais potente que todas as nossas reunidas, e extinguir-se-á apenas depois da transformação do seu hidrogénio em hélio, o que levará algumas dezenas de milhares de anos.

10 — Existem muitas explicações sobre o aparecimento, na noite dos tempos, do astro que as civilizações antigas deificaram. Para Laplace, o Sol e o seu cortejo de planetas formaram-se pela rotação, cada vez mais rápida, de uma nebulosa. Esta teoria não tem actualmente consistência, mas os astrónomos não conseguem dar uma explicação sobre o fenómeno. O Sol compõe-se, essencialmente, de um núcleo central, constituído pelos vapores mais pesados, provenientes dos metais volatilizados. É a fotosfera. Os gases menos densos formam, em redor desta massa, a cromosfera. Finalmente, os gases mais leves cercam esta última zona de uma cintura luminosa, a que se dá o nome de coroa solar.

11 — A atmosfera solar, que se estende a milhões de quilómetros para além do disco visível, vai-se rarefazendo. É através dela que o Sol lança aquilo a que chamamos protuberâncias. Estas massas incandescentes elevam-se, por vezes, a mais de um milhão de quilómetros de altura. Quanto às famosas manchas, cuja influência causa graves fenómenos eléctricos na Terra, ninguém pode dizer, ao certo, em que consistem. A quantidade de energia, que o Sol dá ao nosso planeta, é verdadeiramente colossal. A luz que cai a cada minuto, sobre uma superfície de cem metros quadrados, representa tanta energia como a que é desenvolvida por 558 quilovátios-hora, 66 quilogramas de carvão ou 54 litros de gasolina.

12 — Em cada quilómetro quadrado do nosso globo, o Sol produz uma energia equivalente à fornecida por 200 000 toneladas de carvão. Uma superfície grande recebe, assim, aproximadamente, o valor de seis biliões e noventa e dois milhões de toneladas de óleo, por minuto. Mas esta luz solar, tão rica em energia, é extremamente difundida. Em parte alguma pode ser utilizada, por exemplo, para levar a água ao estado de ebulição, ou seja, a uma temperatura da ordem dos cem graus centígrados. O «record» mundial de calor nunca ultrapassou os cinquenta e dois graus centígrados — temperatura registada na Líbia, em 1922. Torna-se indispensável, portanto, para que seja possível empregá-lo, concentrar o poder formidável do Sol, numa superfície pequena.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



PERGUNTE PARA SABER

Que goma poderei empregar para dar consistência a uma seda estampada que, depois de ter sido lavada, ficou muito mole e incapaz de servir para um conjunto que pretendo fazer, composto de saia e casaco, curto, com bandas e aligeiras sobrepostas. Sei que há produtos para isso, mas ignoro como se chamam e onde se encontram.

ELSA MARIA

Mergulhe o tecido em água dentro da qual tenha dissolvido um pouco de goma em pedra, da que se usa para engomar os colarinhos, e engome depois. Na gola e nas aligeiras empregue a entretela que se cola ao tecido com a simples passagem dum ferro quente.

Tenho apreciado muito o vosso critério em publicar receitas de cozinha puramente portuguesas. Fico muito grata se me disserem como se preparam as «papas de amêijoas» que comi no Algarve e de que gostei imenso. Levam farinha de milho que primeiro é passada por uma peneira fina.

UMA LEITORA DO «DIÁRIO DE LISBOA»

Para preparar as papas de amêijoas a algarvia, ponha, num tacho sobre o lume, a água com a farinha de milho, uma colher de banha e umas pedrinhas de sal. Mexa constantemente com uma colher de pau. Assim que a farinha estiver bem cozida e com a consistência de uma papa, junte-lhe as amêijoas bem lavadas. Sirva logo que as amêijoas estejam todas abertas.

Tenha o cuidado de tirar primeiro a areia às amêijoas, pondo-as, durante umas horas, de molho em água salgada sobre a qual espalhará uma colher de farinha de trigo.

Desejo bordar uma toalha e guardanapos e tenho já, para esse efeito, um lindo desenho

JEANNE MOREAU NA PERFUMARIA

Pierre Cardin anunciou um novo perfume, que irá «causar sensação», segundo o próprio costureiro afirma. Trata-se de uma essência feita à base de flores exóticas e a que Cardin deu o nome de Jeanne Moreau. A atriz distinguida com esta criação deve assistir à festa de gala organizada por Cardin para o lançamento do seu novo perfume, que será vendido num bonito frasco com cápsula dourada. É um perfume quente em que predominam os odores de feno cortado e os eflúvios de um «boudoir».

Publicações recebidas

«SELECÇÕES FEMININAS»

Muito interessante o número de Junho das «Seleções Femininas» pelo que tem de literatura, modas, receitas, conselhos, etc. Não lhe falta uma secção dedicada aos labores femininos, onde podemos admirar um jogo de «napperons» para tocador executados em «crochet». São, também, dignas de nota, as páginas de Culinária.

CASACOS CAMURÇA E CABEDAL

Preços de Fábrica

Fazem-se transformações em todo o vestuário de cabedal e Antilope

Rua Barão de Sabrosa, 78, r/c (à Rua Morais Soares)

DINHEIRO

EMPRESA SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.ª dt. (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

regional de S. Miguel. Que tonalidades devo empregar para o bordado em azul? Três tons ou apenas dois? O recorte é feito sobre fios previamente passados a cobrir os traços do desenho? A toalha e os guardanapos vão ser de linho branco.

UMA PRINCIPIANTE NA ARTE DE BORDAR

Deverá empregar, no bordado, apenas dois tons de azul. Está in-

dicada, para os bordados desse género, a filosela azul médio n.º 508 e azul escuro n.º 510. O ponto de recorte nos bordados de S. Miguel é feito da orla para a parte interior da peça sobre uma pequena dobragem do tecido a fim de não se desfiar depois de cortado o tecido excedente. Antes de se proceder à execução dos pontos de recorte faz-se a passagem de um ponto adiante, cobrindo os traços do desenho do recorte, e que servem para lhe dar relevo.

DA MULHER E DA CRIANÇA



* * FOLHETIM SEMANAL DO «DIÁRIO DE LISBOA» * *

O castelo de Santa Ilídia

por LUCIE DESPLANS

RESUMO — Ana e Marc de Cressin estão casados há pouco tempo. Vivem com a avó e o irmão do rapaz, Francisco, numa casa perto da localidade de Santa Ilídia. Uma criada conta a Ana que uma maldição paira sobre a habitação e as pessoas que nela vivem, conseguindo aterrorizar a rapariga. Entretanto, esta repara que o carácter do marido está a sofrer alterações. Está a tornar-se violento e qualquer coisa o põe fora de si. Uma noite, despede um criado, Renato, por um motivo fútil. Dois dias mais tarde, tem um acidente de viação e acusa o empregado de ter enchido demasiado os pneus do automóvel. Ameaça-o. Depois de um jantar em que Marc se mostra cabisbaixo, um camponês anuncia que Renato foi assassinado.

9 — A noite que se seguiu ao drama foi de verdadeiro pesadelo para a rapariga. Uma suspeita atroz, que não ousava sequer formular, impedia-a de conciliar o sono. Refugiara-se no quarto, depois da partida do marido e do cunhado, que tinham seguido o camponês. Sentia-se incapaz de responder às perguntas angustiantes da sr.ª de Cressin e das criadas. Quando Marc voltou de manhã, e se deitou junto dela, Ana fingiu dormir, para não ter de lhe falar. Mal o marido adormeceu, saiu sem fazer ruído, para não chamar a atenção das criadas, que laboravam na cozinha. Mas, no parque, não pôde evitar o cunhado, que, mal a viu, se precipitou na sua direcção.



10 — Ana reparou que ele tinha o semblante carregado. «Estou perturbado» — disse. «Quando me disseram, ontem à noite, que Renato fora assassinado, não acreditei imediatamente. Tive de vê-lo para compreender que era verdade». A voz estrangulou-se-lhe. «Nunca poderei esquecer... Tinha três ferimentos na cabeça. A arma do crime não foi encontrada, mas o médico legista, que chegou mais tarde, disse tratar-se de um machado e...» — «Cale-se, por favor» — gemeu a rapariga. Francisco viu-a cambalear. «Desculpe-me» — murmurou. «Não lhe devia ter revelado estes pormenores tão horríveis... Pobre Renato!» Ana apoiou-se ao braço de Francisco e exclamou: «Acabarei por acreditar que Maria tem razão!» — «Que lhe disse ela?» Ana referiu ao rapaz as palavras da criada. As pessoas da região chamam a isto má fortuna... — disse Francisco. E, de repente, como se tomasse uma decisão: «No ponto em que nos encontramos, mais vale que você saiba... Não se trata de maldição, mas, sim, de certos factores hereditários que pesam sobre a nossa família. O meu avô suicidou-se... Uma irmã minha, morreu muito nova. Sabe, era atrasada mental». — «Sabia isso. Marc contou-me». — «Mas ignora, certamente, como morreram os meus pais...»

— «Num acidente de automóvel?» — «Não foi um acidente. Meu pai, que andava preocupado, cheio de complexos, precipitou, voluntariamente, o automóvel por uma ribanceira... Compreende o que isto quer dizer?»

11 — Ana estava aterrorizada.

O homem a quem ligara a sua vida, julgando ir ser feliz, era um louco em potência, um neurasténico... E isso explicava muitas coisas: o humor instável do marido, as suas cóleras inesperadas, que se manifestavam a cada passo, sem que a rapariga lhes compreendesse o motivo. Esteve para perguntar a Francisco se já havia algum suspeito no homicídio de Renato. Mas teve medo da resposta que o cunhado lhe poderia dar. «Marc ignora que eu lhe contei estas coisas sobre a morte dos meus pais» — disse o rapaz. «Sei estes factos há pouco tempo. Foi a avó que me contou durante a vossa viagem de núpcias... A pobre senhora lamentava-se de ter deixado o meu irmão casar-se...»



12 — A jovem estava descontrolada, quando o cunhado a abandonou. Ficou alguns momentos imóvel, insensível ao frio que lhe moradia a pele. Depois, de repente, saiu do parque e correu para a habitação dos caselos. Estes, quando a viram, ficaram muito surpreendidos. A rapariga, na verdade, não tinha o hábito de passear tão cedo. Sem se aperceber da estranheza que a sua visita suscitava, perguntou aos caselos se sabiam em que local fora descoberto o corpo de Renato. A mulher disse-lhe onde era e, acto contínuo, Ana tremou, pois tratava-se de um sítio próximo do bosque de Mousserol. Marc estivera aí. Resolveu partir na direcção que lhe tinham indicado. No caminho, já próximo do local, cruzou-se com uma pequenita que tentava puxar uma cabra recalcitrante. «Maldito animal por que não anda?» — gritava a criança. Ana chamou-a e perguntou-lhe onde era o bosque de Mousserol. A pequenita apontou: era perto. Ana teve de fazer um esforço para esconder a sua emoção. «Moras aqui?» — perguntou. «Ah, em baixo». E a criança voltou a apontar, desta vez para uma casa isolada. «Não viste Renato ontem?» — «O que se deixou matar? Sim, vi-o passar». A pequenita empertigou-se, coisa da importância que o facto lhe conferia. «Sabe, e não passou muito depois do senhor do castelo. O pobre Renato não teve sorte. Se tivesse percorrido o caminho com o senhor Marc, talvez ainda vivesse a esta hora».

(Continua)

TELEVISÃO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

AO DOMICÍLIO COM GARANTIA

736308 - 538323 - 730838

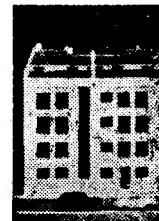
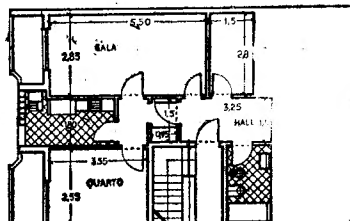
HABILITA-O A UM ANDAR NO VALOR DE 200.000\$00

UM TELEVISOR PHILIPS

por pouco mais de 100\$00 MENSALIS



ESTE É O ANDAR ADQUIRIDO A CONSTRUÇÕES GIRASSOL, SITUADO NA RUA SACADURA CABRAL, LOTE A, DAFUNDO, AO QUAL FICARÁ AUTOMATICAMENTE HABILITADO.



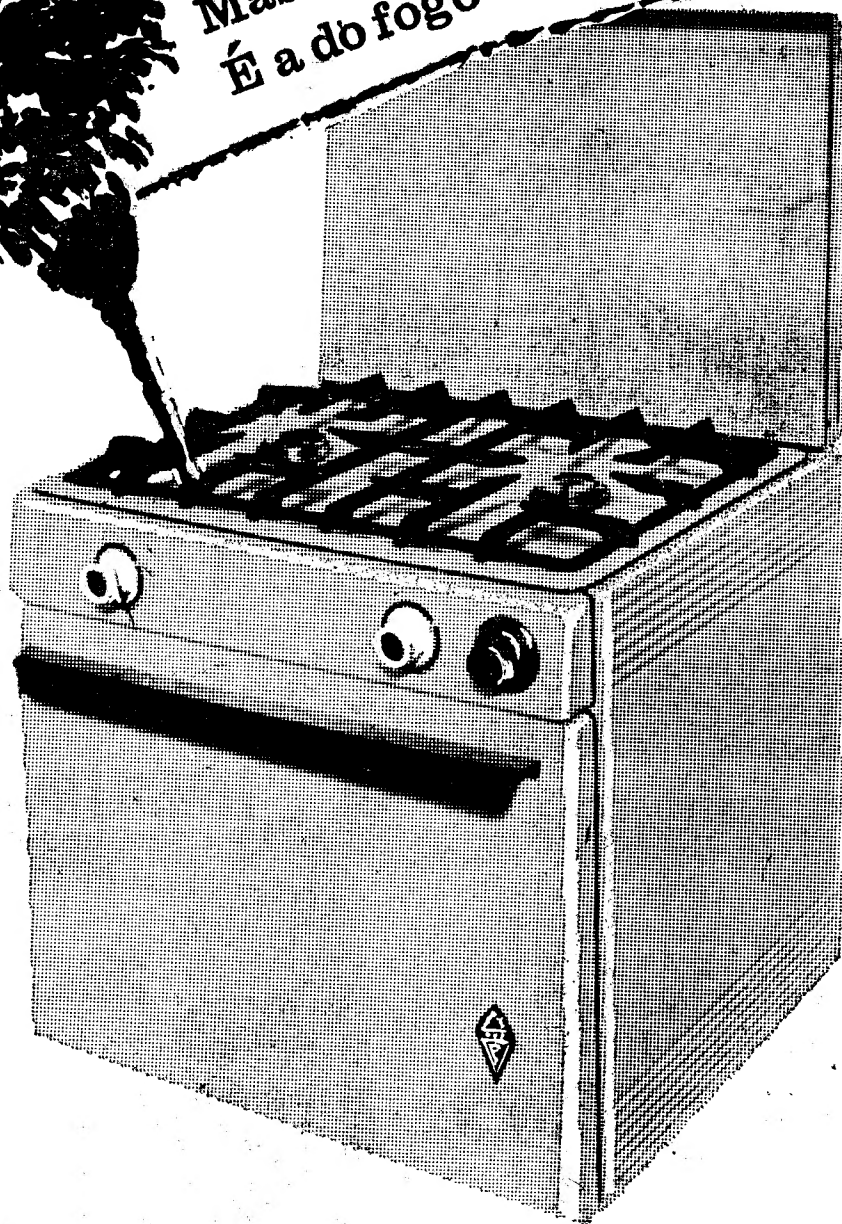
sensacional campanha exclusiva da:

Dardo

AV. DA LIBERDADE, 131 | RUA DE S. BENTO, 53-57 | AV. ALMIRANTE REIS, 124 - B

F-A-G

Quando o amor nos aperta
Não há lume que se apague
Mas a chama que está certa
É a do fogo dum F-A-G



**QUEM CASA QUER TER
UM F-A-G EM CASA**

Fogões e fogareiros a gás F-A-G à venda em todo o País